

*PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS  
DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
1990/1993*

**RELATÓRIO FINAL**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

## INDICE

A - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA .....	1
B - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO .....	1 1
C - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL .....	2 0
D - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUBPRO- GRAMAS E MEDIDAS .....	3 1
<i>Subprograma 1: Desenvolvimento da Estrutura Pro- dutiva .....</i>	<i>3 1</i>
Medida 1.1 - Aproveitamento dos Recursos Endógenos .....	3 2
Medida 1.2 - Infraestruturas Básicas da Zona Franca Industrial do Caniçal (ZFIC).....	3 5
Medida 1.3 - Infraestruturas de Apoio à Actividade Industrial...	3 8
Medida 1.4 - Infraestruturas de Apoio à Actividade Piscatória.....	4 0
Medida 1.5 - Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Re- gional .....	4 2
Medida 1.6 - Mobilização do Potencial de Iniciativa Endógena.....	4 3
<i>Subprograma 2: Valorização e Aproveitamento do Po- tencial Turístico .....</i>	<i>4 6</i>
Medida 2.1 - Consolidação das Infraestruturas Turísticas .....	4 8
Medida 2.2 - Valorização do Património Cultural de Interesse .....	5 1
Medida 2.3 - Promoção Orientada da Procura Turística .....	5 3
Medida 2.4 - Ordenamento Viário da Cidade do Funchal .....	5 5



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 2 -

<b><i>Subprograma 3: Estruturas Físicas do Sector Energético</i></b>	<b>5 8</b>
Medida 3.1 - Aumento da Capacidade de Produção .....	59
Medida 3.2 - Expansão e Melhoria da Rede de Transporte e Distribuição .....	60
<b><i>Subprograma 4: Incremento das Acessibilidades</i></b> .....	<b>6 2</b>
Medida 4.1 - Acessibilidade Externa .....	63
Medida 4.2 - Acessibilidade Regional .....	65
Medida 4.3 - Acessibilidade Local .....	68
<b><i>Subprograma 5: Incremento da Formação Profissional e Valorização dos Recursos Humanos</i></b> .....	<b>7 0</b>
Medida 5.1 - Formação Profissional para Activos de todos os sectores de actividade, excluindo o turismo .....	75
Medida 5.2 - Formação Profissional para Activos do Turismo .....	77
Medida 5.3 - Acções para o Desenvolvimento do Emprego .....	77
Medida 5.4 - Ensino Técnico-Profissional e Universitário .....	78
<b><i>Subprograma 6: Equipamentos Sociais Estratégicos</i></b> .....	<b>8 2</b>
Medida 6.1 - Modernização das Infraestruturas Educativas de Base	83
Medida 6.2 - Criação das Estruturas Físicas do Ensino Superior.....	86
Medida 6.3 - Aumento e Melhoria da Oferta dos Serviços de Saúde.	88
Medida 6.4 - Infraestruturas de Apoio ao Emprego e Formação Profissional .....	90
<b><i>Subprograma 7: Protecção do Meio Ambiente e Ordenamento do Território</i></b> .....	<b>9 1</b>
Medida 7.1 - Infraestruturas de Abastecimento de Água .....	93



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 3 -

Medida 7.2	- Infraestruturas de Saneamento Básico .....	96
Medida 7.3	- Reforço da Protecção Ambiental .....	98
Medida 7.4	- Ordenamento do Território .....	100
<b>Subprograma 8: Gestão e Acompanhamento do POP - Madeira .....</b>		<b>101</b>
Medida 8.1	- Execução e Acompanhamento .....	102
Medida 8.2	- Estudos, Publicidade e Promoção .....	104
Medida 8.3	- Estudos, Acompanhamento, Avaliação e Gestão do Sub. 5 .....	107
<b>E - IMPACTO SÓCIO-ECONÓMICO .....</b>		<b>108</b>
<i>Subprograma 1: Desenvolvimento da Estrutura Produtiva</i> .....		112
<i>Subprograma 2: Valorização e Aproveitamento do Potencial Turístico .....</i>		113
<i>Subprograma 3: Estruturas Físicas do Sector Energético ....</i>		115
<i>Subprograma 4: Incremento das Acessibilidades .....</i>		116
<i>Subprograma 5: Incremento da Formação Profissional e Valorização dos Recursos Humanos .....</i>		118
<i>Subprograma 6: Equipamentos Sociais Estratégicos .....</i>		121
<i>Subprograma 7: Protecção do Meio Ambiente e Ordena- mento do Território .....</i>		122
<b>F - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE .....</b>		<b>125</b>
<i>1 - Informação e Divulgação .....</i>		125
<i>2 - Publicidade .....</i>		126
<b>G - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS .....</b>		<b>127</b>

EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL  
PLURIFUNDOS DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

— RELATÓRIO FINAL —

A - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA

A evolução demográfica no período de vigência do POPRAM 1990-1993 foi diferente da projectada quando da preparação do PDR 1989-1993, já que se previa na década de 80 um crescimento populacional mais rápido, a uma taxa média anual acima de 1%, superior à que veio efectivamente a ser registada. Os resultados dos Censos/91 mostraram que a população residente aumentou de 0,2% no período 1981/1991 devido a uma diminuição acentuada do saldo fisiológico e a uma evolução dos movimentos migratórios que se traduziu num saldo migratório líquido de - 15 650 indivíduos, a que corresponde uma taxa média anual de - 0,6%. A taxa de crescimento natural diminuiu de 7,5‰ em 1981 para 3,6‰ em 1991 (2,9‰ em 1993).

A Região tem sido muito marcada pelo fenómeno emigratório, o qual tem sofrido importantes mutações nas duas últimas décadas. A emigração transoceânica que caracterizou a emigração madeirense até finais dos anos 70 é, actualmente, originada sobretudo pelo “reagrupamento familiar”. Embora não existam estatísticas credíveis, quanto ao retorno-regresso, admite-se que os respectivos fluxos representem valores significativos

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 2 -

devido a problemas socio-económicos e políticos que vêm afectando os principais países de destino da emigração madeirense. Esta situação vem reflectida na evolução recente das remessas de emigrantes provenientes do grupo de países onde se integram os principais destinos da emigração no período 1950-80 (Venezuela e República da África do Sul), as quais sofreram quebras, em 1991 e 1992 e em termos nominais, de, respectivamente, 7,9% e 40,5%. Nos últimos anos tem-se assistido a um movimento de emigração temporária para o Reino Unido e Suíça.

O comportamento (instável) do fenómeno migratório continuará a determinar o crescimento populacional da Região. No período 1990-93 este processou-se de forma irregular (taxas de -2,2‰ e -0,8‰ respectivamente em 1990 e 1991, 1,8‰ em 1992 e 6,1‰ em 1993).

Da análise mais pormenorizada das principais alterações demográficas entre 1981 e 1991 verifica-se que a proporção de população com idades compreendidas entre 0 e 14 anos diminuiu 6,5 pontos percentuais (de 31% para 24,5%) enquanto a proporção de pessoas com 65 e mais anos aumentou 1,6 pontos percentuais (de 10% para 11,6%). O índice de envelhecimento registou um aumento de 1981 para 1991 (de 34% para 47,4%). A proporção da população em idade activa aumentou 4,9 pontos, passando de 59% em 1981 para 63,9% em 1991.

A população activa aumentou no mesmo período, passando de 98 479 para 104 930 pessoas (quase 0,7% por ano) em resultado do incremento da população em idade activa, a uma taxa de 0,9% por ano, e da

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 3 -

subida da taxa de actividade que se elevou de 38,3% para 41,4%, devida ao aumento da taxa de actividade das mulheres (de 26,9% para 31,3%).

A proporção da população activa com idade compreendida entre 15 e 24 anos declinou de 29% para 23%, em resultado da queda da taxa de natalidade e do número cada vez mais elevado dos que permanecem mais tempo no sistema escolar (a proporção de activos baixou de 58,9% em 1981 para 51,5% em 1991).

Tendo por base os “Quadros de Pessoal” referentes ao ano de 1993 constata-se que o nível de instrução dos trabalhadores abrangidos é ainda baixo. No entanto, se compararmos as situações existentes em 1986 e 1993, verificam-se melhorias na estrutura dos níveis de habilitações, salientando-se que o peso dos profissionais dotados de habilitações iguais ou superiores ao ensino básico diminuiu de 81,8% para 75,3% e a percentagem de profissionais que detinham habilitações equivalentes ao ensino secundário aumentou de 13,3% para 22,2%.

No que respeita à estrutura dos níveis de qualificação verificam-se alguns sinais de melhoria entre os anos de 1986 e 1993 — o peso dos profissionais não qualificados e dos profissionais semi-qualificados diminuiu de 35,7% para 33,6% enquanto a percentagem de profissionais qualificados e altamente qualificados aumentou de 40,1%, para 40,7% e a dos três níveis de qualificação mais elevados de 6,4% para 7,8%.

A composição sectorial do emprego alterou-se sensivelmente de

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 4 -

1981 para 1991. O emprego no sector primário reduziu-se de 22% para 16,3%, no sector secundário diminuiu de 35% para 26,7% e no sector terciário registou-se um reforço já esperado da sua posição relativa, passando de 43% para 57%.

Neste último sector, os serviços de natureza social representavam 36%. De referir que se previa que no número de empregos a criar em resultado das acções de desenvolvimento programadas para o período de 1990-93, o sector terciário seria responsável por cerca de 69% do total. Segundo o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego em 1994 situou-se, em termos de média anual, em 4,7%, tendo vindo a aumentar ligeiramente nos últimos três anos (3,3% em 1992 e 3,95% em 1993).

O desemprego continua a atingir de forma particular a população juvenil no seu conjunto e especialmente a feminina (taxas de respectivamente 11,8% e 20% em 1994). De 1993 para 1994 esta última sofreu um agravamento de cerca de 5 pontos percentuais.

O desemprego registado nos Serviços de Emprego, que diminuira até 1991, evidencia uma inflexão a partir desse ano, confirmando a evolução iniciada pelo Inquérito ao Emprego.

As ofertas de emprego ao longo do ano registaram acréscimos significativos até 1991, evidenciando uma nítida desaceleração em 1992 e uma quebra em 1993.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 5 -

A capacidade de satisfação da oferta beneficiou de uma sensível melhoria no período 1990-93. No entanto, um número significativo de ofertas (1 070 em 1993) ficam por satisfazer, o que se deve, fundamentalmente, a desajustamentos entre a procura e a oferta.

O PIB per capita (PPC) relativo a 1993 é estimado em cerca de 39,6% da média comunitária, tendo-se registado, nesta relação, um aumento de 1,6 pontos percentuais no período 1990-1993.

Apesar das melhorias resultantes dos efeitos dos investimentos e das infraestruturas que têm sido lançados, a Região apresenta ainda uma base económica pouco desenvolvida, cuja estrutura, em 1989, se caracterizava principalmente por uma forte especialização no sector dos serviços (55,8%) devido essencialmente às actividades de “comércio” (10,8%), “restaurantes e hotéis” (8,8%), “transportes e comunicações” (9,9%) e aos “serviços prestados à colectividade, serviços sociais e serviços pessoais” (17,7%), em que relevam os desenvolvidos pelo sector público (14,9%); a indústria, extractiva e transformadora, contribuía apenas com 10,9%, o que se deve ao fraco desenvolvimento do sector (onde se destacam as indústrias alimentares e bebidas e as indústrias de carácter artesanal - bordados e vimes). A “construção” detinha um peso relativo de cerca de 14%. A “agricultura e pesca”, apesar de ter vindo a perder importância relativa, ocupa uma posição relevante a nível da produção regional, representando 14,7% do PIB.

Nos anos mais recentes a actividade turística tem vindo a reforçar a

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 6 -

sua importância relativa. A capacidade de alojamento passou de 12 696 camas em 1989 para 16 947 camas no início de 1994, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 33% em apenas 5 anos. Embora o alojamento turístico continue a ser, em 1994, constituído principalmente por hotéis de 5 estrelas (21,7%) e de 4 estrelas (20,5%), regista-se uma maior diversificação da oferta — os “hotéis apartamentos e apartamentos turísticos” e as “estalagens” representavam, em 1994, respectivamente 30,9% e 2,3%, contra 29,7% e 0,2% em 1989. As dormidas na hotelaria apresentaram acréscimos nos anos de 1990 (13%), 1991 (9,9%) e 1994 (16%). A evolução negativa ocorrida nos anos de 1992 (-7,3%) e 1993 (-10%), a par de um aumento rápido da capacidade de alojamento, tiveram reflexo na diminuição das taxas de ocupação, as quais se situaram naqueles anos, respectivamente, em 62,1% e 51,9%. Note-se que aquelas taxas haviam registado níveis elevados em 1990 (71,8%) e 1991 (67,6%).

A actividade de “Construção e Obras Públicas” beneficiou de um crescimento significativo nos últimos anos, traduzindo o enorme esforço de investimento que se tem verificado na Região, nomeadamente em obras públicas, equipamentos turísticos e habitação.

No sector industrial, os efeitos dos instrumentos de política aplicados naquele sector no período de vigência do PNICIAP e do QCA I ainda não se fizeram sentir na totalidade; por outro lado, os dados disponíveis reportam-se a 1992. A evolução do sector tem sido fortemente influenciada pelos problemas que têm afectado o sector tradicional, particularmente os bordados e tapeçarias e as obras de vime. A sua comer-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 7 -

cialização tem estado muito dependente de mercados dominantes, onde se colocam problemas de concorrência de produtos similares, originários dos países de leste e da Ásia, criando graves dificuldades de escoamento para os mercados tradicionais. Tem sido feito um esforço para os reconquistar e/ou penetrar em novos mercados, criando produtos que se distingam dos concorrentes pela sua qualidade e originalidade e melhorando as condições de produção e de comercialização.

A evolução do Índice de Produção Industrial revela uma tendência negativa no período 1989-91, registando-se uma inflexão no ano de 1992 em que aquele indicador apresenta uma variação homóloga positiva de 1,2%. Os ramos de actividade que mais contribuíram para aquela evolução foram os de “Produtos Minerais não Metálicos”, “Indústrias Básicas do Ferro e do Aço” e “Tabaco”. Além disso e sobretudo nas indústrias da alimentação e bebidas, notam-se melhorias significativas, quer na qualidade, quer na diversificação dos produtos oferecidos.

A evolução do sector agrícola tem sido muito marcada pelos problemas que têm afectado duas das suas principais produções - a banana e o vinho - com relevância para a indicada em primeiro lugar. As dificuldades sentidas a nível da produção e comercialização da banana resultam, fundamentalmente, da alteração das regras de mercado motivadas pela integração da Região em espaços económicos mais vastos. A produção de flores e de frutas subtropicais tem tido uma evolução positiva, embora não muito acentuada. A nível da produção pecuária, a suinicultura e a avicultura têm tido uma evolução favorável, embora com algumas



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 8 -

oscilações.

A actividade da pesca concentra-se num reduzido número de espécies nomeadamente os tunídeos e similares e o peixe-espada preto, sendo por isso muito sensível às flutuações das capturas, em especial dos tunídeos que constituem uma espécie migratória. A pesca descarregada, em toneladas, registou uma evolução positiva no período 1989-92, apresentando em 1993 uma queda acentuada devido, sobretudo, à diminuição das capturas de atum e similares (cerca de 42%).

Tratando-se de uma pequena economia insular é elevado o grau de abertura ao exterior, o que, aliado à evolução da produção regional anteriormente referida e ao impacto das importações induzidas pelo incremento do investimento, justifica que as taxas de cobertura da balança comercial tenham vindo a diminuir (19,4% em 1989 e 12,6% até ao 3º trimestre de 1992). Embora não existam dados recentes sobre a balança de bens e serviços, os indicadores disponíveis sobre as suas rubricas mais importantes indiciam que a correspondente taxa de cobertura continue a situar-se a nível significativamente mais elevado que a da balança comercial. (Em 1986 aquela taxa de cobertura situava-se em 61%).

No que respeita à inflação, a variação anual do índice de preços no consumidor, sem habitação, traduziu-se, em 1989 e 1990, por acréscimos de, respectivamente, 3,1 e 1,4 pontos percentuais. De 1992 a 1994 aquele indicador manteve uma trajectória de desaceleração, em consonância com a evolução registada a nível nacional ocorrida num contexto de forte abran-

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 9 -

damento da actividade económica. Em 1994 a variação do índice de preços no consumidor, na Região foi de 5,2%.

A execução do POPRAM 1990/93 decorreu num contexto externo que se caracterizou, a nível internacional, pelo alastramento de um clima recessivo particularmente sentido em 1993, com excepção dos EUA e do Reino Unido, em que foram confirmados, naquele ano, os indícios de recuperação verificados no final de 1992. Em Portugal, os sinais de deterioração da actividade económica tornaram-se notórios a partir da segunda metade de 1992, tendo-se registado em 1993, uma queda no PIB estimada em um por cento.

Assistiu-se ainda à intensificação do processo da internacionalização das economias decorrente da integração europeia e de uma maior liberalização do comércio mundial possibilitada pelos acordos do GATT concluídos em Dezembro de 1993. Neste novo contexto de concorrência internacional reforçam-se as exigências a nível de progresso tecnológico, do sistema educativo e da formação profissional e de investimentos visando a penetração em mercados por forma a, de modo continuado, manter/reforçar a competitividade.

No âmbito comunitário, a entrada em vigor do Mercado Único e do Tratado da União Europeia ocorrida, respectivamente, no início e em Novembro de 1993, criou condições para o desenvolvimento de um mercado alargado para bens e serviços e para uma total liberdade de movimentação de capitais.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 10 -

A fase descendente do ciclo económico na União Europeia foi acompanhada, na generalidade dos países, por um agravamento significativo tanto das taxas de desemprego como dos desequilíbrios financeiros do sector público. A ocorrência destes desequilíbrios veio dificultar o cumprimento dos objectivos de consolidação orçamental definidos no Tratado de Maastricht.

No período entre 1990/1994, a taxa de desemprego média na UE situou-se em 9,5%, atingindo 10,4% em 1993. A persistência de elevados níveis de desemprego levou ao reconhecimento de que existe na UE um problema de emprego/desemprego que assume carácter estrutural, o que originou a proposta, pelo Conselho Europeu, de um conjunto de medidas contidas, nomeadamente no “Livro Branco” sobre Crescimento, Produtividade e Emprego.

## **B - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO**

De acordo com a decisão comunitária nº. C(90) 1496/9 de 27 de Julho de 1990, que aprovou o co-financiamento comunitário ao Programa, da estrutura institucional responsável pela sua gestão, acompanhamento, avaliação e controle faziam parte, no essencial, dois órgãos - a Unidade de Gestão e o Comité de Acompanhamento.

A Unidade de Gestão constituía o órgão responsável pela coordenação técnica e administrativa, designadamente, no que respeita à prossecução dos objectivos, à concretização dos instrumentos e acções programados e à verificação do cumprimento dos normativos nacionais e comunitários aplicáveis. Competia-lhe: seleccionar e aprovar projectos, zelando pela conformidade das acções/projectos propostos com as medidas e objectivos definidos; apreciar e decidir sobre o nível de execução material e financeira do Programa; acompanhar e controlar os pedidos de pagamento e sua conformidade com normativos aplicáveis; preparar os relatórios intercalares, anuais e finais, e tomar outras decisões apropriadas ao bom funcionamento do Programa, nomeadamente as relacionadas com o seu acompanhamento e avaliação contínuos.

Era composta por um Presidente - Director Regional de Planeamento -, dois vice-Presidentes (dos quais um era o representante da Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional, sendo o outro o representante da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego - Centro Regional

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 12 -

de Formação Profissional), representantes das várias Secretarias Regionais a quem competia directamente a execução dos projectos, um representante da Secretaria Regional das Finanças e ainda outros representantes das entidades envolvidas na execução dos instrumentos e acções previstas no Programa.

Por delegação de competências da Unidade de Gestão e atendendo à especificidade dos projectos no âmbito do FSE, as funções de selecção e aprovação prévia dos mesmos foram exercidas pelo Vice-Presidente representante da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego - Centro Regional de Formação Profissional, de modo a assegurar a operacionalidade do processo de decisão, o qual, em última análise, era da competência da Unidade de Gestão.

As funções de Secretariado Técnico da Unidade de Gestão foram asseguradas pela Direcção Regional de Planeamento.

O Comité de Acompanhamento tinha por função efectuar regularmente a análise da execução do Programa, propor e, se fosse caso disso, decidir as adaptações necessárias. O Comité de Acompanhamento observou os princípios acordados e adoptados no âmbito do I Quadro Comunitário de Apoio a Portugal. Tinha como responsabilidade geral garantir a adequada evolução do Programa, a fim de serem alcançados os objectivos estabelecidos, tomando para isso as medidas julgadas mais convenientes, em conformidade com as regras estabelecidas no referido Quadro Comunitário de Apoio.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 13 -

Era presidido pelo Director-Geral de Desenvolvimento Regional e da sua composição faziam parte representantes da Comissão das Comunidades Europeias (DG XVI B.3, DGV D.3, DG XXI), da Unidade de Gestão do POPRAM 1990/93, do Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu e do Departamento de Acompanhamento e Avaliação.

Após a instituição destes dois órgãos e visando a implementação e acompanhamento do Programa, foi desenvolvido o trabalho de organização e estabelecimento de normas, definição de circuitos e procedimentos, necessários a uma resposta eficaz, clara, transparente e atempada às necessidades de Gestão, Acompanhamento, Avaliação e Controle.

Assim, e no que se refere à Unidade de Gestão, foram definidos o seu Regulamento Interno e regulamentos específicos do FEDER e do FSE, com o objectivo de definir as normas de funcionamento da Unidade de Gestão, bem como os normativos técnicos, administrativos e financeiros a aplicar nos processos de candidatura aos apoios previstos no Programa.

Além disso, tendo em vista uma melhor organização e informação atempada, factores importantes para a análise e apreciação do andamento das intervenções, bem como para a eventual tomada de decisões, procedeu-se, em colaboração com a Direcção Regional dos Serviços de Informática, à ligação directa ao sistema informático da Contabilidade Central do Governo Regional, e adaptação do software existente de modo a possibilitar o acesso automático à informação sobre a execução financeira de todas as acções da responsabilidade directa do Governo Regional da RAM, cujo peso

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 14 -

é significativo (superior a 60%).

Procedeu-se ainda à aquisição e implementação do software utilizado pela Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional de modo a facilitar a total compatibilização do sistema e a transmissão, em termos normalizados, das informações necessárias à citada Direcção-Geral.

Estes procedimentos, ao permitirem, sempre que necessário, estimar a tendência e o ritmo de realização financeira das diferentes medidas, facultaram à gestão do Programa instrumentos preciosos na tomada de decisões atempadas que viessem a permitir a realização integral das metas estabelecidas.

O Programa foi aprovado pela Comunidade em Junho de 1990 e o seu arranque só se verificou em Outubro do mesmo ano devido a atrasos de diversa natureza relacionados com a implementação da estrutura de gestão do Programa, (passando pelo conhecimento e divulgação dos normativos comunitários a que o mesmo estava sujeito), com razões imputáveis à própria natureza dos projectos, ao seu estado de maturação, e a procedimentos morosos da administração pública e de entidades responsáveis pela sua supervisão que houve necessidade de adaptar e conciliar. Para recuperar os atrasos sofridos foi necessário um esforço adicional muito grande, tanto da parte dos gestores, como do secretariado técnico e das entidades responsáveis pela execução, o qual incidiu fundamentalmente nos seguintes aspectos:



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 15 -

- Aceleração na aprovação de candidaturas
  - Procedeu-se a um “forcing” na aprovação das candidaturas, dando-se prioridade aos grandes projectos de investimento;
  - Diminuiu-se o prazo regulamentar de apreciação das candidaturas e emissão de pareceres por parte do Secretariado Técnico, privilegiando-se os contactos informais com as entidades proponentes e responsáveis pela execução dos projectos, de modo a suprir rapidamente as lacunas e/ou eventuais deficiências das candidaturas apresentadas. Só assim foi possível efectuar, em 1991, 8 reuniões da Unidade de Gestão, tendo sido aprovadas em 1990/1991, 119 candidaturas FEDER.

De notar que ao longo do período de realização do Programa foram realizadas 22 Unidades de Gestão, e 6 Comités de Acompanhamento.

- “Overbooking”

Face às metas globais e anuais a atingir e atendendo aos atrasos na execução de alguns projectos procedeu-se à aprovação de algumas candidaturas já em situação de “Overbooking”, as quais se integravam tanto nos objectivos específicos da medida em que foram inseridas como nos objectivos do Programa.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 16 -

- Gestão flexível

As normas que vigoraram relativamente à flexibilidade da gestão foram essenciais não só para assegurar o bom ritmo de execução de alguns projectos, mas, também, para permitir a optimização na utilização dos recursos financeiros comunitários disponibilizados para a Região quer ao abrigo do POPRAM 1990/93 quer ao abrigo do REGIS I. No decurso da execução deste último Programa teve de ser feita uma reprogramação, a qual veio a incluir fases de alguns dos grandes projectos iniciados no POPRAM 1990/93 (com execução, ao abrigo deste Programa até ao fim de 1992), os quais visavam, também, melhorar a acessibilidade ao exterior.

Apesar de todos os esforços envidados, a Região viu-se confrontada com graves problemas de ordem financeira que só puderam ser parcialmente ultrapassados devido à forte coesão e solidariedade, nomeadamente a nível do Governo da República, ao proceder a vários adiantamentos por conta das participações comunitárias em atraso. Esse atraso foi particularmente gravoso no ano de 1992.

Note-se que, consciente da necessária regularidade e rapidez dos fluxos financeiros comunitários para o integral cumprimento do Programa, já a Região, na Unidade de Acompanhamento daquele Programa realizada a 23 de Maio de 1991, sugerira que fosse criado um Fundo de Maneio a nível nacional, o qual visaria ultrapassar os estrangulamentos de ordem finan-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 17 -

ceira que viessem a ocorrer em alguns programas.

Apesar do esforço desenvolvido no ano de 1991 e, sobretudo, devido aos estrangulamentos financeiros, que impossibilitaram o cumprimento das metas estipuladas, as participações comunitárias FEDER e FSE ao Programa sofreram uma redução de, respectivamente 8 Mécus e 0,7 Mécus (Decisão Comunitária C(92) 1465 de 6 de Julho). No entanto, a realização atingida permitiu que aquelas verbas viessem a ser recuperadas na totalidade (Decisão Comunitária C(93) 652 de 24 de Março) e mesmo reforçadas em 3 Mécus-FEDER e 1 Mécu-FSE (Decisão Comunitária C(93) 2998/2 de 29 de Outubro). Além disso, em 22 de Dezembro de 1993 (Decisão Comunitária C(93) 4042/3 de 22 de Dezembro) a participação FSE foi aumentada em 4 Mécus.

As funções de acompanhamento e controlo da execução do Programa mereceram uma atenção especial, por parte da Unidade de Gestão.

Numa primeira fase, o Departamento de Acompanhamento e Avaliação (DAA), na qualidade de organismo então responsável pela avaliação do QCA, colaborou no estabelecimento de uma metodologia de acompanhamento e avaliação, tendo sido identificados, num trabalho conjunto, indicadores físicos e de impacto para o POPRAM 1990/93. Posteriormente a DGDR, que absorveu as funções do DAA, desenvolveu também todo um trabalho com a Região visando a obtenção de indicadores físicos quantificados que serviram de base à elaboração dos relatórios. A fase de quantificação dos referidos indicadores para os projectos de investimento a rea-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 18 -

lizar na Região foi feita complementarmente ao acompanhamento da execução financeira.

Relativamente ao controle, procurou-se sempre conciliar o objectivo de alcançar bons ritmos de execução física e financeira com as normas de elegibilidade de despesas, de transparência e clareza de procedimentos, que sempre foi preocupação da Unidade de Gestão fazer cumprir.

Neste sentido, na 3ª. reunião restrita da Unidade de Gestão a 14 de Maio de 1991 convocou-se, numa atitude pro-activa, dois representantes da Secção Regional do Tribunal de Contas e o representante do Notário Privativo do Governo Regional, a fim de definir, de uma forma concertada, normas e procedimentos a seguir, tendo em vista minimizar o “timing” de aprovação dos processos sujeitos “a visto” daquela Secção Regional.

Por outro lado, a par das auditorias internas efectuadas, regista-se que o POPRAM 1990/93 (componente FEDER) foi também objecto duma auditoria por parte da DGXVI de 20 a 24 de Julho de 1992 e que em 1994, de 13 a 17 de Junho, deslocou-se à Região uma delegação do Tribunal de Contas Europeu. Relativamente à componente FSE do POPRAM 1990/93 uma delegação do DGV deslocou-se à Região de 14 a 17 de Março de 1994, a fim de proceder a uma fiscalização dos projectos realizados ao abrigo daquele Programa e que tinham sido objecto de apoio comunitário através do FSE.

Podemos afirmar que a apreciação final manifestada pelas missões

S.  R.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**

DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 19 -

que efectuaram as auditorias externas referidas foi muito positiva, o que se deve ao facto de o controle, efectuado a nível de projecto, ter sido feito regularmente, de acordo com a legislação em vigor e com os regulamentos internos da Unidade de Gestão do Programa.

4

## **C - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL**

1 - O nível de execução financeira do Programa atingiu os 100%, conforme consta no mapa anexo, o que denota um equilíbrio entre Projectos Aprovados, Despesa Realizada e Despesa Prevista na Decisão, quer na componente FSE, quer na Componente FEDER.

Apesar de, ao longo do período de execução do Programa, a situação de “Overbooking” em termos de aprovações, ter sido uma constante, foi possível proceder à sua regularização, através de uma gestão flexível.

Relativamente à componente FEDER o faseamento dos projectos de grande dimensão que, à partida, não seriam concluídos no período de vigência do POPRAM 1990/93; a transição de projectos/fases de projectos para outros programas, designadamente o REGIS I; o início de execução do POPRAM 1994/99, ainda no período de execução do POPRAM 1990/93, obrigaram a diversas reprogramações e exigiram, da parte do Secretariado Técnico da Unidade de Gestão, um controlo muito rigoroso no ajustamento da despesa aprovada ao previsto na Decisão.

Deste modo, tornou-se possível otimizar a utilização dos recursos financeiros, postos à disposição da Região, e simultaneamente cumprir os objectivos estabelecidos para o Programa, na Decisão.





**S. R.**  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

**POP RAM 1990-1993**

- RELATÓRIO FINAL -

(Componente - FEDER)

INDICADORES	Contos	%	Mil Ecus	%
Compromissos assumidos CEE	35 804 610	-	195 510	-
Transferências da CEE	32 903 836	-	181 799	-
<u>Despesa Pública prevista - projectos aprovados</u> Despesa pública prevista - decisão	<u>51 284 890</u> 51 284 929	100	<u>284 869</u> 280 379	102
<u>Despesa Pública realizada</u> Despesa Pública prevista - projectos aprovados	<u>51 284 890</u> 51 284 890	100	<u>280 383</u> 284 869	98
<u>Despesa Pública realizada</u> Despesa Pública prevista - decisão	<u>51 284 890</u> 51 284 929	100	<u>280 383</u> 280 379	100



S. R.  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

**POPRAM 1990-1993**

- RELATÓRIO FINAL -

(Componente - FSE)

INDICADORES	Contos	%	Mil Ecus	%
Compromissos assumidos CEE	6 162 309	-	32 342	-
Transferências da CEE	5 978 243	-	32 342	-
<u>Despesa Pública prevista - projectos aprovados</u> Despesa pública prevista - decisão	<u>8 216 411</u> 8 216 411	100	<u>43 122</u> 43 122	100
<u>Despesa Pública realizada</u> Despesa Pública prevista - projectos aprovados	<u>8 216 411</u> 8 216 411	100	<u>43 122</u> 43 122	100
<u>Despesa Pública realizada</u> Despesa Pública prevista - decisão	<u>8 216 411</u> 8 216 411	100	<u>43 122</u> 43 122	100

QUADRO - I - A  
RELATÓRIO FINAL  
- Síntese por Subprogramas -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA 1990/1993

SUBPROGRAMAS

Unid: 1 000 Ecus

		CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS										DESPEZA PRIVADA		
			TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
					TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL		OUTROS	
															1 = 2 + 13
Subprograma 1 <	Programada	83 259	80 990	97	54 192	67	54 192			26 798	33		10 325	16 473	2 269
	Aprovada	85 750	83 498	97	55 828	67	55 828			27 670	33		10 773	16 897	2 252
	Realizada	83 260	80 991	97	54 191	67	54 191			26 800	33		10 346	16 454	2 269
Subprograma 2 <	Programada	39 595	39 595	100	29 695	75	29 695			9 900	25		9 900		
	Aprovada	40 300	40 300	100	30 225	75	30 225			10 075	25		10 075		
	Realizada	39 595	39 595	100	29 696	75	29 696			9 899	25		9 899		
Subprograma 3 <	Programada	41 131	41 131	100	22 622	55	22 622			18 509	45			18 509	
	Aprovada	40 310	40 310	100	22 171	55	22 171			18 139	45			18 139	
	Realizada	41 131	41 131	100	22 622	55	22 622			18 509	45			18 509	
Subprograma 4 <	Programada	71 486	71 486	100	53 615	75	53 615			17 871	25		17 871		
	Aprovada	72 367	72 367	100	54 275	75	54 275			18 092	25		18 092		
	Realizada	71 486	71 486	100	53 615	75	53 615			17 871	25		17 871		
Subprograma 5 <	Programada	43 702	42 493	97	31 870	75		31 870	10 623	25		10 623		1 209	
	Aprovada	43 703	42 494	97	31 871	75		31 871	10 623	25		10 623		1 209	
	Realizada	43 703	42 494	97	31 871	75		31 871	10 623	25		10 623		1 209	
Subprograma 6 <	Programada	27 695	27 695	100	20 772	75	20 772		6 923	25		6 923			
	Aprovada	28 540	28 540	100	21 405	75	21 405		7 135	25		7 135			
	Realizada	27 695	27 695	100	20 772	75	20 772		6 923	25		6 923			
Subprograma 7 <	Programada	19 154	19 154	100	14 367	75	14 367		4 787	25		4 787			
	Aprovada	19 528	19 528	100	14 646	75	14 646		4 882	25		4 882			
	Realizada	19 156	19 156	100	14 367	75	14 367		4 789	25		4 789			
Subprograma 8 <	Programada	957	957	100	717	75	247	470	240	25		240			
	Aprovada	954	954	100	716	75	245	471	238	25		238			
	Realizada	957	957	100	718	75	247	471	239	25		239			
TOTAL <	Programada	326 979	323 501	99	227 850	70	195 510	32 340	95 651	30	0	60 669	34 982	3 478	
	Aprovada	331 452	327 991	99	231 137	70	198 795	32 342	96 854	30	0	61 818	35 036	3 461	
	Realizada	326 983	323 505	99	227 852	70	195 510	32 342	95 653	30	0	60 690	34 963	3 478	

**QUADRO I 1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Síntese do Programa por anos -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 1990/1993

QCA Nº.

Unid: 1 000 Ecus

	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	PROGRAMADA	23 482	23 472	99	16 682	71	15 362	1 320	6 790	29		4 725	2 065	10
	APROVADA	23 407	23 397	99	16 628	71	15 308	1 320	6 769	29		4 712	2 057	10
	REALIZADA	23 482	23 472	99	16 682	71	15 362	1 320	6 790	29		4 725	2 065	10
1991 <	PROGRAMADA	86 677	86 524	99	(a) 60 852	70	(a) 56 514	4 338	25 672	30		16 177	9 495	153
	APROVADA	85 097	84 944	99	59 850	70	55 512	4 338	25 094	30		16 034	9 060	153
	REALIZADA	86 678	86 525	99	60 852	70	56 514	4 338	25 673	30		16 198	9 475	153
1992 <	PROGRAMADA	93 705	93 333	99	63 633	68	55 081	8 552	29 700	32		14 971	14 729	372
	APROVADA	90 372	90 000	99	61 469	68	52 917	8 552	28 531	32		14 578	13 953	372
	REALIZADA	93 703	93 331	99	63 631	68	55 079	8 552	29 700	32		14 970	14 730	372
1993 <	PROGRAMADA	123 115	120 172	98	(b) 86 683	72	(b) 68 553	18 130	33 489	28		24 796	8 693	2 943
	APROVADA	132 576	129 650	98	93 190	72	75 058	18 132	36 460	28		26 494	9 966	2 926
	REALIZADA	123 120	120 177	98	86 687	72	68 555	18 132	33 490	28		24 797	8 693	2 943
TOTAL <	PROGRAMADA	326 979	323 501	99	227 850	70	195 510	32 340	95 651	30	0	60 669	34 982	3 478
	APROVADA	331 452	327 991	99	231 137	70	198 795	32 342	96 854	30	0	61 818	35 036	3 461
	REALIZADA	326 983	323 505	99	227 852	70	195 510	32 342	95 653	30	0	60 690	34 963	3 478

(a) Inclui 18 mil écus relativos ao aumento da taxa de comparticipação do projecto 001 da medida 1.2.

(b) Inclui 92 mil écus relativos ao projecto 003 da medida 1.6 resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.

**QUADRO I 1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Síntese do Programa por anos -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 1990/1993

QCA N.º

Unid: 1 000 Ecus

	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Aposlos Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	PROGRAMADA	23 482	23 472	99	16 682	71	15 362	1 320	6 790	29		4 725	2 065	10
	APROVADA	23 407	23 397	99	16 628	71	15 308	1 320	6 769	29		4 712	2 057	10
	REALIZADA	23 482	23 472	99	16 682	71	15 362	1 320	6 790	29		4 725	2 065	10
1991 <	PROGRAMADA	86 677	86 524	99	(a) 60 852	70	(a) 56 514	4 338	25 672	30		16 177	9 495	153
	APROVADA	85 097	84 944	99	59 850	70	55 512	4 338	25 094	30		16 034	9 060	153
	REALIZADA	86 678	86 525	99	60 852	70	56 514	4 338	25 673	30		16 198	9 475	153
1992 <	PROGRAMADA	93 705	93 333	99	63 633	68	55 081	8 552	29 700	32		14 971	14 729	372
	APROVADA	90 372	90 000	99	61 469	68	52 917	8 552	28 531	32		14 578	13 953	372
	REALIZADA	93 703	93 331	99	63 631	68	55 079	8 552	29 700	32		14 970	14 730	372
1993 <	PROGRAMADA	123 115	120 172	98	(b) 86 683	72	(b) 68 553	18 130	33 489	28		24 796	8 693	2 943
	APROVADA	132 576	129 650	98	93 190	72	75 058	18 132	36 460	28		26 494	9 966	2 926
	REALIZADA	123 120	120 177	98	86 687	72	68 555	18 132	33 490	28		24 797	8 693	2 943
TOTAL <	PROGRAMADA	326 979	323 501	99	227 850	70	195 510	32 340	95 651	30	0	60 669	34 982	3 478
	APROVADA	331 452	327 991	99	231 137	70	198 795	32 342	96 854	30	0	61 818	35 036	3 461
	REALIZADA	326 983	323 505	99	227 852	70	195 510	32 342	95 653	30	0	60 690	34 963	3 478

(a) Inclui 18 mil écus relativos ao aumento da taxa de participação do projecto 001 da medida 1.2.

(b) Inclui 92 mil écus relativos ao projecto 003 da medida 1.6 resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA**

**OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA R.A.M.**

**- Componente FEDER -**

**1990 a 1993**

**A. Duração: de 01/01/90 a 31/12/93**

**B. Execução financeira do POPRAM 1990/93**

1. Despesa Pública prevista (1990-1993) .....	280 379 Mil Ecus
2. Nº. Projectos Aprovados .....	169
3. Despesa Pública relativa aos projectos aprovados ....	284 869 Mil Ecus
4. Despesa Pública realizada e paga (1990-1993) .....	280 383 Mil Ecus

**ÍNDICE DE EXECUÇÃO (%)**

- . das aprovações =  $(3)/(1) = 102$
- . dos pagamentos =  $(4)/(1) = 100$



S. R.  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA**

**OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA R.A.M.**

**- Componente FEDER -**

**1990 a 1993**

**A. Duração: de 01/01/90 a 31/12/93**

**B. Execução financeira do POPRAM 1990/93**

1. Despesa Pública prevista (1990-1993) .....	51 284 929 contos
2. N.º. Projectos Aprovados .....	169
3. Despesa Pública relativa aos projectos aprovados .....	51 284 890 contos
4. Despesa Pública realizada e paga (1990-1993) .....	51 284 890 contos

**ÍNDICE DE EXECUÇÃO (%)**

- . das aprovações =  $(3)/(1) = 100$
- . dos pagamentos =  $(4)/(1) = 100$



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 26 -

Além disso e para aproveitar efeitos sinérgicos de investimentos já lançados e tendo em vista potencializar esses mesmos efeitos torna-se necessário lançar ou redimensionar determinados investimentos que se enquadram nos objectivos do Programa.

A todas as dificuldades sentidas há que acrescer as relativas às características, de uma Região como a da Madeira, insular, ultraperiférica, de origem vulcânica, de relevo basáltico recente, onde os estratos geológicos variam bruscamente quer em extensão quer em profundidade e com uma orografia extremamente acidentada. Todos estes factores fazem aumentar os custos e os imprevistos no lançamento das infraestruturas necessárias ao desenvolvimento económico, as quais são imprescindíveis para criar condições ao fortalecimento do tecido económico regional, que é débil e incapaz de gerar, por si só, as verbas necessárias ao desenvolvimento da Região.

A integração em espaços mais vastos, se por um lado cria vantagens e melhores expectativas, por outro impõe condições sobretudo no domínio da competitividade e da qualidade dos produtos, o que exige da grande maioria das pequenas empresas regionais investimentos consideráveis tanto na formação bruta de capital fixo como nos recursos humanos.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 25 -

2 - Com base nos dados disponíveis e atendendo a que, muitos dos projectos, pela sua natureza, só terão impacto significativo na economia regional a médio prazo, ao facto de alguns dos projectos, pela sua dimensão, não poderem, à partida, ou ter sido concluídos no período de vigência do POPRAM 1990/1993 e ainda em outros casos a factores não previstos que impediram a sua finalização, consideramos que o balanço global foi significativamente positivo.

Estamos certos que esta nossa afirmação irá ser corroborada, através do estudo em curso sobre a avaliação do impacte sócio-económico do POPRAM 1990/93, o qual está a ser efectuado por um avaliador independente.

No entanto, apesar de poder considerar-se que os objectivos delineados foram realizados, projectos houve que, embora estivessem inicialmente previstos, não chegaram a ter realização, conforme explicação mais detalhada apresentada no ponto D deste relatório.

As reprogramações efectuadas e os reforços solicitados devem-se, entre outros factores, à entrada tardia em execução do POPRAM, às estruturas deficientes e circuitos morosos, a dificuldades de natureza financeira que não permitiram alcançar a velocidade desejada, bem como a alguns atrasos no arranque de certas acções, quer imputáveis à própria natureza dos projectos, quer ligados ao seu estado de maturação, quer ainda por razões burocráticas.

**QUADRO I 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Síntese do Programa por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 1990/1993

QCA Nº.

Unid: contos

	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	PROGRAMADA	4 234 357	4 232 665	99	3 008 109	71	2 771 746	236 363	1 224 556	29		851 978	372 578	1 692
	APROVADA	4 232 787	4 231 095	99	3 006 931	71	2 770 568	236 363	1 224 164	29		851 586	372 578	1 692
	REALIZADA	4 234 357	4 232 665	99	3 008 109	71	2 771 746	236 363	1 224 556	29		851 978	372 578	1 692
1991 <	PROGRAMADA	15 449 192	15 422 806	99	10 846 068 (a)	70	10 100 895 (a)	745 173	4 576 738	30		2 886 307	1 690 431	26 386
	APROVADA	15 304 079	15 277 693	99	10 762 304	70	10 017 131	745 173	4 515 389	30		2 881 370	1 634 019	26 386
	REALIZADA	15 449 192	15 422 806	99	10 846 068	70	10 100 895	745 173	4 576 738	30		2 886 307	1 690 431	26 386
1992 <	PROGRAMADA	16 444 645	16 376 870	99	11 174 905	68	9 593 950	1 580 955	5 201 965	32		2 639 008	2 562 957	67 775
	APROVADA	16 315 914	16 248 139	99	11 102 802	68	9 521 847	1 580 955	5 145 337	32		2 637 383	2 507 954	67 775
	REALIZADA	16 444 645	16 376 870	99	11 174 905	68	9 593 950	1 580 955	5 201 965	32		2 639 008	2 562 957	67 775
1993 <	PROGRAMADA	24 047 510	23 468 999	98	16 937 837 (b)	72	13 338 019 (b)	3 599 818	6 531 162	28		4 858 437	1 672 725	578 511
	APROVADA	24 323 034	23 744 374	98	17 094 882	72	13 495 064	3 599 818	6 649 492	28		4 865 352	1 784 140	578 660
	REALIZADA	24 047 620	23 468 960	98	16 937 837	72	13 338 019	3 599 818	6 531 123	28		4 858 398	1 672 725	578 660
TOTAL <	PROGRAMADA	60 175 704	59 501 340	99	41 966 919	71	35 804 610	6 162 309	17 534 421	29	0	11 235 730	6 298 691	674 364
	APROVADA	60 175 814	59 501 301	99	41 966 919	71	35 804 610	6 162 309	17 534 382	29	0	11 235 691	6 298 691	674 513
	REALIZADA	60 175 814	59 501 301	99	41 966 919	71	35 804 610	6 162 309	17 534 382	29	0	11 235 691	6 298 691	674 513

(a) Inclui 3 359 contos relativos ao aumento da taxa de comparticipação do projecto 001 da medida 1.2.

(b) Inclui 16 195 contos relativos ao projecto 003 da medida 1.6, resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.

QUADRO - I - B  
RELATÓRIO FINAL  
- Síntese por Subprogramas -

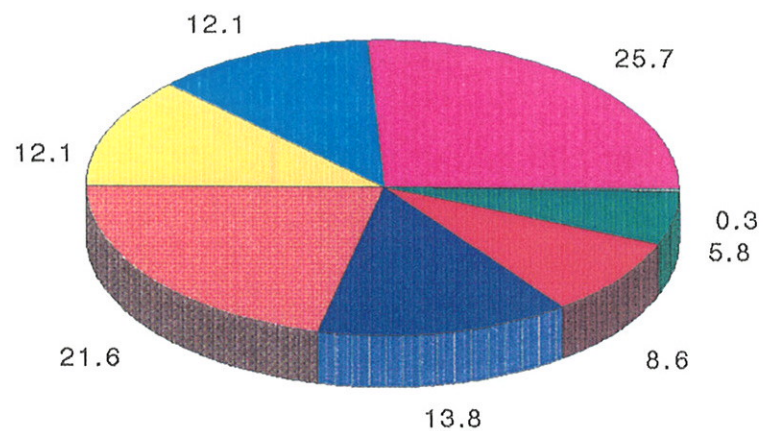
PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA 1990/1993

SUBPROGRAMAS

Unid.: contos

	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS										DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários			FSE	TOTAL	%	Despesas Nacionais			
				TOTAL	%	FEDER				FSE	TOTAL		%
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10 + 11 + 12	9	10	11	12	13	
Subprograma 1 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	15 455 448 15 009 127 15 455 558	97 97 97	10 053 272 10 053 272 10 053 272	67 67 67	10 053 272 10 053 272 10 053 272		4 955 894 4 955 855 4 955 855	33 33 33		1 932 044 1 932 005 1 932 005	3 023 850 3 023 850 3 023 850	446 282 446 431 446 431	
Subprograma 2 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	7 267 797 7 267 797 7 267 797	100 100 100	5 450 847 5 450 847 5 450 847	75 75 75	5 450 847 5 450 847 5 450 847		1 816 950 1 816 950 1 816 950	25 25 25		1 816 950 1 816 950 1 816 950			
Subprograma 3 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	7 277 424 7 277 424 7 277 424	100 100 100	4 002 583 4 002 583 4 002 583	55 55 55	4 002 583 4 002 583 4 002 583		3 274 841 3 274 841 3 274 841	45 45 45			3 274 841 3 274 841 3 274 841		
Subprograma 4 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	13 014 407 13 014 407 13 014 407	100 100 100	9 760 806 9 760 806 9 760 806	75 75 75	9 760 806 9 760 806 9 760 806		3 253 601 3 253 601 3 253 601	25 25 25		3 253 601 3 253 601 3 253 601			
Subprograma 5 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	8 328 492 8 328 492 8 328 492	97 97 97	6 075 308 6 075 308 6 075 308	75 75 75	6 075 308 6 075 308 6 075 308	6 075 308 6 075 308 6 075 308	2 025 102 2 025 102 2 025 102	25 25 25		2 025 102 2 025 102 2 025 102		228 082 228 082 228 082	
Subprograma 6 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	5 150 427 5 150 427 5 150 427	100 100 100	3 862 820 3 862 820 3 862 820	75 75 75	3 862 820 3 862 820 3 862 820		1 287 607 1 287 607 1 287 607	25 25 25		1 287 607 1 287 607 1 287 607			
Subprograma 7 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	3 506 730 3 506 730 3 506 730	100 100 100	2 630 048 2 630 048 2 630 048	75 75 75	2 630 048 2 630 048 2 630 048		876 682 876 682 876 682	25 25 25		876 682 876 682 876 682			
Subprograma 8 < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	174 979 174 979 174 979	100 100 100	131 235 131 235 131 235	75 75 75	44 234 44 234 44 234	87 001 87 001 87 001	43 744 43 744 43 744	25 25 25		43 744 43 744 43 744			
TOTAL < [Programada] < [Aprovada] < [Realizada]	60 175 704 60 175 814 60 175 814	99 99 99	41 966 919 41 966 919 41 966 919	71 71 71	35 804 610 35 804 610 35 804 610	6 162 309 6 162 309 6 162 309	17 534 421 17 534 382 17 534 382	29 29 29	0 0 0	11 235 730 11 235 691 11 235 691	6 298 691 6 298 691 6 298 691	674 364 674 513 674 513	

EXECUÇÃO GLOBAL POR  
SUBPROGRAMAS (%)



Subprog. 1

Subprog. 2

Subprog. 3

Subprog. 4

Subprog. 5

Subprog. 6

Subprog. 7

Subprog. 8



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 31 -

## **D - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUPROGRAMAS E MEDIDAS**

Numa análise mais detalhada (a nível do Subprograma e da Medida) da execução do Programa apresentam-se seguidamente os aspectos mais relevantes.

### **Subprograma 1: Desenvolvimento da Estrutura Produtiva**

Na estrutura produtiva da Região regista-se uma fraca integração, um sector industrial pouco desenvolvido (que evoluiu assente no aproveitamento dos sectores tradicionais), um tecido empresarial demasiado pulverizado, com fraca capacidade de investimento, o qual tem sido preferencialmente dirigido para o sector de serviços, manifestando insuficiências nas capacidades e formas organizativas dos produtores, quer para superar dificuldades estruturais, quer para o acesso aos serviços e circuitos de comercialização.

Para superar as debilidades/dificuldades da estrutura produtiva foram delineadas, no âmbito deste subprograma, acções de aproveitamento dos recursos e de mobilização do potencial de iniciativa endógena, de valorização de produtos regionais, de racionalização de circuitos de comercialização e de criação de infraestruturas de apoio à actividade industrial e piscatória.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 32 -

A materialização deste subprograma aliado a um conjunto de outras acções previstas quer neste Programa Operacional, quer em outras intervenções de âmbito nacional ou comunitário constituíu um contributo essencial para a formação de alguns eixos estratégicos do Programa, em especial:

- densificação e fortalecimento da malha produtiva regional;
- criação de uma base industrial exportação;
- melhoria do acesso ao mercado;
- melhoria das infraestruturas e equipamentos.

Este Subprograma incluía as seguintes medidas:

- APROVEITAMENTO DOS RECURSOS ENDÓGENOS;
- INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DA ZONA FRANCA INDUSTRIAL DO CANIÇAL;
- INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL;
- INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE PISCATÓRIA;
- DEFESA, VALORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DO ARTESANATO REGIONAL;
- MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA.

### **Medida 1.1 - Aproveitamento dos Recursos Endógenos**

As acções incluídas nesta medida visam a valorização dos recursos locais, a redução das desvantagens ao nível da energia e a forte dependência da electricidade de origem térmica, a satisfação da procura existente e futura de energia e abastecimento de água às populações e para a



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 33 -

agricultura, a preservação do ambiente e a melhoria das condições de vida e a fixação das populações.

Foram aprovados os dois investimentos inicialmente previstos: “Aproveitamento de Fins Múltiplos da Ribeira dos Socorridos” e “Barragens no Palheiro Ferreiro”.

A realização do primeiro destes investimentos, dada a sua grande dimensão e complexidade, foi faseada e, desde o seu início, ultrapassava o limite temporal do POPRAM 1990-1993. Trata-se de um importantíssimo projecto de fins múltiplos para produção de energia hidroeléctrica (80 Gwh/ano) e para abastecimento de água aos concelhos de Funchal e Câmara de Lobos e para regularização dos caudais de rega dos concelhos da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos.

A realização do projecto no âmbito do POPRAM 1990/93 consistiu, essencialmente, na construção de 4 túneis com uma extensão total de 9,8 Km, e respectivos acessos, na construção da câmara de acumulação do Covão, com 2 400 m<sup>3</sup> de capacidade, na construção de um canal para reforço da ligação entre a Central da Serra d'Água e o túnel do Pico Grande, com cerca de 3,5 Km de extensão, e na ampliação da câmara de regularização da Serra d'Água. Procedeu-se ao início dos trabalhos referentes à construção do edifício da central hidroeléctrica e conduta forçada (36% do total).

No decurso do Programa foi necessário proceder ao reforço finan-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 34 -

ceiro do projecto em causa não só devido ao bom ritmo de realização física do mesmo mas também ao acréscimo de trabalhos e de custos devido à ocorrência de factores tecnicamente imprevisíveis verificada sobretudo na abertura dos túneis, em especial o comportamento das formações rochosas encontradas face ao contacto com a água. Parte daqueles trabalhos e respectivos custos integram uma candidatura (com a qual se finalizará o projecto) já aprovada no âmbito do POPRAM 1994-1999.

O investimento total deste projecto realizado ao abrigo do POPRAM 1990/93 ascendeu a 7 092 162 contos, dos quais foram considerados despesa elegível ao FEDER de 5 857 009 contos. A comparticipação atribuída foi de 3 221 355 contos.

O projecto “Barragens no Palheiro Ferreiro” foi integralmente realizado, tendo consistido na construção de um reservatório com 130 000 m<sup>3</sup> de capacidade.

Este reservatório, incluindo sofisticados sistemas de registo e controle de caudais de entrada e saída de água, vai permitir aproveitar as águas conduzidas no Inverno do Túnel dos Tornos, armazenando-as de modo a serem reutilizadas durante o Verão para rega da zona do Funchal e do Campo de Golf do Palheiro Ferreiro.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo elegível de 33 502 mil ecus sendo a comparticipação comunitária de 18 745 mil ecus.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 35 -

## **Medida 1.2 - Infraestruturas Básicas da Zona Franca Industrial do Caniçal (ZFIC)**

A execução desta medida visou a criação de condições propícias e atractivas para a dinamização da Zona Franca Industrial localizada no Caniçal, materializando um instrumento essencial da estratégia de desenvolvimento, o qual contribuirá para o desenvolvimento da base industrial, a obtenção de economias de aglomeração, uma maior internacionalização da economia regional, a criação de emprego, a valorização dos recursos humanos da Região e um melhor ordenamento do território.

No âmbito desta medida foram aprovados e tiveram execução os quatro projectos inicialmente previstos, nomeadamente a construção de infraestruturas básicas da ZFIC, a construção de um terminal marítimo na ZFIC, a reconstrução da ER 101 - Machico - Caniçal e a construção de silos para cereais.

A implementação do projecto “Infraestruturas básicas da Zona Franca do Caniçal” foi programada em 3 fases ultrapassando o horizonte temporal do POPRAM 1990/93. No âmbito deste Programa, foi infraestruturada uma área de, aproximadamente, 41 ha, incluindo: construção de plataformas (197 900 m<sup>2</sup>); rede viária interna com passeios, muros de suporte e iluminação; instalação de redes de esgotos e efluentes e de distribuição de água; serviços de incêndio e redes eléctrica e de telecomunicações.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 36 -

O projecto “Terminal Marítimo da Zona do Caniçal”, incluía, inicialmente, a construção de um cais com comprimento de 125 metros, um cais perpendicular ao anterior, com comprimento de 73,5 metros, uma zona de contentores, com área total de 10 070 m<sup>2</sup>, com uma capacidade total de 500 TEU’S, e um sistema de elevação de navios até 60 metros e com peso máximo de 1 200 toneladas. Este projecto sofreu alterações devido a imprevistos de ordem técnica, nomeadamente os que obrigaram à dragagem de material silo-argiloso e enchimento com TOT, e à necessidade de trabalhos a mais que se tornaram necessários para melhorar a operacionalidade do porto e possibilitar a sua futura expansão. Estas alterações, em termos físicos, traduziram-se na construção de um cais de cerca de 200 metros, o qual resultou da rotação a 90º do cais de menor dimensão, e na ampliação da área dos terraplenos portuários em mais 13 000 m<sup>2</sup>.

O sector destinado ao estaleiro naval desenvolveu-se num área total de cerca de 14 325 m<sup>2</sup>.

Não foi executada a instalação de uma plataforma de elevação de navios, conforme previsto, por razões de índole técnica.

Foram concluídas as redes de distribuição de águas, esgotos e de energia eléctrica, bem como as redes de drenagem de águas pluviais e residuais, fossa séptica e interligação com a estação elevatória. Foi ainda instalada uma grua móvel, de 40 toneladas, bem como básculas na entrada e saída do terminal.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 37 -

O projecto “ER 101 - Machico - Caniçal - 1ª fase”, consistiu na reconstrução do troço actual da ER 101 entre Machico e Caniçal, procedendo-se à beneficiação de um troço numa extensão de cerca de 700 m, incluindo a execução de um nó rodoviário na entrada de Machico, com 150 metros, e ao alargamento do túnel do Caniçal, numa extensão aproximada de 710 metros, além da beneficiação de zonas da actual ER, numa extensão de 250 metros.

Relativamente ao projecto “Silos para Cereais”, foi construída e equipada uma unidade de armazenamento de cereais de acordo com o programado, composta por uma bateria de 12 silos destinados à armazenagem, de trigo e milho e é composta por 12 celas de 1 200 toneladas, de capacidade cada e 5 intercelas de 250 toneladas e por uma bateria de 4 silos de 1 200 toneladas com duas celas de 250 toneladas destinadas a armazenagem o que perfaz uma capacidade total de 20 950 toneladas garantindo o abastecimento de cereais à Região por um período de 7 meses.

Esta medida previa um montante de investimento na ordem dos 6 474 000 contos, tendo sido reprogramada com um valor de 7 657 299 contos. A necessidade de reprogramação resultou fundamentalmente do acréscimo de custos do projecto “Terminal Marítimo da ZFIC” no valor aproximado de 1 270 000 contos.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 40 970 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 29 489 mil ecus.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 38 -

As infraestruturas já lançadas no âmbito desta medida contribuíram para a instalação de 38 empresas, das quais 14 já estavam em actividade em 1994, encontrando-se as restantes em fase de instalação, as quais serão responsáveis, até final de 1995, pela criação de cerca de 1 700 empregos permanentes.

Prevê-se que, em 1996, sejam movimentadas no Terminal Marítimo cerca de 12 600 contentores, 190 000 toneladas de graneis e carga geral.

A beneficiação da estrada co-financiada no âmbito desta medida permitiu a melhoria das condições de circulação e segurança no único acesso viário à ZFIC e diminuição nos custos de operação. A análise do impacto global desta medida é de difícil determinação, uma vez que as infraestruturas não se encontram totalmente concluídas, prosseguindo a sua execução no âmbito do POPRAM 1994/99.

### **Medida 1.3 - Infraestruturas de Apoio à Actividade Industrial**

Esta medida visava, no geral, possibilitar uma melhoria na distribuição espacial da actividade industrial, incentivar a criação de novas indústrias, criar condições para o redimensionamento e reestruturação de unidades já existentes e melhorar os serviços à disposição das empresas.

Contudo, embora se mantenham válidos os objectivos da mesma, não foi possível concretizar as acções identificadas (Parque Industrial da Zona Oeste, Zona Industrial de Santo Amaro e Nave Industrial).



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 39 -

Numa análise global, poderemos considerar que o projecto chave desta medida era o Parque Industrial da Zona Oeste.

O Projecto “Parque Industrial da Zona Oeste” - infraestruturas localizada na Ribeira dos Socorridos, Concelho de Câmara de Lobos compreendia a construção de terraplenos para instalações industriais, envolvendo infraestruturas viárias, bem como de abastecimento de água, redes de esgotos, electricidade e telecomunicações. Atendendo ao elevado investimento que a execução do projecto envolvia e considerando as limitações de verbas afectas à medida 1.3, bem como a prioridade que lhe foi atribuída, tornou-se necessário uma tomada de decisão, sancionada na 2ª. reunião da Unidade de Acompanhamento do POPRAM 1990/93 (realizada a 23 de Maio de 1991), no sentido de reforçar a verba prevista para o Parque Industrial da Zona Oeste, em detrimento da Zona Industrial de Santo Amaro, que não seria executada no âmbito do POPRAM.

Contudo, a realização do projecto foi sendo protelada em resultado da morosidade do processo de expropriação de terrenos, bem como dos danos provocados na zona pelo temporal de Outubro de 1993 (com características de catástrofe), pelo que, no período de vigência do programa, não foi possível o arranque efectivo do projecto.

Dado o interesse deste projecto, está prevista a sua execução no âmbito do POPRAM 1994-99.

## Medida 1.4 - Infraestruturas de Apoio à Actividade Piscatória

Esta medida tinha por finalidade melhorar as infraestruturas de apoio à actividade piscatória e à comercialização dos seus produtos, e previa para a sua concretização quatro acções específicas: construção de um Porto de Pesca, ampliação do Cais da Calheta, ampliação do Cais da Ribeira Brava e construção de uma rampa de varagem para apoio a embarcações na costa Norte.

No âmbito desta medida foram aprovados os dois projectos de investimento:

— “Construção do Porto da Ribeira Brava”, envolvendo obras destinadas a dar condições para atracação, no local, de qualquer embarcação de comprimento até 40 metros em perfeitas condições de segurança. As obras consistiram no prolongamento, em cerca de 20 metros, do cais existente, na construção de uma obra de abrigo com fim comprimento de cais de cerca de 50 metros e na construção de um terraplano com área útil de 1 270 m<sup>2</sup>. Assim, a extensão total de cais ampliado/construído passou a ser de 105 metros. A execução física deste projecto foi, assim, de 100%.

— “Ampliação do Cais da Calheta”, que se processaria em duas fases: a primeira consistia no alargamento, em 5 metros, do cais existente, numa extensão de 25 metros, e na construção de um



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 41 -

novo troço de cais de 56,15 metros de comprimento, complementado com uma rampa de varagem para pequenas embarcações. Esta fase foi integralmente realizada no âmbito do POPRAM 1990/93; a segunda fase, de que constava a construção de um troço de cais de abrigo, com uma extensão de 60 metros, não foi iniciada, prevendo-se a sua execução no âmbito do POPRAM 1994/99.

Não foi possível lançar a construção do porto de Pesca, com características de porto de abrigo, por razões que se prendem com o estudo da sua melhor localização.

Assim, a realização da medida permitiu reduzir as insuficiências das condições de acolhimento de dois pequenos portos, criando condições na zona oeste da ilha da Madeira, para a dinamização de pólos de desenvolvimento das actividades piscatórias e turísticas e para apoio a outras actividades económicas, nomeadamente a construção.

Mantém-se, no entanto, a necessidade de construção de um porto de pesca, com características de porto de abrigo e dotado de infraestruturas de apoio, pelo que se prevê a sua concretização no âmbito do POPRAM 1994/99.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 3 599 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 2 699 mil ecus.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 42 -

## **Medida 1.5 - Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional**

Constituíam objectivos desta medida defender a qualidade do artesanato da Região e a sua valorização e renovação, pela incorporação de novos produtos e estabelecimento de novos circuitos de comercialização.

As acções desenvolvidas no âmbito dos três projectos aprovados - "Registo e Divulgação da Marca Colectiva com Identificação de Proveniência para o Bordado da Madeira", "Estudo de Embalagens para o Bordado da Madeira e outro artesanato regional e sua divulgação", foram cumpridas na sua quase totalidade. Foi implementado o registo de marca em 30 países, concebido material promocional, designadamente 24 cassetes vídeo em quatro línguas, 15 000 "depliants" e 1 000 cartazes. Foram ainda apoiados o estudo e concepção de embalagens-tipo para o Bordado da Madeira, a concretização de 46 presenças em feiras e 31 missões comerciais no estrangeiro.

Para a prossecução dos objectivos desta medida torna-se necessário o desenvolvimento de novas acções e o prosseguimento das que contribuem para a melhoria do acesso ao mercado, pelo que se prevê a sua realização no âmbito do POPRAM 1994/99.

Entretanto, atendendo à insuficiência de recursos financeiros afectos a esta medida e à necessidade de intensificar e ampliar as intervenções para ultrapassar a situação de crise do artesanato regional, o qual tem uma importância significativa na economia da Região, foram criadas medidas





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 43 -

complementares de apoio à recuperação dos bordados e dos vimes, algumas das quais incluídas no POSEIMA-Artesanato.

Os resultados de acções promocionais que visam promover a qualidade/imagem de um produto, ao contrário das promotoras de vendas, fazem-se sentir a médio/longo prazo. Contudo, em alguns dos mercados alternativos onde se efectuaram acções promocionais, como a Suíça e a Alemanha, assiste-se já a um ligeiro aumento das vendas. Na Região verificou-se um acréscimo das vendas de alguns produtos, o que se deve, principalmente, a melhoria na forma de apresentação, em consequência da utilização das embalagens concebidas e promovidas.

Se assistirmos, por um lado, a uma quebra de 30% das exportações de Bordados no ano de 1993 relativamente a 1992, em parte reflexo da recessão que se faz sentir a nível mundial, foi possível, por outro, diferenciar o produto de outros similares e diminuir a vulnerabilidade da dependência de um mercado dominante - o italiano -, e promover uma imagem de qualidade a nível internacional.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 637 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 478 mil ecus.

**Medida: 1.6 - Mobilização do Potencial de Iniciativa Endógena**

Os objectivos desta medida visavam, numa intervenção integrada, a



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 44 -

dinamização das capacidades empresariais, o apoio às pequenas empresas, com ajudas ao investimento e no acesso à informação e serviços industriais e ainda, a promoção da inovação tecnológica e a valorização dos recursos regionais.

O carácter integrado desta medida envolvia um conjunto de acções que deveria ser ajustável à evolução da sua própria implementação.

Das inicialmente previstas foi realizado o “Estudo de Oportunidades de Investimento na RAM” e foram criados dois sistemas de incentivos ao investimento para pequenos projectos não enquadráveis nos sistemas de incentivos de âmbito nacional, sobretudo pela sua dimensão.

Um dos sistemas de incentivos — o Sistema de Incentivos de Apoio a Pequenos Projectos de Investimento Industrial (SIAPPI) — abrangia a Indústria Extractiva e Transformadora e visava estimular a dinamização e modernização da actividade industrial privilegiando os projectos que introduzissem novos processos tecnológicos e de organização e gestão empresarial, por forma a promover a produtividade e competitividade das empresas.

Foram aprovados 40 projectos de investimento no sector da indústria transformadora, dos quais 12 possibilitaram a criação de novas empresas e 28 constituíram projectos de modernização de empresas já existentes. Com estes projectos foram criados 129 empregos permanentes. Para além de uma melhor distribuição geográfica das empresas industriais,



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 45 -

o sistema de incentivos contribuiu para a melhoria da qualidade do produto, para o aumento da produtividade e competitividade das empresas e para a introdução de novas produções. Envolveram um investimento total de 773 624 contos, o qual beneficiou de um incentivo total de 270 021 contos. A taxa de execução situou-se à volta dos 60%.

O outro sistema de incentivos — o Sistema de Incentivos de Apoio ao Turismo (SIAT) — visava a melhoria da qualidade e a diversificação e desconcentração da oferta turística, designadamente através do desenvolvimento e valorização das especificidades do seu potencial turístico.

Alguns atrasos verificados na implementação e divulgação deste sistema justificam que apenas tenham sido aprovadas doze candidaturas, das quais três foram anuladas devido à desistência dos proponentes. Dos nove projectos implementados, três visam a criação de unidades de turismo de habitação, quatro respeitam a equipamentos de animação turística e dois são projectos de remodelação de unidades já existentes.

Originaram um acréscimo de 24 camas e 12 postos de trabalho. Contribuíram para a descentralização da oferta turística, dado que a maioria dos projectos localizaram-se fora do Concelho do Funchal.

Os projectos que tiveram realização envolveram um investimento total de 187 257 contos e um incentivo de 72 468 contos.

A concretização do projecto “Estudo de Oportunidades de Investi-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 46 -

mento”, contribuirá para fomentar um aproveitamento racional das potencialidades existentes, facultando às empresas informações sobre as oportunidades de investimento detectadas.

O “Centro Internacional de Feiras, Exposições e Congressos” do Funchal, projecto não previsto aquando da aprovação do POPRAM 1990/93, mas enquadrável nos seus objectivos, visa incrementar o desenvolvimento empresarial da Região e, em particular, melhorar as condições de acesso dos produtores aos serviços económicos. Este projecto integrado no complexo “Polo Científico e Tecnológico”, permite aproveitar as sinergias resultantes do desenvolvimento das actividades que aí se localizarão. A execução do projecto no âmbito deste programa consistiu na fase inicial dos trabalhos previstos, a que corresponde 18% do total, e que se traduziram, nomeadamente, em trabalhos gerais de movimentos de terras e de estruturas (de betão armado) dos edifícios. A conclusão deste projecto está prevista no âmbito do POPRAM 1994/99.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo elegível de 4 552 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 2 780 mil ecus.

## **Subprograma 2: Valorização e Aproveitamento do Potencial Turístico**

O Turismo é uma actividade relevante a nível da economia regional, contribuindo, directamente, com mais de 12% para o PIB, animando a acti-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 47 -

vidade comercial e constituindo um mercado significativo para os produtos locais. É um destino turístico que tem condições para a procura de qualidade e para apresentar um produto turístico específico, sendo, ainda, relativamente desconhecido em muitas origens do turismo internacional.

Por outro lado, o aumento da capacidade de acolhimento que tem vindo a ser incentivado quer ao abrigo do Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo (SIFIT) quer no âmbito deste Programa justifica a intensificação de acções promocionais externas e internas, bem como a consolidação e diversificação de infraestruturas que potenciem a especificidade da oferta do produto turístico da Madeira.

Os objectivos prosseguidos neste subprograma foram:

- Enriquecer e diversificar a oferta turística;
- Consolidar a dotação de infraestruturas;
- Aumentar e diversificar a procura;
- Melhorar as condições ambientais nas áreas de maior concentração da oferta hoteleira.

Este subprograma era integrado pelas seguintes medidas:

- CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS
- VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DE INTERESSE TURÍSTICO
- PROMOÇÃO ORIENTADA DA PROCURA TURÍSTICA
- ORDENAMENTO VIÁRIO DA CIDADE DO FUNCHAL



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 48 -

## **Medida 2.1 - Consolidação das Infraestruturas Turísticas**

Esta medida tinha como objectivo principal criar condições para o desenvolvimento futuro do sector, através da dotação em infraestruturas turísticas, inseridas em polos de desenvolvimento turístico, de forma a não colidirem com o ambiente e com a população local e turística.

Foram aprovados nove projectos que contribuíram para a valorização da frente-mar e da orla marítima, para a melhoria de condições da oferta turística ligada à natureza, ao turismo de montanha, passeios a pé, para a criação de espaços lúdicos na cidade do Funchal e para uma melhor fluidez do tráfego citadino.

Os projectos referidos foram os seguintes:

- Promenade da Orla Marítima da Frente-Mar - 1ª. fase  
Consistiu fundamentalmente na construção de dois eixos pedonais, numa extensão total de 200 metros, com características de alameda, entre os quais se situa uma larga faixa ajardinada.
- Infraestruturas da Frente-Mar - 1ª. fase  
Foram construídos novos arruamentos e/ou renovação dos existentes, numa extensão de 1 910 metros, bem como o lançamento de infraestruturas enterradas de água, esgotos, electricidade, telefones e iluminação pública e pavimentação numa das duas zonas do Plano de Pormenor da Frente-Mar — Funchal.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 49 -

- Complexo Turístico do Cais do Carvão - 1ª. fase (Estação de Biologia Marítima)

O investimento realizado no âmbito deste projecto integra-se no Complexo Turístico do Cais do Carvão que possuirá, quando concluído, uma unidade para um aquário da fauna marinha local, um auditório para seminários científicos, um centro de mergulho aquático e um espaço exterior para exposição de elementos e motivos ligados ao mar. O projecto candidatado ao POPRAM 1990/93 teve um baixo grau de execução devido a dificuldades surgidas, nomeadamente com expropriações de terrenos.

Com estes três investimentos conseguir-se-á uma melhoria da qualidade ambiental, a diversificação do produto turístico e em geral a melhoria de qualidade do meio envolvente da oferta turística, numa zona com especial aptidão turística, onde estão localizados 15 hotéis.

- Infraestruturas dos Reis Magos - 1ª. fase

O investimento realizado constou da construção de infraestruturas urbanísticas da zona de expansão turística dos Reis Magos, situada no Concelho de Santa Cruz, onde se pretende implementar uma urbanização de qualidade superior, integrando unidades hoteleiras de elevado nível de serviço. Encontra-se já instalado um hotel de 4 estrelas, com uma capacidade de 242 camas. Este projecto teve um baixo nível de execução e terá continuidade no âmbito do POPRAM 1994/99.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 50 -

- **Complexo Turístico - Praia da Barreirinha (1ª. fase)**  
O empreendimento executado consiste num complexo balnear junto à orla marítima. Inclui acessos ao mar e instalações de apoio.
  
- **Infraestruturas de Animação e Recreativas (Veredas de Montanha)**  
Consistiu no arranjo e grande reparação de veredas de interesse turístico, envolvendo vinte acções, numa extensão de 95 km. Pretendeu-se, com o arranjo destas veredas, a valorização e o desenvolvimento do turismo de montanha - passeios a pé, algumas das quais atravessam áreas florestais, com espécimens de interesse científico, pertencentes à "Laurisilva".
  
- **Casa de Abrigo do Lombo do Mouro**  
Consistiu na reconstrução de uma casa de apoio ao turismo de montanha, complementando o investimento referido anteriormente.
  
- **Adaptação a Fins Turísticos das Grutas de S. Vicente - 1ª. fase**  
O investimento consistiu na adaptação de grutas naturais, de interesse geológico, de modo a permitir a sua futura exploração turística. Localizou-se num concelho do norte da ilha da Madeira - S. Vicente - que oferece potencialidades turísticas, dispondo de capacidade de alojamento instalada de dimensão significativa.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 51 -

- Praça da Autonomia

Consistiu na construção de uma praça pública e de um estacionamento subterrâneo para veículos ligeiros, o que permitiu um melhor ordenamento viário e criação de uma zona lúdica arborizada. Integra-se numa área classificada e denominada Zona Velha da Cidade (Funchal).

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 9 842 mil ecus, sendo a sua comparticipação comunitária de 7 382 mil ecus.

**Medida 2.2 - Valorização do Património Cultural de Interesse Turístico**

Constituindo o património cultural da Região um atractivo turístico, contribuindo para a diversificação da oferta e para a melhoria da qualidade do produto turístico, "Madeira", foi criada no POPRAM 1990-93 uma medida com o intuito de salvaguardar e valorizar o património histórico-cultural da Região e, também, fomentar a criação de um produto turístico adicional - turismo cultural-etnográfico que implique melhoria da animação turística. Face a este objectivo foram aprovados 4 projectos de investimento que visavam construir/recuperar infraestruturas turísticas e culturais.

No que concerne à realização física da medida, é de salientar o cumprimento, na sua quase totalidade, da programação inicial. Deste modo,



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 52 -

foram construídas/remodeladas 5 infraestruturas turísticas e/ou culturais, e recuperados cerca de 220 m de percursos pedonais.

Foram realizados os seguintes projectos:

- Auditório (Café Concerto)

Foi construído um espaço ao ar livre, no Jardim Municipal (cidade do Funchal) adequado à prática de actividades culturais e lúdicas, o que contribuirá para a melhoria da animação turística. Tem capacidade para 1 300 espectadores, dos quais 400 sentados.

- Recuperação da Zona Histórica da Cidade do Funchal

Consistiu na recuperação de três edifícios históricos, na construção de percursos e de uma praça de animação turística e cultural, (com parque de estacionamento subterrâneo), na beneficiação de pavimentos e de redes de água, esgotos e electricidade nas vias abrangidas.

- Casa das Mudanças na Calheta

Foi feita a recuperação de um imóvel com interesse turístico, classificado como património de valor histórico-cultural. Será adaptado a sala de exposições e conferências e a museu do concelho.

- Museu Etnográfico da Ribeira Brava

Previa-se a recuperação e ampliação de um imóvel com interesse turístico, incluindo a construção de um novo edifício que fica liga-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 53 -

do ao antigo por uma passagem coberta, o qual se destinaria à instalação do Museu Etnográfico. Devido a atrasos originados por problemas ocorridos na empresa adjudicatária e a imprevistos surgidos pela complexidade das fundações, o projecto não ficou concluído no âmbito deste Programa.

A execução financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 4 023 mil ecus, sendo a comparticipação financeira de 3 017 mil ecus.

### **Medida 2.3 - Promoção Orientada da Procura Turística**

Esta medida tinha como objectivo conhecer as motivações de cada um dos mercados emissores, identificando segmentos e conhecendo as suas apetências específicas. Além do conhecimento das características da procura turística, esta medida visava, também, desenvolver acções promocionais, de modo a dinamizar a procura do destino turístico Madeira.

No âmbito desta medida foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Estudo sobre o Turismo

Permitiu analisar a situação actual do Turismo na Madeira, apresentar cenários de expansão, tendências da procura mundial, indicação de mercados - alvo e uma estratégia de desenvolvimento do sector, possibilitando o enquadramento não só de acções desta medida, como também, de outras que, directa ou



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 54 -

indirectamente, têm repercussões sobre o turismo.

- Acções promocionais:

Foram aprovadas 13 candidaturas, das quais: 9 tinham como alvo o país e estrangeiro (países não comunitários - 11), com o intuito de melhorar o afluxo turístico à Região, diversificar mercados e promover a qualidade do destino Madeira; 4 consistiram em acções directas de animação promocional, as quais visaram dinamizar a imagem do destino “Madeira” e homogeneizar a vinda de turistas em épocas menos procuradas.

De salientar que algumas acções de promoção externa em países mais longínquos em que a componente transporte tem grande incidência no preço do destino, nomeadamente no Japão, Brasil, África do Sul, Canadá e Estados Unidos da América, consistiram em visitas guiadas de jornalistas e entidades ligadas ao turismo e na distribuição de material promocional.

As acções directas de animação promocional têm vindo a ser realizadas com sucesso, ano após ano, fazendo já parte integrante do cartaz de animação turística da Região, canalizando milhares de pessoas à Região nas épocas da sua realização. Assim, a título de exemplo, uma das acções — a Festa do Fim do Ano —, permitiu aumentar a taxa de ocupação hoteleira de 45% nos meses de Dezembro e Janeiro para 100% no período de realização da Festa (29 de Dezembro a 6 de Janeiro).

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 55 -

elegível de 10 601 mil ecus, sendo a comparticipação financeira de 7 950 mil ecus.

#### **Medida 2.4: Ordenamento Viário da Cidade do Funchal**

O objectivo prioritário desta medida consistia na resolução do conflito peão-automóvel na cidade do Funchal, contribuindo para o descongestionamento do tráfego e a racionalização da rede, através do estabelecimento de ligações com a prevista circular à cidade e respectivas radiais. Pretendia-se, assim, conseguir uma melhoria significativa da qualidade de vida das populações residentes e flutuantes.

Para tal, previa-se a construção das seguintes infraestruturas viárias na cidade do Funchal: Caminho Velho da Ajuda - Calçada do Amparo; ligação Rua Dr. Brito Câmara - Caminho da Penteada; ligação Nó da Via Distribuidora com a Cota 200 e E.N. 101; Cota 40 - Troço entre Largo Severiano Ferraz e Ponte de São João e, por último, a Via Distribuidora do Plano da Madalena e sua ligação à Saída Oeste e Cota 200.

Foram aprovados e tiveram realização no âmbito desta medida os seguintes projectos:

- . Caminho Velho da Ajuda - Calçada do Amparo;
- . Ligação Rua Dr. Brito Câmara/Caminho da Penteada (1ª fase);
- . Ligação do Nó da Via Distribuidora com a Cota 200 e E.R. nº 105;



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 56 -

- . Cota 40 - Troço entre o Túnel do Campo da Barca e o Largo Severiano Ferraz;
- . Ligação do Caminho de Santo António - Avista Navios;
- . Auto-Silo da Ribeira de São João (reforço estrutural);
- . Conclusão da Via à Cota 40 - Troço entre Largo Severiano Ferraz e a Ponte de São João - 1ª fase;
- . Via Distribuidora do Plano da Madalena e ligação à Saída Oeste e Cota 200 (1ª fase).

São de salientar os seguintes projectos, não só pela sua importância estratégica como também pela sua contribuição para uma maior fluidez de tráfego na cidade do Funchal e para uma melhoria das condições ambientais. Os projectos referidos são: "Cota 40 - Troço entre Túnel do Campo da Barca e o Largo Severiano Ferraz" e a "Conclusão da Via à Cota 40 - Troço entre Largo Severiano Ferraz e a Ponte São João - 1ª Fase".

Em termos gerais, os objectivos inicialmente apontados como metas foram parcialmente atingidos.

Os projectos "Cota 40 - Troço entre o Túnel do Campo da Barca e o Largo Severiano Ferraz" e "Conclusão da Via à Cota 40 - Troço entre o Largo Severiano Ferraz e a Ponte São João" transitaram, no final de 1992, do POPRAM 1990/93 para o Programa REGIS. Este último projecto não teve execução no Programa REGIS, tendo sido efectuadas despesas com estudos e expropriações no âmbito do POPRAM 1990-93. O projecto continua em



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 57 -

curso, integrado no POPRAM 1994-99.

Verificou-se, também, o agrupamento/fusão de duas candidaturas (tanto em termos físicos como financeiros) - “Ligação Rua Dr. Brito Câmara/Caminho da Penteada - Acesso ao Centro de Feiras (1ª fase), e “Caminho da Penteada - Acesso ao Centro de Feiras (1ª fase)”, dado que a segunda candidatura, em termos físicos, constituía uma variante ao projecto referido em primeiro lugar. A não conclusão do projecto até à data do encerramento do POPRAM 1990-93 deveu-se a problemas não controláveis pelo homem - temporal com características de catástrofe, ocorrido em Outubro de 1993, o que originou nesta obra um prejuízo avaliado em cerca de 141 000 contos.

Como consequência, procedeu-se apenas à realização de trabalhos pontuais, aguardando o estudo de canalização da Ribeira, de modo a que se possa reconsiderar o projecto de execução do arruamento nos pontos de conflito com a Ribeira. Assim, e procedente do referido anteriormente, a obra sofreu atrasos em termos físicos e um agravamento financeiro, tendo sido encerrada com uma taxa de execução física de 65% e com uma realização financeira de 695 mil contos.

O projecto “Via Distribuidora do Plano da Madalena e ligação à Saída Oeste e Cota 200 (1ª fase)”, teve uma realização física mínima, consistindo em estudos e expropriações. A sua não execução física deveu-se a vários problemas, sendo as dificuldades com as expropriações dos terrenos necessários à obra um dos principais. Porque é considerada uma importante via

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 58 -

no Plano Director Municipal está contemplada nos planos de actividade da Câmara Municipal do Funchal, com execução prevista para 1996.

Por fim, é de salientar os projectos “Caminho Velho da Ajuda - Calçada do Amparo”, Ligação do Caminho de Santo António - Avista Navios” e “Auto-Silo de São João (Reforço Estrutural)”, os quais foram integralmente realizados. No conjunto, representaram 51,3% do total do investimento realizado nesta medida.

Em termos de calendário de execução, esta medida registou atrasos devidos a problemas na aquisição dos terrenos e nos processos administrativos conducentes à execução da obra. Uma outra causa foi o aluvião registado em Outubro de 1993, já anteriormente referido.

A execução financeira desta medida situou-se em 74% relativamente ao montante do investimento inicialmente aprovado. Traduziu-se num custo total elegível de 15 129 mil ecús, sendo a comparticipação comunitária de 11 347 mil ecús.

### **Subprograma 3: Estruturas Físicas do Sector Energético**

Na Região, pretende-se garantir um aprovisionamento e abastecimento energético de qualidade, minimizando a forte dependência externa, pelo que, paralelamente, desenvolveram-se acções no domínio da utilização racional de energia e de valorização dos recursos energéticos endó-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 59 -

genos, através do programa VALOREN e no âmbito do subprograma 1 (valorização de recursos hídricos).

Este subprograma visava:

- Aumentar a capacidade de produção de energia eléctrica, por forma a satisfazer, a curto prazo, o acréscimo da procura;
- Modernizar, racionalizar e ampliar as redes de transporte e de distribuição de energia.

Incluía as seguintes medidas:

- AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO;
- EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

### **Medida 3.1 - Aumento da Capacidade de Produção**

Por forma a satisfazer, com segurança, a curto prazo, o acréscimo da procura, procedeu-se à instalação, na Central Térmica da Vitória, na ilha da Madeira, de três grupos electrogéneos, com a potência unitária de 10 MW e à construção de uma nova central termoeléctrica no Porto Santo, equipada com 2 grupos geradores de 5,1 Mw cada.

No período 1989-93 a produção e o consumo de energia eléctrica aumentaram 36,9%, tendo o consumo por habitante crescido naquele período a uma taxa média anual de 7,6%.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 60 -

A execução material, embora com alguns desvios de calendário, processou-se na íntegra conforme a previsão inicial.

A realização financeira desta medida correspondeu a 93,4% do montante inicialmente aprovado e traduziu-se num custo total elegível de 29 590 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 16 274 mil ecus.

### **Medida 3.2 - Expansão e Melhoria da Rede de Transporte e Distribuição**

As acções realizadas no âmbito da presente medida destinaram-se a:

- ampliar a rede de transporte de energia eléctrica, permitindo a inserção dos novos centros produtores e, ainda, melhorar as condições de serviço, por forma a garantir o normal crescimento dos consumos;
- ampliar e reforçar a rede de distribuição de energia eléctrica que envolve as redes de média e baixa tensão com a finalidade de melhorar as condições de fornecimento em zonas já servidas e dar satisfação às solicitações do consumo em zonas deficitárias;
- reforçar o sistema de transmissões, teleacção e automatização, visando telecomandar as subestações e postos de seccionamento que, no mesmo período, se previa instalar, bem como a duplicação



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 61 -

de feixes hertezianos.

Os investimentos efectuados, que adiante se sumarizam, permitiram atingir, na quase totalidade, os objectivos previstos:

- Construção de duas novas subestações (uma no concelho de Câmara de Lobos e uma na ilha do Porto Santo) e ampliação de três (concelhos de Ponta do Sol, Machico e Porto Santo). A potência instalada nas subestações, ao nível dos 30/6,6 kV, aumentou em 52 MVA.
- Instalação de 55 Km de novas linhas de média tensão, a 30 e 6,6 kV, de 100 postos de transformação, de 30 e 6,6 kV/400-230 V, e construção e reforço de linhas e ramais de baixa tensão, numa extensão de cerca de 270 Km;
- Automatização de cinco subestações (das 8 inicialmente previstas), com vista a garantir o seu telecomando, telessinalização e telemedida a partir do centro de comando situado na Central da Vitória. O não cumprimento integral da programação inicial foi devido à não definição, por parte do Instituto de Comunicações de Portugal, das frequências a adoptar. Os concelhos abrangidos foram Funchal, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Calheta e Machico, tendo sido beneficiados cerca de 80 000 habitantes na ilha da Madeira.

A nível de calendarização, foram cumpridos, na generalidade, os



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 62 -

prazos de execução inicialmente previstos.

A realização financeira desta medida correspondeu a 98,6% do montante inicialmente aprovado, e traduziu-se num custo total elegível de 11 542 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 6 348 mil ecús.

#### **Subprograma 4: Incremento das Acessibilidades**

A acessibilidade interna e externa tem uma importância fundamental para a Região dadas as suas características de região insular e periférica com uma orografia extremamente acidentada, que condicionou a localização dos aglomerados populacionais e das actividades económicas. A acessibilidade (interna e externa) condiciona o aproveitamento das potencialidades da Região, designadamente nos domínios do turismo, da agricultura, silvicultura e das pescas.

Em termos de estratégia de actuação foram consideradas três componentes de acessibilidade: externa, regional e local.

Nas ligações externas, o aumento do Aeroporto Internacional da Madeira é uma acção prioritária, a realizar ao abrigo das Iniciativas Comunitárias para as regiões ultra-periféricas (REGIS e REGIS II) e do Fundo de Coesão.

Constituíam objectivos deste subprograma:

- Melhorar as condições de operacionalidade do porto do Funchal;



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 63 -

- Renovar e melhorar a rede viária de categoria regional;
- Melhorar a acessibilidade local em termos de acesso de zonas de interesse turístico e aptidão agrícola, contribuindo para uma maior fixação das populações rurais.

Incluía as seguintes medidas:

- ACESSIBILIDADE EXTERNA
- ACESSIBILIDADE REGIONAL
- ACESSIBILIDADE LOCAL

#### **Medida 4.1 - Acessibilidade Externa**

Os objectivos inicialmente traçados nesta medida consistiam principalmente no melhoramento das condições de operacionalidade do Porto do Funchal, mediante o aumento da eficácia e eficiência dos serviços prestados, em particular daqueles que dizem respeito ao movimento de mercadorias.

Assim, para tal, previam-se as seguintes acções:

- Melhoramento no molhe exterior do Porto do Funchal;
- Renovação da frota de equipamento de movimentação horizontal de contentores;



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 64 -

- Reconstrução e grande reparação do terraplano do cais norte do Porto do Funchal;
- Terminal de contentores de segunda linha para o Porto do Funchal.

De entre estas acções, foram realizadas as seguintes:

- Grande reparação do Quebra-Mar do Molhe (Pontinha) do Porto do Funchal;
- Aquisição de equipamento terrestre para movimentação de contentores.

O projecto “Grande Reparação do Quebra-Mar do Molhe Sul do Porto do Funchal (Pontinha)” visava a execução dos trabalhos necessários às seguintes grandes reparações:

- 1ª. fase - reforço e consolidação da cabeça do molhe;
- 2ª. fase - reforço e protecção exterior com um manto de tetrápodes;
- 3ª. fase - reparação das paredes verticais de betão do quebra-mar.

O nível de realização física da obra foi de 9,6%, consistindo na execução da 1ª. fase e no fabrico de blocos artificiais de betão que fazem parte dos trabalhos a executar na 2ª. fase. Apesar do protelamento verificado, a realização deste investimento é de fundamental importância para a economia da RAM, na medida em que é por este porto que circula a quase totalidade das importações, pelo que a conclusão, deste investimento



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 65 -

está prevista no âmbito do POPRAM 1994/99. Além disso, faz parte do conjunto de projectos que beneficia de um empréstimo do BEI, no valor global de 14 milhões de contos. Questões técnicas e, principalmente, problemas financeiros estiveram na base dos atrasos verificados na execução deste projecto.

Foi adquirido equipamento terrestre para movimentação de contentores, o qual consistiu num empilhador frontal, com uma capacidade de 25 toneladas a 1200 mm do mastro e em duas autogrúas para movimentação de contentores de 20' e de 40', com respectivos sobressalentes.

Com estes equipamentos pretendeu-se reduzir os tempos e custos de carga-descarga de contentores no porto do Funchal.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 1 529 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 1 147 mil ecus.

#### **Medida 4.2 - Acessibilidade Regional**

Esta medida tem como objectivo principal melhorar a acessibilidade intra-regional, resolvendo, assim, os estrangulamentos na área do Funchal, nomeadamente desviando o tráfego desta cidade e melhorando as condições de velocidade e segurança nas ligações inter-urbanas.

Na realização desta medida foram tomadas precauções para minimizar o impacto ambiental, salvaguardando, na medida do possível, os



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 66 -

solos com maior aptidão agrícola.

Para a concretização daqueles objectivos foram aprovados os seguintes projectos:

- Saída Oeste do Funchal (2ª. fase)

Foi executado 60% do projecto, o qual tem uma extensão total de rodovia de 1 820 metros, compreendendo a execução das Pontes dos Socorridos (333 metros), Vargem (122 metros) e Cota do Til (224 metros), 4 restabelecimentos, 5 ramos de ligação, 5 passagens superiores e 1 passagem inferior. Este projecto transitou no fim do ano de 1992 para o Programa REGIS.

- Circular à Cidade do Funchal - cota 200 - 1ª. fase

Foi executado 5% do troço entre a Boa Nova e o Nó da Pestana Júnior, numa extensão de 2 460 metros e 30% das obras de arte, nas quais relevam dois túneis, com uma extensão de 326 metros e duas pontes, com uma extensão de 432 metros. Este projecto transitou no fim do ano de 1992 para o Programa REGIS e será concluído no âmbito do POPRAM 1994-99.

Estes dois projectos inserem-se num eixo rodoviário já parcialmente construído que atravessa grande parte do litoral sul da ilha da Madeira, desde Santa Cruz à Ribeira Brava, e considerado no Plano de Ordenamento do Território da RAM como de 1º. nível, fundamental ao desenvolvimento da Região.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 67 -

- Ligação da Cota 200 à Rua Pestana Júnior e Campo da Barca  
Consistiu na execução, correspondente a 10%, de um troço de ligação da Cota 200 à Rua Pestana Júnior e Campo da Barca, numa extensão de 1900 metros, incluindo o Nó rodoviário de João Gomes, um túnel e obras de regularização da Ribeira de João Gomes, numa extensão de 1100 metros.

Este projecto transitou no fim do ano de 1992 para o Programa REGIS e será concluído no âmbito do POPRAM 1994-99.

- E.R. 101 Boa Nova/Aeroporto - Reconstrução, Beneficiação e Sinalização  
Incluiu a correcção de traçado, reforço do pavimento, melhoria dos sistemas de drenagem e instalação de equipamento de segurança, numa extensões de 14 Km, trabalhos estes que visaram a melhoria do nível de serviço do troço abrangido da E. R. 101.
- Variante à E. R. 102 Camacha  
O projecto consistiu na construção de uma variante à E. R. 102, na vila da Camacha, numa extensão aproximada de 1360 metros. Permitiu melhorar o nível de serviço viário no acesso ao centro da freguesia da Camacha.
- E.R. 213 Madalena do Mar - Arco da Calheta  
Consistiu na construção de um novo troço, com uma extensão de 2557 metros, dos quais 855 em túnel, e inclui a execução de três pontões.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 68 -

- E.R. 213 - Troço Marginal à Madalena do Mar  
Consistiu na execução do troço marginal à Madalena do Mar, incluído na ER 213, numa extensão aproximada de 1500 metros.

Os dois projectos referidos em último lugar localizam-se no concelho da Ponta do Sol, na zona litoral oeste da ilha da Madeira, e contribuíram para a melhoria dos circuitos turísticos regionais e para a redução dos custos de operação numa zona de grandes aptidões turísticas e agrícolas.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 31 691 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 23 768 mil ecus.

#### **Medida 4.3 - Acessibilidade Local**

Com a presente medida pretendia-se o melhoramento da acessibilidade local (municipal e inter-municipal), através da remoção de determinados estrangulamentos, originados pela orografia acidentada.. Assim, seriam criadas novas ligações e introduzidas melhorias nas infra-estruturas viárias municipais existentes, o que contribuiria para melhorar o acesso a zonas de interesse turístico e de aptidão agrícola, para a elevação do nível de vida das populações e a sua fixação às zonas rurais.

Foram realizadas, sensivelmente, 53 acções, repartidas pelos vários municípios da Região (com excepção do concelho do Funchal). De uma forma geral, as acções consistiram na construção e beneficiação de novas



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 69 -

Estradas Municipais e Caminhos Municipais, de ligação a Estradas Regionais existentes, numa extensão total de cerca de 60 km, tendo como características comuns: extensão média entre os 200 e os 3 980 metros; largura entre os 5,5 e 6,0 metros e pavimentação betuminosa em três camadas.

A distribuição da rede viária construída/beneficiada, por concelhos, foi a seguinte:

Concelho da Calheta .....	7,6 km
Concelho de Câmara de Lobos .....	10,1 km
Concelho de Machico .....	3,5 km
Concelho da Ponta do sol .....	5,0 km
Concelho de Porto Moniz .....	3,2 km
Concelho de Porto Santo .....	1,7 km
Concelho da Ribeira Brava .....	6,0 km
Concelho de Santa Cruz .....	6,1 km
Concelho de Santana .....	11,4 km
Concelho de São Vicente .....	5,4 km

Em termos globais foram realizados os objectivos inicialmente traçados. O nível de realização física atingido foi de cerca de 70%, o que se deveu, em grande parte, a dificuldades encontradas na disponibilização dos terrenos e a condições climáticas adversas. Além disso, as características do solo, apresentando por vezes declives acentuados e constituição geológica muito variada, obrigaram frequentemente a trabalhos a mais, nomeadamente construção de muros de suporte de elevado custo, reconstituição



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 70 -

de linhas de água, o que explica o reforço da medida em 600 838 contos relativamente aos valores inicialmente aprovados.

Transitaram para o POPRAM 1994/99 treze projectos de investimento, cuja programação inicial previa uma calendarização que ultrapassava o horizonte temporal do POPRAM 1990/93.

A execução desta medida contribuiu para a consecução dos objectivos definidos.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 38 266 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 28 700 mil ecus.

### **Subprograma 5: Incremento da Formação Profissional e Valorização dos Recursos Humanos**

O aumento da capacidade hoteleira, a conseqüente promoção no exterior do destino Madeira, a intensificação da promoção interna e da animação local, implicava um reforço considerável na formação, melhoria de qualificação e reciclagem dos recursos humanos afectos à actividade turística.

Por outro lado, a opção tomada em enveredar por uma estratégia de expansão e modernização industrial, nomeadamente na instalação de



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 71 -

várias unidades na Zona Franca Industrial do Caniçal, a necessidade de racionalização na utilização da energia, de renovar e valorizar o artesanato regional exigiam uma especialização de mão-de-obra com qualificação adequada e reciclagens contínuas.

Na agricultura, a necessidade de modernizar e introduzir novas culturas, aliada ao facto de ser exigida formação profissional para o recurso a incentivos, sobretudo, por parte dos jovens empresários agrícolas, implicava, também, a intensificação de acções de formação específica.

Os efeitos multiplicadores do desenvolvimento turístico e industrial sobre os outros serviços comercializáveis, justificava a necessidade de satisfação das carências na conveniente qualificação e especialização da mão-de-obra.

A criação de múltiplas infraestruturas, necessárias ao desenvolvimento, em grande parte incluídas neste programa operacional, obrigavam a ajustamentos na formação profissional dos recursos humanos envolvidos.

Assim, este subprograma visava:

- a melhoria da qualificação da população activa, garantindo a formação de base para activos não qualificados, promovendo a formação e actualização de mão-de-obra qualificada, a especialização dos quadros médios e a sensibilização e informação dos



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 72 -

quadros superiores e empresários das PME's, em especial nas áreas onde se verifica maior evolução tecnológica;

- o desenvolvimento do ensino técnico-profissional de modo a responder às necessidades de formação de quadros intermédios; a formação e actualização de formadores em duas vertentes, uma dirigida para o ensino técnico-profissional e outra para os formadores dos formadores;
- o desenvolvimento do emprego, nomeadamente através do apoio à animação e acção local e de incentivos ao surgimento de iniciativas locais de emprego e o incremento de acções de inserção de adultos desempregados de longa duração em projectos que respondam a necessidades colectivas de nível local do apoio à elaboração de projectos visando o desenvolvimento do I.L.E'S.

Para atingir os objectivos enumerados, o subprograma previa a execução das seguintes medidas:

- FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS DE TODOS OS SECTORES DE ACTIVIDADE, EXCLUINDO O TURISMO
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS DO TURISMO
- ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO
- ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIO

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 73 -

As acções desenvolvidas no âmbito deste programa visaram, essencialmente, o aumento da qualificação da população activa da Região Autónoma da Madeira (RAM) que abrangeu todos os sectores de actividade com especial relevância para o turismo, área reconhecida como estratégica para o desenvolvimento da Região.

Foi, também, dada especial importância à qualificação técnica dos jovens aprendizes e sua ligação às empresas, quer através da formação técnico-profissional, quer através da aprendizagem em regime de alternância, tendo como objectivo a formação de futuros quadros intermédios.

No âmbito do emprego, procurou-se implementar medidas que contribuíssem para a criação de postos de trabalho.

Por último, foi dada especial atenção à qualidade da formação, através do aperfeiçoamento e qualificação de formadores e técnicos de formação.

Em termos de evolução, os quadros A e B que revelam a evolução no período de 1990, 1991, 1992 e 1993, traduzem um grande aumento a nível das entidades envolvidas: em 1990 apenas houve 21 entidades promotoras enquanto que em 1993 o número correspondente foi de 160, o que representa um acréscimo de 662%. Para esta evolução contribuiu uma maior participação do sector privado que, de 38% do número total de entidades em 1990, passou, em 1993, para 87,5%.

**QUADRO - A**  
**SUBPROGRAMA 5**  
**INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**  
**EXECUÇÃO FÍSICA**

	Nº. ENTIDADES				Nº. ACÇÕES				Nº. FORMANDOS				HORAS FORMAÇÃO				DURAÇÃO MÉDIA				ENTIDADES PRIVADAS %			
	1990	1991	1992	1993	1990	1991	1992	1993	1990	1991	1992	1993	1990	1991	1992	1993	1990	1991	1992	1993	1990	1991	1992	1993
MEDIDA 1	13	37	91	118	49	162	477	744	697	2 691	7 956	11 020	153 300	543 646	1 213 156	2 047 441	220	202	153	186	38	81	89	88
MEDIDA 2	5	13	25	33	12	46	68	125	171	653	929	1 345	71 828	179 085	189 471	335 341	420	274	204	249	60	85	96	94
MEDIDA 3	1	2	2	2	2	4	5	5	242	460	210	152	358 280	612 620	294 000	231 396	1 480	1 332	1 400	1 521	0	50	50	50
MEDIDA 4	2	3	3	7	63	87	51	195	1078	1 317	684	3 150	458 680	697 225	590 379	1 977 066	425	529	863	627	0	0	33	57
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>55</b>	<b>121</b>	<b>160</b>	<b>126</b>	<b>299</b>	<b>601</b>	<b>1 069</b>	<b>2 188</b>	<b>5 121</b>	<b>9 779</b>	<b>15 667</b>	<b>1 042 088</b>	<b>2 032 576</b>	<b>2 287 006</b>	<b>4 591 244</b>	<b>476</b>	<b>397</b>	<b>234</b>	<b>293</b>	<b>38</b>	<b>82</b>	<b>88</b>	<b>87,5</b>

MEDIDA 1 - Formação Profissional para Activos de Todos os Sectores de Actividade, excluindo o Turismo

MEDIDA 2 - Formação Profissional para Activos do Turismo

MEDIDA 3 - Acções para o Desenvolvimento do Emprego

MEDIDA 4 - Ensino Técnico Profissional e Universitário





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 75 -

Em relação ao número de acções realizadas, o acréscimo cifrou-se em 748%, entre 1990 e 1993, reflectindo-se num grande aumento do número de formandos (de 2 188 em 1990 para 15 667 em 1993).

O número de formandos que beneficiaram de acções de formação no período 1990/93 foi de 32 755 indivíduos, os quais se enquadraram nas diversas medidas e sub-medidas (Quadro B) como seguidamente se descreve:

**Medida 5.1 - Formação Profissional para Activos de todos os Sectores de actividade, excluindo o turismo**

O número de formandos abrangidos foi de 22 364, os quais frequentaram acções incluídas nas seguintes submedidas:

- Submedida A: 1 254 formandos — o objectivo era o de elevar o nível de qualificação até ao nível 1 (semi-qualificado) dos activos que possuíam habilitações iguais ou inferiores ao ensino obrigatório.
- Submedida B: 13 398 formandos — o objectivo era o de facultar formação a mão-de-obra, fundamentalmente empregada, de forma a atingir os níveis de qualificação 2 e 3, e o aperfeiçoamento de activos ou desempregados há menos de um ano que já possuíam uma qualificação de nível 2.

**QUADRO - B**  
**SUBPROGRAMA 5**  
**DISTRIBUICAO DO NUMERO DE FORMANDOS, POR MEDIDAS E SUBMEDIDAS**

	A	B	C	D	E	F	TOTAL	
<b>1990</b>								
<b>M E D I D A S</b>	1	40	456	183	18	-	-	697
	2	-	103	68	-	-	-	171
	3	-	-	-	42	200	-	242
	4	1 061	-	17	-	-	-	1 078
	<b>TOTAL</b>	<b>1 101</b>	<b>559</b>	<b>268</b>	<b>60</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>2 188</b>
<b>1991</b>								
<b>M E D I D A S</b>	1	157	1 191	1 178	165	-	-	2 691
	2	-	430	223	-	-	-	653
	3	32	-	-	108	320	-	460
	4	1 317	-	-	-	-	-	1 317
	<b>TOTAL</b>	<b>1 506</b>	<b>1 621</b>	<b>1 401</b>	<b>273</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>5 121</b>
<b>1992</b>								
<b>M E D I D A S</b>	1	443	4 615	2 575	323	-	-	7 956
	2	16	711	202	-	-	-	929
	3	20	15	-	150	-	25	210
	4	660	-	24	-	-	-	684
	<b>TOTAL</b>	<b>1 139</b>	<b>5 341</b>	<b>2 801</b>	<b>473</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>9 779</b>
<b>1993</b>								
<b>M E D I D A S</b>	1	614	7 136	2 836	434	-	-	11 020
	2	105	1 117	123	-	-	-	1 345
	3	24	13	-	102	-	13	152
	4	2 423	681	46	-	-	-	3 150
	<b>TOTAL</b>	<b>3 166</b>	<b>8 947</b>	<b>3 005</b>	<b>536</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>15 667</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6 912</b>	<b>16 468</b>	<b>7 475</b>	<b>1 342</b>	<b>520</b>	<b>38</b>	<b>32 755</b>	



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 77 -

- Sub-medida C: 6 772 formandos — pretendia-se dar formação e qualificação a quadros intermédios.
- Sub-medida D: 940 formandos — visava-se o aumento de qualidade da formação, através do aperfeiçoamento e qualificação dos formadores e técnicos de formação.

### **Medida 5.2 - Formação Profissional para Activos do Turismo**

O número de formandos abrangidos foi de 3 098 indivíduos, os quais se integraram nas seguintes submedidas:

- Sub-medida A: 121 formandos — o objectivo era o de elevar, até ao nível 1, a qualificação de activos não qualificados.
- Sub-medida B: 2 361 formandos — o objectivo era o de elevar a qualificação, até, aos níveis 2 e 3, da população activa ligada ao turismo.
- Sub-medida C: 616 formandos — pretendia-se dar formação a quadros intermédios e empresários.

### **Medida 5.3 - Acções para o desenvolvimento do emprego**

O número de formandos abrangidos foi de 1 064, os quais se inte-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 78 -

graram em acções implementadas no âmbito das seguintes sub-medidas:

- Sub-medida A: 76 formandos — pretendia-se dar formação a novos agentes de desenvolvimento.
- Sub-medida B: 28 formandos — visava-se a formação/actualização de agentes de desenvolvimento em actividade.
- Sub-medida D: 402 formandos — visava-se dar apoio a iniciativas locais de emprego.
- Sub-medida E: 520 formandos — pretendia-se obter a inserção de adultos desempregados de longa duração em projecto que respondam a necessidades colectivas ao nível local.
- Sub-medida F: 38 formandos — visava-se a actualização de técnicos dos serviços de emprego.

#### **Medida 5.4 - Ensino Técnico-Profissional e Universitário**

O número de formandos que beneficiaram de acções de formação no âmbito desta medida foi de 6 229. Frequentaram acções integradas nas seguintes sub-medidas:



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 79 -

- Sub-medida A: 5 461 formandos — visava-se a implementação de cursos técnico-profissionais e profissionais, os quais proporcionariam aos formandos o nível de qualificação 3.
- Sub-medida B: 681 formandos — visava a formação de formadores para o ensino técnico-profissional.
- Sub-medida C: 87 formandos — visava a formação de formadores.

Relativamente à distribuição dos formandos por sectores de actividade (Quadro C) foram os sectores de Comércio/Hotelaria e Serviços Prestados às Empresas e à Colectividade que registaram maior número de participantes (15% e 66%, respectivamente).

Em relação aos montantes financeiros aplicados podemos referir que, na vertente das medidas de formação profissional, o ano de 1990 representa cerca de 4%, o de 1991, 13%, o de 1992, 27% e o de 1993, 56%, o que quer dizer que só no último ano de vigência os montantes aplicados ultrapassavam o conjunto dos três anos anteriores.

Em termos do peso de cada uma das medidas na execução financeira global do Subprograma 5, verifica-se a grande importância da Medida 1, que representa 74% do total. Segue-se a Medida 2, com 12%, a Medida 4, com 11% e, por último, a Medida 3, com 3%.

**QUADRO - C**  
**DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE**

	AGRICULTURA E PESCAS		INDÚSTRIAS TRANSFOR- MADORAS		ENERGIA/ /ÁGUA		CONSTRUÇÃO		COMÉRCIO/ /HOTELARIA		TRANSPORTE/ /COMUNICAÇÕES		SERV. PRESTADOS ÀS EMPRESAS E À COLECTIVIDADE		TOTAL	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
1990	45	2	183	8	58	3	241	11	290	13	67	3	1 304	60	2 188	100
1991	335	7	439	9	169	3	466	9	884	17	105	2	2 723	53	5 121	100
1992	293	3	587	6	98	1	293	3	1369	14	489	5	6 650	68	9 779	100
1993	291	2	742	5	505	3	583	4	2 447	16	319	2	10 780	69	15 667	100
<b>TOTAL</b>	<b>964</b>	<b>3</b>	<b>1 951</b>	<b>6</b>	<b>830</b>	<b>3</b>	<b>1 583</b>	<b>5</b>	<b>4 990</b>	<b>15</b>	<b>980</b>	<b>3</b>	<b>21 457</b>	<b>66</b>	<b>32 755</b>	<b>100</b>



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 81 -

Este peso da Medida 1 justifica-se pelo facto de envolver a formação profissional para activos de todos os sectores de actividade, com excepção do turismo.

Assim, todo o aumento que houve durante a vigência do POPRAM 1990/93, tanto em termos de entidades envolvidas, como em número de formandos foi gerado principalmente nesta Medida (o número de formandos da Medida 1 representa 66% do número total de formandos apoiados pelo FSE).

Acrescente-se, ainda, que toda a formação da Administração Pública também está aqui incluída.

A baixa percentagem verificada na Medida 3, em termos de execução financeira, pode ser explicada pelo facto de que, ao contrário do que inicialmente se previa, o valor do “forfait” não foi totalmente financiado pelo FSE, mas sujeito à taxa de financiamento do Programa.

Por outro lado, a taxa de comparticipação FSE desta Medida, não foi de 75% mas sim de 55%.

A execução financeira deste subprograma traduziu-se num custo total de 44 331 mil ecus, dos quais 43 122 mil ecus foram considerados despesa elegível, sendo a comparticipação comunitária de 32 342 mil ecus e a despesa privada de 1 209 mil ecus.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 82 -

## **Subprograma 6: Equipamentos Sociais Estratégicos**

As condições de acessibilidade da população madeirense aos serviços e equipamentos sociais eram das mais fracas quando comparadas com o todo nacional, o que se reflectia nos elevados níveis das taxas de analfabetismo e de mortalidade infantil: 24,5% e 15,2‰ (em 1988), respectivamente.

No sector da Educação eram grandes as carências em termos de estabelecimentos do Ensino Básico/Técnico Profissional e o nível pedagógico dos professores era insuficiente. Por outro lado, a Universidade da Madeira estava ainda em fase de instalação, havendo necessidade de desenvolver o ensino superior, o de carácter técnico e a investigação.

No sector da Saúde havia grandes carências de recursos humanos e de equipamento hospitalar, bem dimensionado, em alguns concelhos da Região, o que inviabilizava uma maior articulação entre cuidados primários e cuidados diferenciados.\*

Constituíam objectivos deste subprograma:

- Modernizar as infraestruturas educativas de base, privilegiando o ensino técnico-profissional;
- Desenvolver o ensino superior na Região;
- Promover as estruturas de apoio à execução da política de





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 83 -

emprego e às acções de formação profissional;

- Eliminar as assimetrias no que respeita à quantidade e qualidade da oferta de cuidados de saúde prestados à população residente e flutuante;
- Racionalizar o funcionamento dos serviços de saúde.

O subprograma incluía as seguintes medidas:

- MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS DE BASE;
- CRIAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO ENSINO SUPERIOR;
- AUMENTO E MELHORIA DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

### **Medida 6.1 - Modernização das Infraestruturas Educativas de Base**

Esta medida era considerada indispensável e fundamental para a execução plena dos objectivos do Programa, já que se destinava a suportar o esforço concentrado de desenvolvimento enquanto elemento rector no âmbito da estratégia de desenvolvimento proposta, pretendendo-se valorizar os recursos humanos, via Educação, com especial ênfase para o Ensino Básico/Técnico Profissional, o Ensino Permanente e o Ensino Especial.

Das oito escolas para o Ensino Básico e Técnico-Profissional, inicial-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 84 -

mente previstas, foram construídas seis, duas delas no concelho do Funchal e as restantes localizadas nos concelhos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, São Vicente e Santa Cruz (Camacha), constituídas na generalidade por edifícios escolares do tipo C+S, com espaços específicos para laboratórios, pavilhões gimnodesportivos, infraestruturas e arranjos exteriores.

Foram ainda aprovados mais três projectos, um dirigido ao Ensino Especial — “Reconversão do Instituto de Surdos” — através da construção de um novo edifício e tratamento das suas áreas adjacentes, incluindo zona desportiva, ginásio, salas de terapia, de aulas e jogos e dois referentes ao apetrechamento de escolas, quer para a formação básica e técnico-profissional, quer para o cumprimento da Reforma Educativa.

Relativamente à construção das Escolas Básicas e Técnico-Profissionais e à Escola Secundária da Ribeira Brava, foram executadas todas as obras inicialmente previstas, tendo sido criados 122 salas de aula com mais de 25m<sup>2</sup> cada e 63 espaços específicos (laboratórios, salas de música, de informática, de audio-visuais/design, dactilografia e contabilidade, trabalhos manuais e oficinas).

No que respeita às acções “Reapetrechamento de Escolas” e “Ensino Técnico-Profissional-Equipamento” a realização não coincidiu na íntegra com o previsto na candidatura, devido a dificuldades várias que conduziram a atrasos na execução dos projectos, quer nos tipos de equipamento, quer nas escolas abrangidas.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 85 -

Constatou-se, no decorrer da implementação do projecto “Ensino Técnico-Profissional - Equipamento”, que o cumprimento estrito da listagem identificando os equipamentos a adquirir, por escola, aquando da apresentação da candidatura condicionava a necessária flexibilidade que o projecto deveria ter, dado o longo período de execução abrangido (1990 a 1993). Assim, atendendo à natureza do projecto, a listagem referida foi considerada de carácter indicativo.

Outro factor que contribuiu para a necessidade de reestruturação do projecto inicial consistiu nas alterações verificadas na procura por parte dos alunos dos cursos técnico-profissionais oferecidos nestas escolas, pelo que se procedeu às adaptações necessárias nos equipamentos a adquirir ao longo da sua execução.

Verificou-se uma situação semelhante em relação ao projecto “Reapetrechamento de Escolas” em que a definição do equipamento a fornecer obrigou a alguns ajustamentos à candidatura inicial, durante a execução do projecto. Optou-se por solicitar aos professores de cada uma das escolas a análise da situação e o levantamento das necessidades que pudessem pôr em causa o normal funcionamento do ensino, de acordo com a Reforma Educativa.

Foram, assim, contempladas com o fornecimento de equipamentos algumas escolas que não estavam inicialmente previstas na listagem indicativa, uma vez que, por se encontrarem em fase de construção, não poderiam constar da candidatura inicial.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 86 -

A concretização de todas estas acções contribuiu para a melhoria do nível de instrução para o incremento da formação técnico-profissional, bem como para a melhoria da educação e integração de crianças e jovens com deficiências auditivas e da fala.

Foi aprovado um investimento inicial de 3 024 148 contos, posteriormente reprogramado para 3 699 639 contos. Esta reprogramação prendeu-se com o facto de algumas acções terem sido reforçadas, nomeadamente as Escolas Básicas e Técnico - Profissionais que foram concluídas no período de execução do POPRAM 1990/93.

A execução financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 19 852 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 14 889 mil ecus.

### **Medida 6.2 - Criação das Estruturas Físicas do Ensino Superior**

Com esta medida pretendia-se criar estruturas que permitissem o desenvolvimento do Ensino Superior na Região de modo a fixar e formar técnicos superiores altamente qualificados, quer na docência quer no sector empresarial e incrementar a taxa de escolarização.

Compreendia: a recuperação e reconversão do imóvel do antigo Colégio dos Jesuítas, de forma a dotar o mesmo das infraestruturas que servissem a Universidade; a construção de um bloco de salas para o Centro de Apoio da Faculdade de Letras e de Laboratórios para o Centro de Apoio



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 87 -

da Faculdade de Ciências; a construção de residências para docentes e discentes; a construção e equipamento do Campus Universitário da Universidade da Madeira, com um pólo na Quinta do Monte e outro no Colégio dos Jesuítas.

Foram aprovados três projectos, sendo dois respeitantes à aquisição de equipamentos, com vista ao apetrechamento do Departamento de Educação Física e Desporto e do Laboratório de Química, e um terceiro designado “Elaboração do Plano Geral da Universidade da Madeira”, constituído essencialmente por peças escritas, englobando um levantamento da situação, explicitação e análise de tendências a curto e médio prazo e propostas de grandes linhas de orientação, intervenção e faseamento da implementação do Campus Universitário da UMa.

No desenvolvimento e aprofundamento do Plano Geral da UMa, foi decidido transferir a localização das instalações universitárias da Quinta do Monte para o Polo Científico e Tecnológico na Penteada, tendo sido necessária a adaptação do referido Plano, em função da nova realidade.

A opção de implementar o Campus Universitário no Polo Científico e Tecnológico da Penteada resulta da vantagem de concentrar, na mesma zona, estruturas que se complementam, procurando-se, assim, a optimização de utilização dos espaços e dos recursos humanos disponíveis, polarizando e articulando agentes de desenvolvimento e diferentes entidades públicas e privadas de ensino, investigação, formação e tecnologia.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 88 -

Embora com alguns atrasos relativamente à calendarização inicial, as três acções aprovadas foram integralmente executadas, contribuindo para a valorização do ensino e da investigação levada a cabo pela Universidade.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 456 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 342 mil ecus.

### **Medida 6.3 - Aumento e Melhoria da Oferta dos Serviços de Saúde**

Esta medida visava eliminar progressivamente as assimetrias da Região, no que respeita à quantidade e à qualidade da oferta de cuidados de saúde prestados à população residente e flutuante e permitir uma maior ligação entre cuidados primários e cuidados diferenciados de saúde, no sentido de maior controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Foram aprovados quatro projectos, três respeitantes à construção de Centros de Saúde - Centro de Saúde de São Roque do Faial, Centro de Saúde das Achadas da Cruz e Centro de Saúde da Madalena do Mar - e um de ampliação do ambulatório do Hospital da Cruz de Carvalho - Articulação Cuidados Primários/Cuidados Diferenciados.

Foram construídos três centros de Saúde e um Pavilhão de Consultas Externas no Centro Hospitalar do Funchal, integrado na ampliação do



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 89 -

Hospital da Cruz de Carvalho.

Os referidos centros de saúde localizaram-se em zonas carenciadas em termos de serviços médico-sanitários. A sua construção veio criar condições para intensificar a assistência em termos de saúde infantil e saúde materna, bem como a visitação domiciliária e de cuidados médicos de base, o que contribuirá para a concretização dos objectivos de vários programas sanitários existentes (saúde escolar, prevenção e controlo das doenças infecciosas e parasitárias, saúde infantil, saúde peri-natal).

A execução do projecto localizado no Hospital da Cruz de Carvalho consistiu na construção de um edifício com três pisos, no qual ficaram instalados os serviços de consultas médicas, os serviços de apoio e meios complementares de diagnóstico e os de tratamentos médicos e cirúrgicos que as novas tecnologias menos agressivas para o doente possibilitem que sejam efectuados em regime ambulatorio. Este projecto não foi integralmente realizado, ficando por executar a remodelação das instalações e equipamentos fixos devido, principalmente, a condicionamentos impostos ao ritmo das obras por tratar-se de um hospital em funcionamento. Por esse facto, do investimento aprovado inicialmente, no valor de 1 109 000 contos, apenas foram realizados 703 232 contos. Prevê-se a conclusão deste projecto no âmbito do POPRAM 1994/99.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 4 554 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 3 415 mil ecus.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 90 -

## **Medida 6.4 - Infraestruturas de Apoio ao Emprego e Formação Profissional**

Pretendia-se, com esta medida, reduzir os estrangulamentos existentes quanto à capacidade e qualidade das instalações vocacionadas para o emprego e para a formação profissional, melhorando e ampliando a capacidade de resposta não só para os “produtos” já oferecidos mas também possibilitando a criação de “novos produtos”.

As acções previstas visavam a adaptação de uma área (cerca de 900 m<sup>2</sup>) em edifício já existente e a construção de um edifício para formação técnica com 10 salas de aulas, anfiteatro, 2 salas de conferências e serviços de apoio e de uma Escola de Hotelaria com capacidade para 300 alunos, dotada de 28 de salas de aula.

A materialização desta medida foi feita através de três acções: “Reinstalação do Centro de Emprego do Funchal”, “Auditório para Formação Técnica” e “Nova Escola Hoteleira”, que possibilitaram a criação de novas instalações para os serviços de Emprego, a construção de um Auditório para apoio ao Centro de Formação Profissional, com anfiteatro, duas salas de desenho, bar e bloco sanitário e o início das obras das futuras instalações da Nova Escola Hoteleira.

Não foram integralmente cumpridos os objectivos previamente traçados, uma vez que o projecto com maior peso nesta medida - “Nova Escola Hoteleira” - devido a ter sofrido atrasos sucessivos, só conseguiu atingir uma baixa percentagem de execução. Consistiu na elaboração de





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 91 -

projectos técnicos necessários à implantação da infraestrutura e na execução dos seguintes trabalhos: terraplenagens gerais, rede viária, redes de água, de electricidade e de telefones, reposição de redes de rega e estrutura de betão armado do edifício do Hotel-escola.

Relativamente à “Reinstalação do Centro de Emprego do Funchal” e ao “Auditório para Formação Técnica”, foram executadas todas as obras inicialmente previstas, de acordo com a calendarização inicial.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 2 833 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 2 125 mil ecus.

### **Subprograma 7: Protecção do Meio Ambiente e Ordenamento do Território**

No contexto da Região a protecção do meio-ambiente prende-se fortemente à problemática do sector de saneamento básico.

As graves carências em matéria de infraestruturas de saneamento, para além de atingirem a população residente (rural e urbana), repercutem-se, também, sobre uma população turística flutuante, com reflexos sobre a actividade que é a principal fonte de receitas externas da Região (o Turismo), afectando o principal produto oferecido: “um ambiente repoussante, de natureza ainda preservada ...”.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 92 -

A preservação do equilíbrio ambiental obriga a uma política de gestão racional do território que promova uma organização mais adequada do povoamento, e assegure a compatibilização dos diferentes usos, desde a habitação e infraestruturas até às diversas actividades, em especial as agrícolas.

Além disso, foram identificados outros domínios cujo impacto ambiental se admitiu como relevante, quer de uma forma directa, quer indirectamente (estruturação e valorização da “paisagem construída”).

Assim, este subprograma tinha por objectivo geral contribuir para a correcção das disfunções “ambientais” e para uma melhoria da gestão do uso do solo, e visava:

- melhorar o aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis;
- a protecção da saúde pública, melhorando as condições sanitárias;
- a salvaguarda e valorização do património natural e paisagístico;
- contribuir para o desenvolvimento harmonioso das actividades económicas e da estrutura urbana.

Para atingir os objectivos enunciados, o subprograma previa a execução das seguintes medidas:

- INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA;
- INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 93 -

- REFORÇO DA PROTECÇÃO AMBIENTAL
- ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

### **Medida 7.1 - Infraestruturas de Abastecimento de Água**

Através da realização desta medida pretendia-se: satisfazer a procura existente e prevista, garantindo o abastecimento de água em quantidade e qualidade; melhorar o aproveitamento dos recursos hídricos da Região; desenvolver as potencialidades turísticas locais e melhorar as condições de vida e de fixação das populações.

A medida previa a construção e reforço dos sistemas de abastecimento de água, envolvendo as freguesias rurais e a rede de abastecimento de água ao Funchal, a implantação de um sistema de automação ou telecomando da rede e a ampliação da central de dessalinizadora do Porto Santo.

No domínio do abastecimento de água a zonas rurais, que abrangia as freguesias da Calheta, Arco da Calheta, Santana, Câmara de Lobos e Ponta Delgada, apenas foram beneficiadas estas duas últimas freguesias. Em Câmara de Lobos foi construída a conduta elevatória e o respectivo reservatório de regularização, a execução de 81 Km de rede de distribuição, 5 reservatórios com capacidade total de 1 950 m<sup>3</sup> e 81 câmaras de perda de carga. Em Ponta Delgada os trabalhos realizados incluem, também, um reservatório de regularização e 22 Km de rede.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 94 -

No domínio do abastecimento de água ao Funchal foram realizadas as seguintes acções:

- Regularização do abastecimento de água ao sector oriental da parte baixa da cidade, através da construção de um reservatório com a capacidade de 2 000 m<sup>3</sup>, abrangendo cerca de 5 000 pessoas;
- Abastecimento da zona super alta da freguesia de Santo António (cerca de 10 lugares com 4 000 pessoas) através de lançamento de 23 Km de conduta, construção de 5 reservatórios, com a capacidade total de 3 900 m<sup>3</sup>, execução de 8 câmaras de perda de carga e construção de 3 estações elevatórias. Para permitir a construção dos reservatórios foi necessário abrir um arruamento, numa extensão de 100 metros, e alargar e pavimentar 2 veredas numa extensão de 200 metros. Este projecto foi reforçado financeiramente, em cerca de 90%, dado tratar-se duma obra muito urgente e que obrigou à realização de trabalhos inicialmente não previstos.
- Interligação das aduções de água à cidade do Funchal, remodelação e optimização da rede, que consistiu no lançamento de redes nas freguesias de São Martinho, Santa Maria Maior, São Pedro e Santa Luzia, numa extensão total de 13 Km e dois reservatórios, um dos quais com 1 000 m<sup>3</sup> de capacidade.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 95 -

- Realização do “Estudo de Interligação e Optimização da Rede de Água à cidade do Funchal”.

No âmbito dos sistemas de captação e adução de água foram realizados os seguintes projectos:

- “Sistema Adutor do Rabaçal - 1ª. fase - que consistiu no lançamento de uma conduta adutora numa extensão de 9 km, e a construção de 6 reservatórios de regularização, permitindo melhorar substancialmente o abastecimento de água às freguesias da Calheta e do Arco da Calheta, beneficiando uma população de 6 500 pessoas;
- “Captação e Adução de água ao Lombo Galego” - traduziu-se na execução de uma galeria e respectivo acesso para pesquisa e captação de água. Neste projecto não foi lançada a adutora que estava prevista em virtude do caudal obtido não a justificar.

Os calendários previstos nem sempre foram cumpridos, devendo-se os principais atrasos à realização de obras a mais, a dificuldades decorrentes de expropriações ou de condições climatéricas.

No Porto Santo foi ampliada a Central Dessalinizadora, através da instalação de uma nova unidade de produção com capacidade de dessalinização de 565 m<sup>3</sup>/dia e construído 1 reservatório de regularização com duas câmaras.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 96 -

As acções realizadas no âmbito desta medida atingiram, na generalidade, níveis de execução física e financeira que podem considerar-se satisfatórios.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 14 017 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 10 513 mil ecus.

### **Medida 7.2 - Infraestruturas de Saneamento Básico**

Com esta medida, pretendia-se: instalar, remodelar e reabilitar redes de drenagem de águas residuais em vários aglomerados rurais e urbanos; proceder ao tratamento dos efluentes domésticos e industriais; melhorar o sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos e viabilizar o aproveitamento dos produtos reciclados; implantar padrões sanitários exigíveis, melhorando as condições de vida e de fixação das populações rurais e permitir o desenvolvimento de um turismo de qualidade, potenciando o surgimento de infraestruturas ligadas a esta actividade.

Foram aprovados quatro projectos - "Infraestruturas de Rede de Águas Residuais nas Zonas Altas do Concelho do Funchal"; "Estação Elevatória de Águas Residuais C4 - Ponta da Cruz - Frente Mar"; "Saneamento da Zona Baixa do Caniço - Estação Elevatória e Emissário Terrestre" e "Abastecimento de Água à Zona Alta da Freguesia de Santo António - rede de esgotos - 2ª. fase" - os quais permitiram a construção de



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 97 -

uma estação de tratamento de esgotos, de duas estações elevatórias de águas residuais domésticas, de um reservatório para armazenamento e regularização de caudais de água potável, com a capacidade de 1 000 m<sup>3</sup>, bem como de 7 736 m de colectores de esgotos residuais e de 10 104 m de rede de distribuição de água potável.

Relativamente ao projecto referido em primeiro lugar, dada a urgência em resolver graves problemas de infiltrações de esgotos, surgiu a necessidade de construir uma Estação de Tratamento, não prevista inicialmente, pelo que, face às limitações financeiras existentes não foi possível atingir os objectivos iniciais de candidatura, no que diz respeito à extensão total da rede de águas residuais, tendo ficado por executar cerca de 1 500 m.

Com as acções realizadas foi possível estender a rede de esgotos às zonas altas do Concelho do Funchal ainda não contempladas com infraestruturas de drenagem de águas residuais (freguesias de St<sup>a</sup>. Maria Maior, S. Roque, Monte, S. Martinho e S. António) construir uma estação de tratamento de esgotos na Zona Oeste da freguesia de S. Martinho, dotar uma área litoral da cidade do Funchal com uma estação elevatória de águas residuais, criar infraestruturas de saneamento básico na parte alta do Concelho de Santo António e instalar redes de drenagem, tratamento e depuração dos efluentes domésticos e industriais da Zona Baixa do Caniço.

Comparativamente ao inicialmente proposto, não foi possível melhorar o sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos e viabilizar o



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 98 -

aproveitamento dos produtos reciclados.

Os atrasos verificados, quer no arranque quer na conclusão de algumas obras, ficaram a dever-se essencialmente à não atempada aquisição dos terrenos necessários, à dificuldade de lançamento dos colectores e, nalguns casos, à não existência no mercado nacional do equipamento previsto.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 3 239 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 2 429 mil ecus.

### **Medida 7.3 - Reforço da Protecção Ambiental**

Constituíam objectivos principais desta medida: o aumento das reservas aquíferas, o combate à erosão das águas pluviais e do mar e o desenvolvimento das potencialidades turísticas e agrícolas.

A medida previa: a realização de obras de protecção da Avenida Marginal na cidade do Funchal e na povoação do Paúl do Mar e arranjos urbanísticos vários; a construção de muralhas de protecção das margens de algumas ribeiras e respectivos travessões de segurança das fundações.

No âmbito desta medida foram aprovadas duas candidaturas: “Canalização da Ribeira de Santo António”, no Funchal e “Protecção Marginal do Paúl do Mar”. O projecto relativo à Ribeira de Santo António





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 99 -

consistiu na construção de muralhas em betão ciclópico e respectivos travessões de segurança das fundações, numa extensão de 440 metros. Relativamente à protecção marginal do Paúl do Mar, o projecto seria concretizado em duas fases. A primeira visava reparar os grandes danos causados por temporais, e a 2ª fase consistia na elevação do muro da marginal e na reconstituição do prisma de enrocamento, numa extensão de 290 metros. Foi concretizada a 1ª. fase e construído um muro de protecção da marginal, numa extensão de 130 metros, pelo que o nível de realização física atingido foi de cerca de 45%.

Estes projectos visam permitir o aproveitamento de grandes áreas de terreno actualmente desaproveitadas em virtude da não canalização do curso de água, prevenir acidentes naturais, contribuindo também para a protecção da zona onde se encontra a área habitacional e comercial da povoação.

Relativamente a estes dois projectos estava previsto um total de investimento no montante<sup>4</sup> de 154 722 contos, dos quais foram realizados 121 443 contos, representando 81% do valor previsto. A justificação para esta situação prende-se com o facto de, relativamente ao projecto “Protecção Marginal do Paúl do Mar”, apenas se ter efectuado parte do projecto.

A execução financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 704 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 528 mil ecus.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 100 -

## **Medida 7.4 - Ordenamento do Território**

Constituía objectivo principal desta medida a disponibilização de instrumentos urbanísticos indispensáveis a uma adequada gestão do território, o qual foi praticamente atingido.

Realizaram-se os 12 estudos previstos, sendo 11 referentes aos Planos Directores Municipais (PDM's) e um outro, que se refere à revisão do "Plano Director de Urbanização da Frente-Mar Garajau - Baía D'Abra".

Verificaram-se alguns atrasos no início e conclusão destes estudos justificados pela sua complexidade, pela quantidade de equipas de trabalho envolvidas, e pela necessidade de dar cumprimento às formalidades processuais inerentes à sua realização.

Todos os estudos estão concluídos. Contudo, para alguns deles, decorrem ainda as fases de consulta pública ou de aprovação.

Todos os concelhos da Região ficam dotados de um instrumento de gestão do território que, facilitando a tomada de decisões nos municípios, potenciará a melhoria do funcionamento do espaço territorial, a preservação do ambiente e do património natural e construído.

Toda a área regional (796,77 km<sup>2</sup>) fica abrangida por Planos Directores Municipais, assim como a população total da Região ( 253 245 habitantes).



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 101 -

Também a revisão do “Plano Director de Urbanização da Frente-Mar Garajau-Baía D’Abra”, necessária pelo desenvolvimento de alguns empreendimentos e infraestruturas de grande dimensão (Zona Franca Industrial, áreas turísticas dos Reis Magos e Machico, futura ampliação do aeroporto, transformação e substituição de culturas e surgimento de outros pólos de interesse turístico), foi realizada numa óptica integrada com os próprios PDM’s dos concelhos de Machico e Santa Cruz, nos quais se enquadra.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 1 195 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 896 mil ecus.

### **Subprograma 8: Gestão e Acompanhamento do POP - Madeira**

A gestão e acompanhamento do POPRAM 1990-1993, incluindo investimentos de índole diversa, com co-financiamento de dois Fundos Estruturais Comunitários - FEDER e FSE - exigia a implantação e/ou melhoramento de uma adequada organização logística de apoio.

Este subprograma teria como vectores principais a publicidade dirigida aos beneficiários finais e estudos que deveriam preceder a execução de acções importantes e os considerados imprescindíveis para a avaliação do impacto e análise da respectiva sinergia.

Por outro lado, estava prevista a aquisição de equipamento infor-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 102 -

mático e de telecomunicações directamente ligados ao sistema de acompanhamento da execução do Programa.

Constituíam objectivos deste subprograma:

- criação de uma estrutura eficaz e eficiente capaz de executar e acompanhar a implementação do Programa;
- desenvolvimento de outras acções necessárias à consecução dos objectivos do Programa.

Incluía as seguintes medidas:

- EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO
- ESTUDOS, PUBLICIDADE E PROMOÇÃO;
- ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO SUB. 5

### **Medida 8.1 - Execução e Acompanhamento**

No âmbito desta medida estava prevista, nomeadamente a aquisição de meios informáticos e de telecomunicações e serviços especializados para efeitos de monitorização do Programa e despesas específicas originadas pelo funcionamento da Unidade de Gestão, designadamente os custos de deslocação relacionados com reuniões periódicas dos responsáveis pela gestão do Programa e do pessoal técnico de apoio.

Relativamente à monitorização do Programa, foi necessária a imple-

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 103 -

mentação de duas acções distintas: uma desenvolvida pela Direcção Regional de Planeamento e que consistiu sobretudo na aquisição de “hardware” para apoio à gestão e acompanhamento do Programa e a outra, da responsabilidade dos Serviços da Direcção Regional de Informática, que consistiu na aquisição de “software” e “hardware” para uma melhor ligação, a nível departamental (Secretarias Regionais), visando o controlo interactivo da execução orçamental da Administração Pública Regional (Governo Regional), o que permitiu viabilizar, principalmente, o controlo e execução financeira do POPRAM, em tempo real, no que respeita aos projectos cuja execução era da responsabilidade directa do Governo Regional. Note-se que, nestes projectos, utilizou-se como suporte documental dos pedidos de pagamento as listagens informáticas de despesa mensal paga, a nível de projecto, após identificação/confirmação da elegibilidade da referida despesa pela entidade responsável pela sua execução.

Para além destas acções, incluiu-se nesta medida as despesas específicas de funcionamento da Comissão de Gestão do Programa (nomeadamente deslocações, transportes, alojamentos) e diversas despesas inerentes ao apoio logístico das reuniões realizadas a nível de Unidade de Gestão e de Unidade de Acompanhamento.

A execução financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 327 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 245 mil ecus.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 104 -

## **Medida 8.2 - Estudos, Publicidade e Promoção**

Esta medida consistia, na sua concepção inicial, na realização de estudos, sempre que se afigurassem necessários para uma melhor implementação das acções mais importantes e de avaliação do Programa. Previa, também, acções de publicidade e promoção do Programa através da divulgação alargada tanto do conteúdo do mesmo, como dos relatórios de acompanhamento e avaliação e a realização de debates sobre a problemática do desenvolvimento da Região.

Embora a execução desta medida tivesse ficado muito aquém do inicialmente previsto, sobretudo em termos financeiros, os objectivos principais foram prosseguidos, tendo sido realizados estudos e acções de promoção e publicidade sobre o mesmo.

Com efeito, foi lançado através da Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional (DGDR), um concurso público internacional para a realização de uma avaliação a todos os programas operacionais regionais, cujo financiamento seria participado pelo FEDER, ao abrigo dos sub-programas de Gestão e Acompanhamento de cada programa operacional. A contrapartida nacional seria suportada pelo orçamento da entidade responsável pelo Programa, tendo sido enquadrado, no caso do POPRAM 1990/93, na medida 8.1.

A não execução financeira do estudo no período de elegibilidade do POPRAM 1990/93 prende-se com o facto de ter havido atrasos no processo de adjudicação do estudo e de celebração do respectivo contrato.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 105 -

Dada a não finalização do referido estudo no período de vigência do POPRAM 1990/93 e atendendo a que os seus resultados poderão beneficiar a gestão e execução do POPRAM 1994/1999, para o qual transitaram empreendimentos de grande dimensão iniciados naquele Programa, justifica-se a sua elegibilidade ao novo programa operacional da RAM.

Relativamente à divulgação do Programa, deve-se referir que, no início do arranque do mesmo, foi lançado um “desdobrável” contendo informação sucinta sobre o POPRAM 1990/93 (cujos custos foram suportados pela DGDR), bem como uma edição encadernada do Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira (Março 1990) cujos custos foram suportados no âmbito da medida 8.1.

Dado que o Programa integrava projectos estruturantes — constituindo por isso, um importante instrumento de prossecução da estratégia de desenvolvimento definida para a Região para o período 1990/93 — a divulgação do seu conteúdo e a execução foram largamente publicitados, através dos meios de comunicação social, sem quaisquer custos financeiros.

Houve, contudo, uma acção co-financiada através desta medida, que se enquadrava nos objectivos de “Promoção e Publicidade”, realizada no âmbito de um seminário internacional para jornalistas, promovido pela Federação Internacional das Casas da Europa - FIME, subordinado à temática: “Que Europa depois das Eleições Europeias”.

Tratou-se de um acontecimento de relevo internacional onde estiveram presentes cerca de 80 jornalistas de renome, pelo que foi deci-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 106 -

dido desenvolver um conjunto de acções promocionais que evidenciassem as principais acções de desenvolvimento executadas com a ajuda dos Fundos Estruturais Comunitários.

Decidiu-se, assim, realizar, uma filmagem incidindo sobretudo em infraestruturas que beneficiaram de apoios comunitários, nomeadamente o FEDER, no âmbito do POPRAM 1990/93. O helicóptero fretado para o efeito, cujo custo foi co-financiado no âmbito desta medida sobrevoou e/ou aterrou nos seguintes locais: — Aeroporto Internacional de Santa Catarina; Zona Franca Industrial do Caniçal; Centro Internacional de Feiras, Exposições e Congressos (CIFEC); Saída Oeste - 2ª. fase; Central Hidroeléctrica dos Socorridos; Encumeada e túneis de tomada de carga da Central dos Socorridos; Parque Eólico do Paúl da Serra.

Foi enviada, posteriormente, à Região uma cassete vídeo do programa televisivo emitido pela ZDF, cadeia alemã de televisão que efectuou a filmagem, contendo informações sobre o seminário e principalmente sobre as filmagens aéreas das principais infraestruturas de desenvolvimento na Região.

A execução financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 1,7 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 1,3 mil ecus.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 107 -

**Medida 8.3 - Estudos, Acompanhamento, Avaliação e Gestão do Sub. 5**

Esta medida visava o bom andamento, divulgação e realização das acções constantes do subprograma 5.

Em termos de concepção e realização, serviria para avaliar critérios de eficiência, eficácia e oportunidade das várias acções.

No âmbito desta medida, incluíam-se estudos (sempre que necessário e aconselhável), publicidade e promoção das medidas, não só junto das empresas mas, também, junto dos restantes operadores e associações empresariais, assim como despesas específicas do funcionamento da estrutura de gestão afecta ao subprograma 5.

As principais acções incluídas nesta medida consistiram na divulgação e publicidade do Programa junto dos potenciais promotores e também, no arranque do processo de informatização do sistema que serviu de base à gestão e acompanhamento.

A realização financeira desta medida traduziu-se num custo total elegível de 628 mil ecus, sendo a comparticipação comunitária de 471 mil ecus.

À excepção dos anos de 1990 e 1993, esta medida teve uma execução estável. Saliente-se que a alta taxa de execução do ano de 1993 deve-se ao prolongamento da elegibilidade das despesas até meados de 1994.



**S. R.**  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 108 -

## E - IMPACTO SOCIO-ECONÓMICO

1 - Na intervenção operacional foram envolvidas na realização de projectos/acções co-financiados pelo FEDER, 22 entidades, as quais foram responsáveis pela execução/implementação de 168 projectos de investimento, conforme se discrimina seguidamente:

11	autarquias locais .....	68	projectos
4	departamentos da Administração Regional (Secretarias Regionais).....	76	projectos
3	organismos com autonomia administrativa e financeira integrados na Ad. Regional.....	10	projectos
1	instituição de ensino superior - Universidade da Madeira.....	3	projectos
1	sociedade anónima de capitais maioritariamente públicos.....	9	projectos
1	empresa privada concessionária da Zona Franca Industrial da Madeira (ZFIC).....	1	projecto
1	empresa privada.....	1	projecto

Nos projectos implementados pela Administração Regional incluem-se dois sistemas de incentivos - SIAPPI e SIAT -, dos quais beneficiaram directamente 49 empresas. A fase de regulamentação dos referidos sistemas contou com a participação dos parceiros sociais. Os diplomas legislativos respectivos foram discutidos e aprovados pela Assembleia Legislativa Regional.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 109 -

A nível do subprograma 5 - Incremento da Formação Profissional e Valorização dos Recursos Humanos -, cofinanciado pelo FSE, foram envolvidas, em termos de média anual, cerca de 89 entidades, as quais foram responsáveis pelo desenvolvimento de 2 095 acções de formação.

A adesão aos apoios concedidos, manifestada tanto em número de entidades como de acções desenvolvidas deve-se ao facto da estrutura de acções de formação profissional e emprego ser suficientemente abrangente e flexível para acolher as iniciativas das empresas e outras entidades, bem como para satisfazer as necessidades de formação dos trabalhadores, dos jovens e dos desempregados.

Neste sentido, podemos afirmar que a formação apoiada contribuiu para a dinamização das entidades sem fins lucrativos, designadamente Casas do Povo, sindicatos e associações de classe e, desta forma, permitiu oferecer oportunidades de formação nos meios rurais e ainda superar as dificuldades que as microempresas da Região têm em promover iniciativas no domínio da formação profissional.

Os seguintes indicadores reflectem o incremento do nível de adesão das entidades privadas à formação profissional ao longo do programa:

- as entidades privadas constituíam, em 1993, 87,5% do total de entidades apoiadas, enquanto em 1990 a sua participação representou 38%;
- o volume de formação assegurado por entidades privadas foi de



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 110 -

72% em 1993, contra apenas 9% em 1990.

2 - O Programa Operacional Plurifundos para a Região Autónoma da Madeira 1990/1993, traduziu-se num conjunto integrado de intervenções cujos efeitos se farão sentir, principalmente, a médio e longo prazo. Além disso projectos houve que, quer pela sua dimensão, quer por outros motivos relacionados, sobretudo, com imprevistos surgidos durante a sua execução, não puderam ficar concluídos durante o período de vigência daquele Programa, não sendo portanto possível medir o seu impacto. Esses projectos, dada a sua importância e relevância para o desenvolvimento da Região continuam em execução, alguns dos quais no âmbito do Programa Operacional Plurifundos para a Região Autónoma da Madeira 1994/1999.

O impacto estrutural do POPRAM 1990/93 centra-se sobretudo a nível da integração e de um aumento da eficiência global da economia regional. Os seus efeitos, ainda não quantificados, deverão traduzir-se em melhorias de produtividade e de rendimentos, no aumento do potencial de mercado e do nível de vida das populações, contribuindo, assim, para a realização dos objectivos de desenvolvimento definidos quando da elaboração do Programa, que, seguidamente, se identificam:

- Elevação do nível de rendimento e da qualidade de vida;
- Reforço do potencial económico;
- Melhoria da situação do emprego;



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 111 -

- Redução das assimetrias intra-regionais.

Dos indicadores globais de que se dispõe, mais directamente ligados aos objectivos referidos, destacam-se:

- PIB/habitante da Região relativamente à média comunitária em PPC: 38 % em 1990 e 39,6% em 1993;
- Taxa de mortalidade infantil: 12,1‰ em 1990 e 10,9‰ em 1994;
- Taxa de analfabetismo: 24,5% em 1988 e 15,3% em 1991;
- % de população com 10 e mais anos que atingiu o nível secundário: 12,0% em 1981 e 20,1% em 1991;
- Projectos de investimento apoiado no âmbito do POPRAM 1990/93 e dos sistemas de incentivos de âmbito nacional: 270 projectos e investimento total no valor de 86 603 mil contos;
- nº. de empregos envolvidos na execução do POPRAM 1990-93, em média anual 740 postos de trabalho;
- Nº. de empregos permanentes criados com a execução do POPRAM 1990/93 1197 empregos.

A nível dos subprogramas apresentam-se, seguidamente, alguns indicadores intermédios de impacto imediato, os quais constituem uma primeira aproximação tendente a avaliar a forma como os objectivos definidos para aqueles subprogramas foram alcançados.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 112 -

## **Subprograma 1: Desenvolvimento da Estrutura Produtiva**

No âmbito deste subprograma as acções realizadas permitiram:

- Criar uma infraestruturas de armazenagem de água com uma capacidade de 130 000 m<sup>3</sup>, a qual permite irrigar um campo de Golf e melhorar os caudais de regadio durante o Verão nas freguesias de S. Gonçalo e do Caniço;
- Capacidade disponibilizada para instalação de empresas na ZFIC - 38;
- Número de empresas instaladas na ZFIC - 14;
- Número de empregos criados na ZFIC - 1 700 (em 1995);
- Capacidade instalada para armazenagem de cereais na ZFIC - 20 950 toneladas;
- extensão de cais construído/melhorado para apoio à pesca e ao turismo - 186,15 metros;
- Número de empresas criadas pelos sistemas de incentivo (SIAT e SIAPPI) - 19;
- Número de empresas modernizadas como o apoio do SIAT e do SIAPPI - 30;
- Número de empregos criados pelo SIAT e SIAPPI - 141.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 113 -

## **Subprograma 2: Valorização e Aproveitamento do Potencial Turístico**

As acções realizadas no âmbito deste subprograma tendo em vista enriquecer e diversificar a oferta turística, consolidar a dotação de infra-estruturas, aumentar e diversificar a procura e melhorar as condições ambientais nas áreas de maior concentração da oferta hoteleira, permitem:

- Melhorar a qualidade ambiental e em geral do meio envolvente nas zonas de maior implantação da actividade turística;
- Valorizar as potencialidades de desenvolvimento do turismo de montanha, dos passeios a pé e do turismo científico (ligado sobretudo à flora e à fauna);
- Diversificar o produto turístico oferecido nas vertentes histórico-cultural e etnográfica e de animação;
- Aumentar os fluxos turísticos.

Apresentam-se seguidamente alguns indicadores da actividade turística que, directa ou indirectamente, reflectem os resultados da execução deste subprograma:

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 114 -

	31/01/89	31/01/94			
—Capacidade de alojamento (camas)	12 696	16 947			
• Hotéis .....	6 268	9 201			
• Hotéis-apartamentos .....	3 775	4 576			
• Apartamentos-turísticos .....	-	664			
• Pousadas .....	74	83			
• Pensões .....	1 559	2 031			
• Estalagens .....	20	392			
—Nº. de dormidas .....	2 878 333	3 443 718			
—Receitas totais dos estabelecimen- tos hoteleiros (contos).....	14 746 384	19 476 414	(a)		
—Taxas de ocupação, segundo o tipo de estabelecimento	1989	1990	1991	1992	1993
• Total .....	61,85	71,78	67,61	62,03	51,88
• Hotéis .....	66,40	79,64	67,17	64,05	50,71
• Hotéis-apartamentos e aparta- mentos turísticos .....	64,17	70,64	80,08	66,29	64,71
• Pousadas .....	27,87	40,26	53,15	55,09	43,00
• Pensões .....	37,38	43,92	49,35	46,18	38,70
• Estalagens .....	75,16	83,47	8,62	37,05	43,23
—Pessoal remunerado ao serviço	4 605				4 882
—Estadia média .....	8 dias				6,1 dias

<sup>(a)</sup> Receita média no período 1990/93





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 115 -

	1989	1993
—Nº. de concelhos que beneficiaram de acções apoiadas no domínio do património histórico-cultural.....		3
—Nº. de concelhos onde se realizaram acções ligadas ao desenvolvimento do turismo de montanha e dos passeios a pé.....	2	7

### Subprograma 3: Estruturas Físicas do Sector Energético

Com as acções implementadas no âmbito deste subprograma, visando o aumento da capacidade de produção de energia eléctrica e a modernização, racionalização e ampliação das redes de transporte e distribuição de energia foram obtidos os seguintes resultados

	1989	1993
— Potência instalada em KVA		
Total.....	96 910	187 332
Madeira .....	91 830	168 120
P. Santo .....	5 080	19 212
— Consumo por habitante.....	0,94	1,28
(MWh/hab.)		
— Nº. consumidores .....	79 366	88 108
— População beneficiada pelas redes de transporte e distribuição (nº.).....		55 000

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 116 -

	1989	1993
— População beneficiada pela automatização de cinco subestações (n.º).....		80 000
— Capacidade de transporte disponibilizada (MVA).....	213,65	286,15
— Capacidade de distribuição disponibilizada (MVA).....	164,0	223,7

#### **Subprograma 4: Incremento das Acessibilidades**

Embora os objectivos não tenham sido integralmente realizados, dado que alguns projectos não ficaram concluídos, conforme exposto no ponto D, as acções implementadas no âmbito deste subprograma contribuíram para: redução do tempo de carga e descarga de contentores no porto do Funchal; melhoria do nível de acessibilidade intra-regional, particularmente em termos de condições de segurança e de tempo médio de deslocação; diminuição de custos originados pelo congestionamento de tráfego e pela poluição; incremento na capacidade de transporte a nível local, removendo, de certa forma, obstáculos de carácter orográfico que impossibilitavam as ligações com populações outrora isoladas e o acesso a zonas de interesse paisagístico.

Os indicadores seguidamente apresentados reflectem, em parte, o impacto deste subprograma.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 117 -

	1989	1993
<b>Infraestruturas portuárias:</b>		
— Tempo médio de espera para carga e descarga no porto do Funchal (horas).....	41	30
— Toneladas de mercadorias movimentadas.....	786 615	1 101 540
— N.º de contentores movimentados..	33 874	47 241

**Infraestruturas rodoviárias:**

• *Acessibilidade Regional:*

— Redução de tempo de deslocação (minutos - estimativa).....	75
--	----

	1990	1993
• <i>Acessibilidade Local:</i>		
— Densidade média da rede viária, por municípios (a) (Km/Km <sup>2</sup> )		
Calheta .....	0,276	0,342
C.ª de Lobos .....	0,250	0,443
Machico .....	0,321	0,372
Ponta do Sol .....	0,197	0,312
Porto Moniz .....	0,106	0,146
Ribeira Brava .....	0,397	0,490
St.ª Cruz .....	0,608	0,699
Santana .....	0,238	0,361
São Vicente .....	0,285	0,354
Porto Santo .....	0,249	0,291
<b>TOTAL<sup>(a)</sup></b> .....	<b>0,291</b>	<b>0,37</b>

<sup>(a)</sup> Excepto o concelho do Funchal



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 118 -

**Subprograma 5: Incremento da Formação Profissional e Valori-  
zação dos Recursos Humanos**

Este subprograma visava, fundamentalmente, aumentar a qualificação da população activa, contribuir para a criação de postos de trabalho, assegurar o aperfeiçoamento e qualificação de formadores e técnicos de formação, de modo a contribuir, eficazmente, para a melhoria dos níveis de produtividade, de remuneração e para a segurança no emprego.

A avaliação das acções realizadas, cuja identificação já foi anteriormente efectuada (ponto D) está a ser objecto de análise com base num inquérito, lançado em 1994, ao impacto das acções de formação profissional nas empresas, bem como de um inquérito junto dos ex-formandos. No primeiro caso visa-se, essencialmente, apurar os reflexos resultantes da formação nos aspectos da vida e funcionamento das empresas; no segundo caso, o objectivo principal consiste em avaliar em que medida as acções de formação contribuíram para melhorias dos níveis de qualificação e da situação sócio-profissional dos ex-formandos.

Da análise do Quadro D observa-se já uma ligeira alteração estrutural na qualificação do emprego, na medida em que a diminuição do peso dos níveis inferiores é compensada por um aumento nos níveis de qualificação imediatamente seguinte.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 119 -

**Quadro D**

**Evolução da estrutura do emprego segundo os níveis de qualificação**

Níveis de Qualificação	% Homens/Mulheres	
	1989	1993
Quadros Superiores	1,1	1,3
Quadros Médios	3,1	3,2
Encarregados/Chefes de Equipa	2,7	3,3
Prof. Altamente Qualificados	5,4	6,1
Profissionais Qualificados	34,6	34,6
Profissionais Semi-qualificados	20,5	18,7
Profissionais não qualificados	13,1	14,9
Praticantes e Aprendizizes	11,6	10,5
Nível Desconhecido	7,9	7,4

Fonte: Quadros de Pessoal (DEMESS) 1989 e 1993

Este quadro não reflecte ainda os efeitos da formação realizada no ano de 1993 — ano que em se efectuou o maior volume de formação inicial e permanente, visto que os dados do quadro se reportam ao mês de Março. Julgamos, portanto, que os seus efeitos far-se-ão sentir nos anos seguintes, acabando por marcar, com maior evidência, a alteração estrutural referida.

Salientam-se ainda alguns benefícios das acções implementadas:

- A redução das assimetrias intra-regionais, através de diversos ti-



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 120 -

pos de intervenção, nomeadamente apoios concedidos:

- a estruturas locais, Casas do Povo e outras entidades de utilidade pública, na realização de cursos de formação profissional;
  - à promoção de diversas Iniciativas Locais de Emprego (ILE's), que contribuem para a fixação de pessoas nos locais de origem;
  - à dinamização de diversas actividades, através da formação de Agentes de Desenvolvimento, que actuam nos concelhos de origem;
  - ao desenvolvimento do Turismo Rural, através de formação profissional de uma população cujo nível de qualificação era extremamente baixo.
- A inserção em empresas da Zona Franca Industrial do Caniçal (que constitui um pólo de desenvolvimento), de cerca de 150 formandos que beneficiaram de qualificação profissional associada aos projectos de criação de unidades fabris.
  - A melhoria da qualidade a nível do artesanato, quer em termos de manufactura, quer em termos de design.
  - A endogeneização de novas tecnologias ao nível da informática, através de uma forte incidência na formação, quer a nível de iniciação, quer ao nível da especialização em determinadas áreas;
  - A introdução nas empresas de novos métodos de organização e de



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 121 -

gestão através de formação em contabilidade informatizada, e ao nível de gestão de topo;

- A criação de 1000 postos de trabalho, através dos Programas de Fomento do Emprego, os quais beneficiaram cerca de 400 empresas no quadriénio de 1990/1993.

### **Subprograma 6: Equipamentos Sociais Estratégicos**

Este subprograma visava, essencialmente, colmatar as carências nos domínios da educação, privilegiando o ensino técnico-profissional e superior, da saúde e da formação profissional.

Na área da educação foram construídas 6 escolas, repartidas por cinco concelhos, as quais incluíam 122 salas de aulas e 63 espaços específicos que, em 1994, beneficiavam uma população escolar de cerca de 5000 alunos, sendo de 21 o índice alunos/turma. A criação de cursos técnico-profissionais possibilitou o incremento da articulação entre o ensino e o mercado de trabalho.

Além disso, foram proporcionadas melhores condições para a educação e integração de crianças e jovens com deficiências auditivas e da fala e a promoção de acções tendentes à prevenção da deficiência auditiva. O número de alunos que frequentavam o ensino superior na Universidade da Madeira era de 675 e 1600, respectivamente em 1992 e 1994. Neste último ano, o número de alunos que directamente beneficiaram dos equipamentos instalados foi de 140 no curso de Educação Física e Desporto



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 122 -

e de 110 no curso de Química.

Na área da saúde, os centros de saúde criados beneficiaram três freguesias, abrangendo uma população de cerca de 2000 pessoas. A nível das estruturas hospitalares, o funcionamento do pavilhão de consultas externas construído permitiu aumentar o número de doentes assistidos, anualmente, de 99 520 em 1991 para 116 360 em 1994.

A reinstalação do Centro de Emprego permite, actualmente, dar apoio a uma maior número de utentes.

A utilização do auditório construído, anexo ao Centro de Formação Profissional, permite a formação e reciclagem de cerca de 500 formandos/ano.

### **Subprograma 7: Protecção do Meio Ambiente e Ordenamento do Território**

No âmbito deste subprograma, cujo objectivo geral era o de contribuir para a correcção das disfunções “ambientais” e para uma gestão racional do uso do solo, foram realizadas acções que contribuíram para a melhoria do aproveitamento dos recursos hídricos regionais e das condições de vida da população, em geral, no domínio do abastecimento de água potável e da cobertura em saneamento básico (redes e drenagem de águas residuais) para a viabilização de empreendimentos turísticos de qualidade, em construção e/ou previstos em zonas de grande aptidão turística,





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 123 -

e para a prevenção de acidentes naturais, através do aumento da segurança das populações, quer na Zona do Funchal, quer no Paúl do Mar.

Além disso, toda a Região ficou dotada de instrumentos que permitirão um melhor planeamento e coordenação das intervenções que se traduzam na utilização de solos e ocupação do território.

Os indicadores intermédios que, de forma mais directa e imediata, melhor reflectem as melhorias introduzidas pelas acções realizadas são os seguintes:

**1993/94**

\_ Infraestruturas de abastecimento de água

- Volume de caudal captado/aduzido (m<sup>3</sup>/dia)..... 9 500
- População beneficiada (habitantes - n<sup>o</sup>) ..... 44 000

\_ Infraestruturas de Saneamento Básico

- População servida e/ou potencialmente beneficiada, em relação à população total por concelho:..... 20% e 35,8% da população dos concelhos do Funchal e de St<sup>a</sup>. Cruz, respectivamente ( total de 31 490 habitantes).



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 124 -

1993/94

... Reforço da protecção ambiental

• Extensão do leito de ribeira regularizado (metros).....	470,5
• População beneficiada (habitantes - n <sup>o</sup> ) .....	116 254
• População directamente beneficiada .....	22 326

... Ordenamento do Território

• Concelhos abrangidos (Planos Directores Municipais.....	11 <sup>(a)</sup>
• População beneficiada (habitantes - n <sup>o</sup> ) .....	253 426

---

<sup>(a)</sup> em 1989 havia um concelho abrangido,  
cuja população era de 153 109 habitantes



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 125 -

## **F - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE**

### **1 - Informação e Divulgação**

Dada a relevância deste Programa para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, constitui factor chave de sucesso uma política correcta e equilibrada de informação, divulgação e publicidade.

Nesse sentido foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Intervenções do Governo Regional, de membros da Unidade de Gestão e de outras entidades envolvidas na execução do Programa, através dos meios de comunicação social (Imprensa, Rádio e Televisão), sobre objectivos e normas de implementação do Programa, bem como a sua evolução e necessidade de cumprimento rígido da sua programação temporal;
- Divulgação de documentação e difusão de informação (folheto desdobrável sobre o Programa) junto de diversos agentes económicos e entidades públicas;
- Publicação do Programa Operacional Plurifundos POPRAM 1990-1993;
- Acções de sensibilização junto de potenciais beneficiários e da opinião pública;



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 126 -

- Publicação das acções incluídas no POPRAM 1990/93 nos órgãos de comunicação social (Imprensa, Rádio e Televisão) e divulgação junto das associações empresariais.

## **2 - Publicidade**

Destinando-se as medidas de publicidade a aumentar a transparência da acção da Comunidade e a dar uma imagem uniforme em todos os Estados-Membros, nomeadamente às intervenções do FEDER, estão a ser implementadas de acordo com a legislação comunitária e nacional as seguintes acções:

- Colocação de painéis publicitários nos locais de implantação das infraestruturas com um custo superior a um milhão de ECUS;
- Colocação de placas permanentes nos casos previstos no Despacho nº. 156/90, de 2 de Novembro, publicado no Diário da República, II Série, nº. 266 de 17/11/1990.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 127 -

## **G - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS**

Na apreciação das candidaturas aprovadas pela Unidade de Gestão foi tido em especial atenção o cumprimento dos normativos comunitários em matéria de mercados públicos, concorrência e ambiente.

Assim, e a título de exemplo, foi submetido à apreciação prévia da Comunidade um projecto de investimento de valor superior a 15 MÉCUS, que estava inicialmente previsto no POPRAM como um projecto de custo inferior àquele montante.

No domínio do ambiente refere-se, também a título de exemplo, os condicionamentos impostos pela Decisão da Unidade de Gestão à realização do “Terminal Marítimo da Zona Franca Industrial do Caniçal”, os quais constituem acções mitigadoras dos efeitos negativos do impacte ambiental daquele projecto, o qual constitui uma das condições de funcionamento da Zona Franca - instrumento privilegiado para a realização do eixo estratégico de “Criação de uma Base Industrial de Exportação” definidos no POPRAM.

Refira-se ainda a aprovação pela Comissão das Comunidades de dois diplomas legais que lhe foram submetidos e que visavam a criação de sistemas de incentivos não superiores a 10 000 contos, relativos a pequenos projectos de investimento nos domínios da indústria e do turismo que se enquadravam no subprograma “Desenvolvimento da Estrutura Produtiva” e na medida “Mobilização do Potencial de Iniciativa



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO PLANEAMENTO

- 128 -

Endógena”.

Também, como a preocupação de dar cumprimento às normas comunitárias, foram apresentados ao Comité de acompanhamento 2 casos de realização de infraestruturas previstas no POPRAM 1990/93, e com participação do FEDER, a realizar por empresas privadas e de importância fundamental para a Região. Uma das infraestruturas enquadra-se no subprograma “Incremento das Acessibilidades” e na medida “Acessibilidade Externa” e a sua realização foi aprovada pela Comissão, nos moldes previstos inicialmente.

Relativamente à outra infraestrutura trata-se da realização de um investimento de interesse estratégico para a Região, não só por potenciar as possibilidades de desenvolvimento da Zona Franca Industrial, mas também porque assegura o aprovisionamento em cereais por um período de 7 meses, contribuindo ainda para a desconcentração de tráfego na cidade do Funchal. Enquadra-se no subprograma “Desenvolvimento da Estrutura Produtiva” e na medida “Infraestruturas Básicas da Zona Franca do Caniçal” e foi também aprovada, pela Comissão, mediante certos condicionamentos.

*EXECUÇÃO FINANCEIRA POR  
SUBPROGRAMAS E POR MEDIDAS*

**QUADRO I - C<sub>1</sub>**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	1 599	1 599	100	1 181	74	1 181		418	26		386	32	
	Aprovada	1 599	1 599	100	1 180	74	1 180		419	26		387	32	
	Realizada	1 599	1 599	100	1 181	74	1 181		418	26		386	32	
1991 <	Programada	16 619	16 619	100	11 577	70	11 577		5 042	30		2 644	2 398	
	Aprovada	16 537	16 537	100	11 514	70	11 514		5 023	30		2 647	2 376	
	Realizada	16 619	16 619	100	11 577	70	11 577		5 042	30		2 664	2 378	
1992 <	Programada	22 988	22 988	100	14 518	63	14 518		8 470	37		1 937	6 533	
	Aprovada	22 341	22 341	100	14 099	63	14 099		8 242	37		1 879	6 363	
	Realizada	22 988	22 988	100	14 516	63	14 516		8 472	37		1 938	6 534	
1993 <	Programada	42 053	39 784	95	26 916	68	26 916		12 868	32		5 358	7 510	2 269
	Aprovada	45 273	43 021	95	29 035	64	29 035		13 986	36		5 860	8 126	2 252
	Realizada	42 054	39 785	95	26 917	68	26 917		12 868	32		5 358	7 510	2 269
TOTAL <	Programada	83 259	80 990	97	54 192	67	54 192	0	26 798	33	0	10 325	16 473	2 269
	Aprovada	85 750	83 498	97	55 828	65	55 828	0	27 670	35	0	10 773	16 897	2 252
	Realizada	83 260	80 991	97	54 191	67	54 191	0	26 800	33	0	10 346	16 454	2 269

(a) Inclui 18 mil écus relativos ao aumento da taxa de comparticipação do projecto 001 da medida 1.2.

(b) Inclui 92 mil écus relativos ao projecto 003 da medida 1.6 resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.



**QUADRO I - C1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma por ano -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	1 772	1 772	100	1 329	75	1 329		443	25		443	
	Aprovada	1 768	1 768	100	1 326	75	1 326		442	25		442	
	Realizada	1 772	1 772	100	1 329	75	1 329		443	25		443	
1991 <	Programada	9 528	9 528	100	7 146	75	7 146		2 382	25		2 382	
	Aprovada	9 409	9 409	100	7 057	75	7 057		2 352	25		2 352	
	Realizada	9 528	9 528	100	7 146	75	7 146		2 382	25		2 382	
1992 <	Programada	12 599	12 599	100	9 448	75	9 448		3 151	25		3 151	
	Aprovada	12 089	12 089	100	9 066	75	9 066		3 023	25		3 023	
	Realizada	12 599	12 599	100	9 449	75	9 449		3 150	25		3 150	
1993 <	Programada	15 696	15 696	100	11 772	75	11 772		3 924	25		3 924	
	Aprovada	17 034	17 034	100	12 776	75	12 776		4 258	25		4 258	
	Realizada	15 696	15 696	100	11 772	75	11 772		3 924	25		3 924	
TOTAL <	Programada	39 595	39 595	100	29 695	75	29 695	0	9 900	25	0	9 900	0
	Aprovada	40 300	40 300	100	30 225	75	30 225	0	10 075	25	0	10 075	0
	Realizada	39 595	39 595	100	29 696	75	29 696	0	9 899	25	0	9 899	0

**QUADRO I - C<sub>1</sub>**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3    ESTRUTURAS DO SECTOR ENERGÉTICO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	4 518	4 518	100	2 485	55	2 485		2 033	45			2 033	
	Aprovada	4 501	4 501	100	2 476	55	2 476		2 025	45			2 025	
	Realizada	4 518	4 518	100	2 485	55	2 485		2 033	45			2 033	
1991 <	Programada	15 772	15 772	100	8 675	55	8 675		7 097	45			7 097	
	Aprovada	14 853	14 853	100	8 169	55	8 169		6 684	45			6 684	
	Realizada	15 772	15 772	100	8 675	55	8 675		7 097	45			7 097	
1992 <	Programada	18 212	18 212	100	10 016	55	10 016		8 196	45			8 196	
	Aprovada	16 866	16 866	100	9 276	55	9 276		7 590	45			7 590	
	Realizada	18 212	18 212	100	10 016	55	10 016		8 196	45			8 196	
1993 <	Programada	2 629	2 629	100	1 446	55	1 446		1 183	45			1 183	
	Aprovada	4 090	4 090	100	2 250	55	2 250		1 840	45			1 840	
	Realizada	2 629	2 629	100	1 446	55	1 446		1 183	45			1 183	
TOTAL <	Programada	41 131	41 131	100	22 622	55	22 622	0	18 509	45	0	0	18 509	0
	Aprovada	40 310	40 310	100	22 171	55	22 171	0	18 139	45	0	0	18 139	0
	Realizada	41 131	41 131	100	22 622	55	22 622	0	18 509	45	0	0	18 509	0

**QUADRO I - C1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	10 784	10 784	100	8 088	75	8 088		2 696	25		2 696	
	Aprovada	10 740	10 740	100	8 055	75	8 055		2 685	25		2 685	
	Realizada	10 784	10 784	100	8 088	75	8 088		2 696	25		2 696	
1991 <	Programada	24 965	24 965	100	18 724	75	18 724		6 241	25		6 241	
	Aprovada	24 665	24 665	100	18 499	75	18 499		6 166	25		6 166	
	Realizada	24 965	24 965	100	18 724	75	18 724		6 241	25		6 241	
1992 <	Programada	18 689	18 689	100	14 017	75	14 017		4 672	25		4 672	
	Aprovada	18 135	18 135	100	13 601	75	13 601		4 534	25		4 534	
	Realizada	18 689	18 689	100	14 017	75	14 017		4 672	25		4 672	
1993 <	Programada	17 048	17 048	100	12 786	75	12 786		4 262	25		4 262	
	Aprovada	18 827	18 827	100	14 120	75	14 120		4 707	25		4 707	
	Realizada	17 048	17 048	100	12 786	75	12 786		4 262	25		4 262	
TOTAL <	Programada	71 486	71 486	100	53 615	75	53 615	0	17 871	25	1	17 871	0
	Aprovada	72 367	72 367	100	54 275	75	54 275	0	18 092	25	0	18 092	0
	Realizada	71 486	71 486	100	53 615	75	53 615	0	17 871	25	0	17 871	0

**QUADRO I - C1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	1 714	1 704	99	1 278	75		1 278	426	25		426		10
	Aprovada	1 714	1 704	99	1 278	75		1 278	426	25		426		10
	Realizada	1 714	1 704	99	1 278	75		1 278	426	25		426		10
1991 <	Programada	5 818	5 665	99	4 249	75		4 249	1 416	25		1 416		153
	Aprovada	5 818	5 665	99	4 249	75		4 249	1 416	25		1 416		153
	Realizada	5 818	5 665	99	4 249	75		4 249	1 416	25		1 416		153
1992 <	Programada	11 605	11 233	97	8 425	75		8 425	2 808	25		2 808		372
	Aprovada	11 605	11 233	97	8 425	75		8 425	2 808	25		2 808		372
	Realizada	11 605	11 233	97	8 425	75		8 425	2 808	25		2 808		372
1993 <	Programada	24 566	23 892	97	17 919	75		17 919	5 973	25		5 973		674
	Aprovada	24 566	23 892	97	17 919	75		17 919	5 973	25		5 973		674
	Realizada	24 566	23 892	97	17 919	75		17 919	5 973	25		5 973		674
TOTAL <	Programada	43 703	42 494	98	31 871	75	0	31 871	10 623	25	0	10 623	0	1 209
	Aprovada	43 703	42 494	98	31 871	75	0	31 871	10 623	25	0	10 623	0	1 209
	Realizada	43 703	42 494	98	31 871	75	0	31 871	10 623	25	0	10 623	0	1 209

QUADRO I - C1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	Programada	1 918	1 918	100	1 438	75	1 438		480	25		480		
	Aprovada	1 911	1 911	100	1 433	75	1 433		478	25		478		
	Realizada	1 918	1 918	100	1 438	75	1 438		480	25		480		
1991 <	Programada	7 379	7 379	100	5 534	75	5 534		1 845	25		1 845		
	Aprovada	7 286	7 286	100	5 465	75	5 465		1 821	25		1 821		
	Realizada	7 379	7 379	100	5 534	75	5 534		1 845	25		1 845		
1992 <	Programada	4 764	4 764	100	3 574	75	3 574		1 190	25		1 190		
	Aprovada	4 624	4 624	100	3 468	75	3 468		1 156	25		1 156		
	Realizada	4 764	4 764	100	3 574	75	3 574		1 190	25		1 190		
1993 <	Programada	13 634	13 634	100	10 226	75	10 226		3 408	25		3 408		
	Aprovada	14 719	14 719	100	11 039	75	11 039		3 680	25		3 680		
	Realizada	13 634	13 634	100	10 226	75	10 226		3 408	25		3 408		
TOTAL <	Programada	27 695	27 695	100	20 772	75	20 772	0	6 923	25	0	6 923	0	0
	Aprovada	28 540	28 540	100	21 405	75	21 405	0	7 135	25	0	7 135	0	0
	Realizada	27 695	27 695	100	20 772	75	20 772	0	6 923	25	0	6 923	0	0

**QUADRO I - C1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma por ano -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	1 056	1 056	100	792	75	792		264	25		264	
	Aprovada	1 053	1 053	100	790	75	790		263	25		263	
	Realizada	1 056	1 056	100	792	75	792		264	25		264	
1991 <	Programada	6 354	6 354	100	4 766	75	4 766		1 588	25		1 588	
	Aprovada	6 291	6 291	100	4 718	75	4 718		1 573	25		1 573	
	Realizada	6 355	6 355	100	4 766	75	4 766		1 589	25		1 589	
1992 <	Programada	4 580	4 580	100	3 435	75	3 435		1 145	25		1 145	
	Aprovada	4 451	4 451	100	3 338	75	3 338		1 113	25		1 113	
	Realizada	4 580	4 580	100	3 435	75	3 435		1 145	25		1 145	
1993 <	Programada	7 164	7 164	100	5 374	75	5 374		1 790	25		1 790	
	Aprovada	7 733	7 733	100	5 800	75	5 800		1 933	25		1 933	
	Realizada	7 165	7 165	100	5 374	75	5 374		1 791	25		1 791	
TOTAL <	Programada	19 154	19 154	100	14 367	75	14 367	0	4 787	25	0	4 787	0
	Aprovada	19 528	19 528	100	14 646	75	14 646	0	4 882	25	0	4 882	0
	Realizada	19 156	19 156	100	14 367	75	14 367	0	4 789	25	0	4 789	0

QUADRO I - C<sub>1</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPE SA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	Programada	121	121	100	91	75	49	42	30	25		30		
	Aprovada	121	121	100	90	75	48	42	31	25		31		
	Realizada	121	121	100	91	75	49	42	30	25		30		
1991 <	Programada	242	242	100	181	75	92	89	61	25		61		
	Aprovada	238	238	100	179	75	90	89	59	25		59		
	Realizada	242	242	100	181	75	92	89	61	25		61		
1992 <	Programada	267	267	100	200	75	73	127	67	25		67		
	Aprovada	261	261	100	196	75	69	127	65	25		65		
	Realizada	266	266	100	199	75	72	127	67	25		67		
1993 <	Programada	328	328	100	246	75	33	213	82	25		82		
	Aprovada	334	334	100	251	75	38	213	83	25		83		
	Realizada	328	328	100	247	75	34	213	81	25		81		
TOTAL <	Programada	958	958	100	718	75	247	471	240	25	0	240	0	0
	Aprovada	954	954	100	716	75	245	471	238	25	0	238	0	0
	Realizada	957	957	100	718	75	247	471	239	25	0	239	0	0

**QUADRO III - A**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
Medida 1 <	Programada	33 502	33 502	100	18 746	56	18 746		14 756	44		397	14 359	
	Aprovada	34 376	34 376	100	19 227	56	19 227		15 149	44		401	14 748	
	Realizada	33 502	33 502	100	18 745	56	18 745		14 757	44		397	14 360	
Medida 2 <	Programada	40 968	38 699	94	29 488	76	29 488		9 211	24		7 322	1 889	2 269
	Aprovada	42 066	39 814	95	30 321	76	30 321		9 493	24		7 588	1 905	2 252
	Realizada	40 970	38 701	94	29 489	76	29 489		9 212	24		7 343	1 869	2 269
Medida 3 <	Programada	0	0	-	0	-	0		0	-		0		
	Aprovada	0	0	-	0	-	0		0	-		0		
	Realizada	0	0	-	0	-	0		0	-		0		
Medida 4 <	Programada	3 600	3 600	100	2 700	75	2 700		900	25		900		
	Aprovada	3 618	3 618	100	2 713	75	2 713		905	25		905		
	Realizada	3 599	3 599	100	2 699	75	2 699		900	25		900		
Medida 5 <	Programada	637	637	100	477	75	477		160	25		160		
	Aprovada	681	681	100	511	75	511		170	25		170		
	Realizada	637	637	100	478	75	478		159	25		159		
Medida 6 <	Programada	4 552	4 552	100	2 781	61	2 781		1 771	39		1 546	225	
	Aprovada	5 009	5 009	100	3 056	61	3 056		1 953	39		1 709	244	
	Realizada	4 552	4 552	100	2 780	61	2 780		1 772	39		1 547	225	
TOTAL <	Programada	83 259	80 990	97	54 192	67	54 192	0	26 798	33	0	10 325	16 473	2 269
	Aprovada	85 750	83 498	97	55 828	67	55 828	0	27 670	33	0	10 773	16 897	2 252
	Realizada	83 260	80 991	97	54 191	67	54 191	0	26 800	33	0	10 346	16 454	2 269



QUADRO III - A  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
Medida 1 <	Programada	9 843	9 843	100	7 382	75	7 382		2 461	25		2 461	
	Aprovada	10 206	10 206	100	7 655	75	7 655		2 551	25		2 551	
	Realizada	9 842	9 842	100	7 382	75	7 382		2 460	25		2 460	
Medida 2 <	Programada	3 894	3 894	100	2 921	75	2 921		973	25		973	
	Aprovada	4 163	4 163	100	3 122	75	3 122		1 041	25		1 041	
	Realizada	4 023	4 023	100	3 017	75	3 017		1 006	25		1 006	
Medida 3 <	Programada	10 728	10 728	100	8 047	75	8 047		2 681	*25		2 681	
	Aprovada	10 784	10 784	100	8 088	75	8 088		2 696	25		2 696	
	Realizada	10 601	10 601	100	7 950	75	7 950		2 651	25		2 651	
Medida 4 <	Programada	15 130	15 130	100	11 345	75	11 345		3 785	25		3 785	
	Aprovada	15 147	15 147	100	11 360	75	11 360		3 787	25		3 787	
	Realizada	15 129	15 129	100	11 347	75	11 347		3 782	25		3 782	
TOTAL <	Programada	39 595	39 595	100	29 695	75	29 695		9 900	25	0	9 900	0
	Aprovada	40 300	40 300	100	30 225	75	30 225		10 075	25	0	10 075	0
	Realizada	39 595	39 595	100	29 696	75	29 696		9 899	25	0	9 899	0

QUADRO III - A  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3 ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
Medida 1 <	Programada	29 589	29 589	100	16 273	55	16 273		13 316	45			13 316	
	Aprovada	28 688	28 688	100	15 779	55	15 779		12 909	45			12 909	
	Realizada	29 589	29 589	100	16 274	55	16 274		13 315	45			13 315	
Medida 2 <	Programada	11 542	11 542	100	6 349	55	6 349		5 193	45			5 193	
	Aprovada	11 622	11 622	100	6 392	55	6 392		5 230	45			5 230	
	Realizada	11 542	11 542	100	6 348	55	6 348		5 194	45			5 194	
TOTAL <	Programada	41 131	41 131	100	22 622	55	22 622		18 509	45	0	0	18 509	0
	Aprovada	40 310	40 310	100	22 171	55	22 171		18 139	45	0	0	18 139	0
	Realizada	41 131	41 131	100	22 622	55	22 622		18 509	45	0	0	18 509	0

QUADRO III - A  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
Medida 1 <	Programada	1 537	1 537	100	1 153	75	1 153		384	25		384	
	Aprovada	1 564	1 564	100	1 173	75	1 173		391	25		391	
	Realizada	1 529	1 529	100	1 147	75	1 147		382	25		382	
Medida 2 <	Programada	31 690	31 690	100	23 769	75	23 769		7 921	25		7 921	
	Aprovada	31 124	31 124	100	23 343	75	23 343		7 781	25		7 781	
	Realizada	31 690	31 690	100	23 769	75	23 769		7 921	25		7 921	
Medida 3 <	Programada	38 259	38 259	100	28 693	75	28 693		9 566	*25		9 566	
	Aprovada	39 679	39 679	100	29 759	75	29 759		9 920	25		9 920	
	Realizada	38 267	38 267	100	28 699	75	28 699		9 568	25		9 568	
TOTAL <	Programada	71 486	71 486	100	53 615	75	53 615		17 871	25	0	17 871	0
	Aprovada	72 367	72 367	100	54 275	75	54 275		18 092	25	0	18 092	0
	Realizada	71 486	71 486	100	53 615	75	53 615		17 871	25	0	17 871	0

**QUADRO III - A**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
Medida 1 <	Programada	32 389	31 289	97	23 467	75		23 467	7 822	25		7 822		1 100
	Aprovada	32 389	31 289	97	23 467	75		23 467	7 822	25		7 822		1 100
	Realizada	32 389	31 289	97	23 467	75		23 467	7 822	25		7 822		1 100
Medida 2 <	Programada	5 191	5 093	98	3 820	75		3 820	1 273	25		1 273		98
	Aprovada	5 191	5 093	98	3 820	75		3 820	1 273	25		1 273		98
	Realizada	5 191	5 093	98	3 820	75		3 820	1 273	25		1 273		98
Medida 3 <	Programada	1 500	1 500	100	1 125	75		1 125	375	25		375		
	Aprovada	1 500	1 500	100	1 125	75		1 125	375	25		375		
	Realizada	1 500	1 500	100	1 125	75		1 125	375	25		375		
Medida 4 <	Programada	4 623	4 612	99	3 459	75		3 459	1 153	25		1 153		11
	Aprovada	4 623	4 612	99	3 459	75		3 459	1 153	25		1 153		11
	Realizada	4 623	4 612	99	3 459	75		3 459	1 153	25		1 153		11
TOTAL <	Programada	43 703	42 494	97	31 871	75	0	31 871	10 623	25	0	10 623	0	1 209
	Aprovada	43 703	42 494	97	31 871	75	0	31 871	10 623	25	0	10 623	0	1 209
	Realizada	43 703	42 494	97	31 871	75	0	31 871	10 623	25	0	10 623	0	1 209

QUADRO III - A  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
Medida 1 <	Programada	19 933	19 933	100	14 951	75	14 951		4 982	25		4 982		
	Aprovada	20 451	20 451	100	15 338	75	15 338		5 113	25		5 113		
	Realizada	19 852	19 852	100	14 889	75	14 889		4 963	25		4 963		
Medida 2 <	Programada	375	375	100	282	75	282		93	25		93		
	Aprovada	465	465	100	349	75	349		116	25		116		
	Realizada	456	456	100	342	75	342		114	25		114		
Medida 3 <	Programada	4 553	4 553	100	3 415	75	3 415		1 138	*25		1 138		
	Aprovada	4 583	4 583	100	3 437	75	3 437		1 146	25		1 146		
	Realizada	4 554	4 554	100	3 416	75	3 416		1 138	25		1 138		
Medida 4 <	Programada	2 834	2 834	100	2 124	75	2 124		710	25		710		
	Aprovada	3 041	3 041	100	2 281	75	2 281		760	25		760		
	Realizada	2 833	2 833	100	2 125	75	2 125		708	25		708		
TOTAL <	Programada	27 695	27 695	100	20 772	75	20 772		6 923	25	0	6 923	0	0
	Aprovada	28 540	28 540	100	21 405	75	21 405		7 135	25	0	7 135	0	0
	Realizada	27 695	27 695	100	20 772	75	20 772		6 923	25	1	6 923	0	0

**QUADRO III - A**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
Medida 1 <	Programada	14 016	14 016	100	10 513	75	10 513		3 503	25		3 503	
	Aprovada	14 241	14 241	100	10 680	75	10 680		3 561	25		3 561	
	Realizada	14 017	14 017	100	10 513	75	10 513		3 504	25		3 504	
Medida 2 <	Programada	3 239	3 239	100	2 429	75	2 429		810	25		810	
	Aprovada	3 339	3 339	100	2 505	75	2 505		834	25		834	
	Realizada	3 239	3 239	100	2 429	75	2 429		810	25		810	
Medida 3 <	Programada	704	704	100	528	75	528		176	25		176	
	Aprovada	693	693	100	520	75	520		173	25		173	
	Realizada	705	705	100	528	75	528		177	25		177	
Medida 4 <	Programada	1 195	1 195	100	897	75	897		298	25		298	
	Aprovada	1 255	1 255	100	941	75	941		314	25		314	
	Realizada	1 195	1 195	100	897	75	897		298	25		298	
TOTAL <	Programada	19 154	19 154	100	14 367	75	14 367	0	4 787	25	0	4 787	0
	Aprovada	19 528	19 528	100	14 646	75	14 646	0	4 882	25	0	4 882	0
	Realizada	19 156	19 156	100	14 367	75	14 367	0	4 789	25	0	4 789	0

**QUADRO III - A**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

Unid: 1 000 Ecus

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
Medida 1 <	Programada	322	322	100	242	75	242		80	25		80	
	Aprovada	325	325	100	244	75	244		81	25		81	
	Realizada	327	327	100	246	75	246		81	25		81	
Medida 2 <	Programada	8	8	100	5	75	5		3	25		3	
	Aprovada	1	1	100	0,75	75	0,75		0,25	25		0,25	
	Realizada	2	2	100	1,5	75	1,50		0,5	25		0,50	
Medida 3 <	Programada	627	627	100	470	75		470	157	25		157	
	Aprovada	628	628	100	471	75		471	157	25		157	
	Realizada	628	628	100	471	75		471	157	25		157	
TOTAL <	Programada	957	957	100	717	75	247	470	240	25	0	240	0
	Aprovada	954	954	100	716	75	245	471	238	25	0	238	0
	Realizada	957	957	100	718	75	247	471	239	25	0	239	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.1 APROVEITAMENTO DOS RECURSOS ENDÓGENOS

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991	Programada	5 498	5 498	100	3 218	59	3 218		2 280	41		242	2 038
	Aprovada	5 517	5 517	100	3 230	59	3 230		2 287	41*		245	2 042
	Realizada	5 498	5 498	100	3 218	59	3 218		2 280	41		242	2 038
1992	Programada	13 393	13 393	100	7 447	56	7 447		5 946	44		99	5 847
	Aprovada	13 049	13 049	100	7 256	56	7 256		5 793	44		98	5 695
	Realizada	13 393	13 393	100	7 446	56	7 446		5 947	44		99	5 848
1993	Programada	14 611	14 611	100	8 081	55	8 081		6 530	45		56	6 474
	Aprovada	15 810	15 810	100	8 741	55	8 741		7 069	45		58	7 011
	Realizada	14 611	14 611	100	8 081	55	8 081		6 530	45		56	6 474
TOTAL	Programada	33 502	33 502	100	18 746	56	18 746	0	14 756	44	0	397	14 359
	Aprovada	34 376	34 376	100	19 227	56	19 227	0	15 149	44	0	401	14 748
	Realizada	33 502	33 502	100	18 745	56	18 745	0	14 757	44	0	397	14 360



QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.2 INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DA ZONA FRANCA DO CANIÇAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS										DESPESA PRIVADA		
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL		OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	1 163	1 163	100	854	73	854		309	27		277	32	
	Aprovada	1 163	1 163	100	854	73	854		309	27		277	32	
	Realizada	1 163	1 163	100	854	73	854		309	27		277	32	
1991	Programada	9 866	9 866	100	7 418	75	7 418		2 448	25		2 088	360	
	Aprovada	9 792	9 792	100	7 362	75	7 362		2 430	25		2 096	334	
	Realizada	9 866	9 866	100	7 418	75	7 418		2 448	25		2 108	340	
1992	Programada	8 200	8 200	100	6 149	75	6 149		2 051	25		1 514	537	
	Aprovada	7 923	7 923	100	5 942	75	5 942		1 981	25		1 463	518	
	Realizada	8 200	8 200	100	6 149	75	6 149		2 051	25		1 514	537	
1993	Programada	21 739	19 470	90	15 067	77	15 067		4 403	23		3 443	960	2 269
	Aprovada	23 188	20 936	90	16 163	77	16 163		4 773	23		3 752	1 021	2 252
	Realizada	21 741	19 472	90	15 068	77	15 068		4 404	23		3 444	960	2 269
TOTAL	Programada	40 968	38 699	94	29 488	76	29 488		9 211	24	0	7 322	1 889	2 269
	Aprovada	42 066	39 814	95	30 321	72	30 321		9 493	28	0	7 588	1 905	2 252
	Realizada	40 970	38 701	94	29 489	76	29 489		9 212	24	0	7 343	1 869	2 269

(a) Inclui 18 mil écus relativos ao aumento da taxa de comparticipação do projecto 001 da medida 1.2.

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.3 INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1992	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1993	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
TOTAL	Programada	0	0		0		0	0	0		0	0	0
	Aprovada	0	0		0		0	0	0		0	0	0
	Realizada	0	0		0		0	0	0		0	0	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.4 INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE PISCATÓRIA

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	379	379	100	284	75	284		95	25		95	
	Aprovada	379	379	100	284	75	284		95	25		95	
	Realizada	379	379	100	284	75	284		95	25		95	
1991	Programada	1 246	1 246	100	935	75	935		311	25		311	
	Aprovada	1 220	1 220	100	915	75	915		305	25*		305	
	Realizada	1 246	1 246	100	935	75	935		311	25		311	
1992	Programada	825	825	100	619	75	619		206	25		206	
	Aprovada	795	795	100	596	75	596		199	25		199	
	Realizada	825	825	100	619	75	619		206	25		206	
1993	Programada	1 150	1 150	100	862	75	862		288	25		288	
	Aprovada	1 224	1 224	100	918	75	918		306	25		306	
	Realizada	1 149	1 149	100	861	75	861		288	25		288	
TOTAL	Programada	3 600	3 600	100	2 700	75	2 700	0	900	25	0	900	0
	Aprovada	3 618	3 618	100	2 713	75	2 713	0	905	25	0	905	0
	Realizada	3 599	3 599	100	2 699	75	2 699	0	900	25	0	900	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.5 DEFESA, VALORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DO ARTESANATO REGIONAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	57	57	100	43	75	43		14	25		14	
	Aprovada	57	57	100	43	75	43		14	25		14	
	Realizada	57	57	100	43	75	43		14	25		14	
1991	Programada	9	9	100	6	75	6		3	25		3	
	Aprovada	8	8	100	6	75	6		2	25*		2	
	Realizada	9	9	100	6	75	6		3	25		3	
1992	Programada	42	42	100	31	75	31		11	25		11	
	Aprovada	41	41	100	31	75	31		10	25		10	
	Realizada	42	42	100	32	75	32		10	25		10	
1993	Programada	529	529	100	397	75	397		132	25		132	
	Aprovada	575	575	100	431	75	431		144	25		144	
	Realizada	529	529	100	397	75	397		132	25		132	
TOTAL	Programada	637	637	100	477	75	477	0	160	25	0	160	0
	Aprovada	681	681	100	511	75	511	0	170	25	0	170	0
	Realizada	637	637	100	478	75	478	0	159	25	0	159	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.6 MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	0	0		0		-		0			-		
	Aprovada	0	0		0				0			-		
	Realizada	0	0		0				0			-		
1991	Programada	0	0		0		-		0			-		
	Aprovada	0	0		0				0			-		
	Realizada	0	0		0				0			-		
1992	Programada	528	528	100	272	52	272		256	48	107	149		
	Aprovada	532	532	100	272	51	272		260	49	109	151		
	Realizada	528	528	100	270	51	270		258	49	108	150		
1993	Programada	4 024	4 024	100	(b) 2 509	62	(b) 2 509		1 515	38	1 439	76		
	Aprovada	4 477	4 477	100	2 784	62	2 784		1 693	38	1 600	93		
	Realizada	4 024	4 024	100	2 510	62	2 510		1 514	38	1 439	75		
TOTAL	Programada	4 552	4 552	100	(b) 2 781	61	(b) 2 781		1 771	39	0	1 546	225	0
	Aprovada	5 009	5 009	100	3 056	61	3 056		1 953	39	0	1 709	244	0
	Realizada	4 552	4 552	100	2 780	61	2 780		1 772	39	0	1 547	225	0

(b) Inclui 92 mil écus relativos ao projecto 003 da medida 1.6 resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.1 CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991	Programada	562	562	100	421	75	421		141	25		141	
	Aprovada	551	551	100	413	75	413		138	25*		138	
	Realizada	562	562	100	422	75	422		140	25		140	
1992	Programada	3 548	3 548	100	2 661	75	2 661		887	25		887	
	Aprovada	3 422	3 422	100	2 567	75	2 567		855	25		855	
	Realizada	3 548	3 548	100	2 661	75	2 661		887	25		887	
1993	Programada	5 733	5 733	100	4 300	75	4 300		1 433	25		1 433	
	Aprovada	6 233	6 233	100	4 675	75	4 675		1 558	25		1 558	
	Realizada	5 733	5 733	100	4 299	75	4 299		1 434	25		1 434	
TOTAL	Programada	9 843	9 843	100	7 382	75	7 382	0	2 461	25	0	2 461	0
	Aprovada	10 206	10 206	100	7 655	75	7 655	0	2 551	25	0	2 551	0
	Realizada	9 843	9 843	100	7 382	75	7 382	0	2 461	25	0	2 461	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.2 VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DE INTERESSE TURÍSTICO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	172	172	100	129	75	129		43	25		43	
	Aprovada	172	172	100	129	75	129		43	25		43	
	Realizada	172	172	100	129	75	129		43	25		43	
1991	Programada	778	778	100	584	75	584		194	25		194	
	Aprovada	771	771	100	578	75	578		193	25*		193	
	Realizada	778	778	100	584	75	584		194	25		194	
1992	Programada	1 044	1 044	100	783	75	783		261	25		261	
	Aprovada	1 012	1 012	100	759	75	759		253	25		253	
	Realizada	1 044	1 044	100	783	75	783		261	25		261	
1993	Programada	1 900	1 900	100	1 425	75	1 425		475	25		475	
	Aprovada	2 208	2 208	100	1 656	75	1 656		552	25		552	
	Realizada	2 029	2 029	100	1 521	75	1 521		508	25		508	
TOTAL	Programada	3 894	3 894	100	2 921	75	2 921	0	973	25	0	973	0
	Aprovada	4 163	4 163	100	3 122	75	3 122	0	1 041	25	0	1 041	0
	Realizada	4 023	4 023	100	3 017	75	3 017	0	1 006	25	0	1 006	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.3 PROMOÇÃO ORIENTADA DA PROCURA TURÍSTICA

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	817	817	100	613	75	613		204	25		204	
	Aprovada	817	817	100	612	75	612		205	25		205	
	Realizada	817	817	100	613	75	613		204	25		204	
1991	Programada	3 014	3 014	100	2 261	75	2 261		753	25		753	
	Aprovada	3 025	3 025	100	2 269	75	2 269		756	25*		756	
	Realizada	3 014	3 014	100	2 261	75	2 261		753	25		753	
1992	Programada	2 766	2 766	100	2 075	75	2 075		691	25		691	
	Aprovada	2 634	2 634	100	1 976	75	1 976		658	25		658	
	Realizada	2 766	2 766	100	2 074	75	2 074		692	25		692	
1993	Programada	4 131	4 131	100	3 098	75	3 098		1 033	25		1 033	
	Aprovada	4 308	4 308	100	3 231	75	3 231		1 077	25		1 077	
	Realizada	4 004	4 004	100	3 002	75	3 002		1 002	25		1 002	
TOTAL	Programada	10 728	10 728	100	8 047	75	8 047	0	2 681	25	0	2 681	0
	Aprovada	10 784	10 784	100	8 088	75	8 088	0	2 696	25	0	2 696	0
	Realizada	10 601	10 601	100	7 950	75	7 950	0	2 651	25	0	2 651	0



QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.4 ORDENAMENTO VIÁRIO DA CIDADE DO FUNCHAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	783	783	100	587	75	587		196	25		196	
	Aprovada	780	780	100	585	75	585		195	25		195	
	Realizada	783	783	100	587	75	587		196	25		196	
1991	Programada	5 174	5 174	100	3 880	75	3 880		1 294	25		1 294	
	Aprovada	5 062	5 062	100	3 796	75	3 796		1 266	25*		1 266	
	Realizada	5 174	5 174	100	3 880	75	3 880		1 294	25		1 294	
1992	Programada	5 241	5 241	100	3 929	75	3 929		1 312	25		1 312	
	Aprovada	5 020	5 020	100	3 765	75	3 765		1 255	25		1 255	
	Realizada	5 241	5 241	100	3 930	75	3 930		1 311	25		1 311	
1993	Programada	3 932	3 932	100	2 949	75	2 949		983	25		983	
	Aprovada	4 285	4 285	100	3 214	75	3 214		1 071	25		1 071	
	Realizada	3 932	3 932	100	2 949	75	2 949		983	25		983	
TOTAL	Programada	15 130	15 130	100	11 345	75	11 345	0	3 785	25	0	3 785	0
	Aprovada	15 147	15 147	100	11 360	75	11 360	0	3 787	25	0	3 787	0
	Realizada	15 130	15 130	100	11 346	75	11 346	0	3 784	25	0	3 784	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3      ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

MEDIDA Nº. 3.1      AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	3 195	3 195	100	1 757	55	1 757		1 438	45			1 438	
	Aprovada	3 183	3 183	100	1 751	55	1 751		1 432	45			1 432	
	Realizada	3 195	3 195	100	1 757	55	1 757		1 438	45			1 438	
1991	Programada	12 755	12 755	100	7 015	55	7 015		5 740	45			5 740	
	Aprovada	11 876	11 876	100	6 532	55	6 532		5 344	45*			5 344	
	Realizada	12 755	12 755	100	7 015	55	7 015		5 740	45			5 740	
1992	Programada	14 854	14 854	100	8 169	55	8 169		6 685	45			6 685	
	Aprovada	13 629	13 629	100	7 496	55	7 496		6 133	45			6 133	
	Realizada	14 854	14 854	100	8 170	55	8 170		6 684	45			6 684	
1993	Programada	-1 215	-1 215	100	-668	55	-668		-547	45			-547	
	Aprovada	0	0	100	0		0		0	45			0	
	Realizada	-1 215	-1 215	100	-668	55	-668		-547	45			-547	
TOTAL	Programada	29 589	29 589	100	16 273	55	16 273	0	13 316	45	0	0	13 316	0
	Aprovada	28 688	28 688	100	15 779	55	15 779	0	12 909	45	0	0	12 909	0
	Realizada	29 589	29 589	100	16 274	55	16 274	0	13 315	45	0	0	13 315	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3      ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

MEDIDA Nº. 3.2      EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	1 323	1 323	100	728	55	728		595	45			595	
	Aprovada	1 318	1 318	100	725	55	725		593	45			593	
	Realizada	1 323	1 323	100	728	55	728		595	45			595	
1991	Programada	3 017	3 017	100	1 660	55	1 660		1 357	45			1 357	
	Aprovada	2 977	2 977	100	1 637	55	1 637		1 340	45*			1 340	
	Realizada	3 017	3 017	100	1 659	55	1 659		1 358	45			1 358	
1992	Programada	3 358	3 358	100	1 847	55	1 847		1 511	45			1 511	
	Aprovada	3 237	3 237	100	1 780	55	1 780		1 457	45			1 457	
	Realizada	3 358	3 358	100	1 847	55	1 847		1 511	45			1 511	
1993	Programada	3 844	3 844	100	2 114	55	2 114		1 730	45			1 730	
	Aprovada	4 090	4 090	100	2 250	55	2 250		1 840	45			1 840	
	Realizada	3 844	3 844	100	2 114	55	2 114		1 730	45			1 730	
TOTAL	Programada	11 542	11 542	100	6 349	55	6 349	0	5 193	45	0	0	5 193	0
	Aprovada	11 622	11 622	100	6 392	55	6 392	0	5 230	45	0	0	5 230	0
	Realizada	11 542	11 542	100	6 348	55	6 348	0	5 194	45	0	0	5 194	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

MEDIDA Nº. 4.1 ACESSIBILIDADE EXTERNA

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990	Programada	186	186	100	140	75	140		46	25		46		
	Aprovada	177	177	100	133	75	133		44	25		44		
	Realizada	186	186	100	140	75	140		46	25		46		
1991	Programada	1 008	1 008	100	756	75	756		252	25		252		
	Aprovada	923	923	100	692	75	692		231	25*		231		
	Realizada	1 008	1 008	100	756	75	756		252	25		252		
1992	Programada	6	6	100	4	75	4		2	25		2		
	Aprovada	6	6	100	5	75	5		1	25		1		
	Realizada	6	6	100	4	75	4		2	25		2		
1993	Programada	337	337	100	253	75	253		84	25		84		
	Aprovada	458	458	100	343	75	343		115	25		115		
	Realizada	329	329	100	247	75	247		82	25		82		
TOTAL	Programada	1 537	1 537	100	1 153	75	1 153	0	384	25	0	384	0	0
	Aprovada	1 564	1 564	100	1 173	75	1 173	0	391	25	0	391	0	0
	Realizada	1 529	1 529	100	1 147	75	1 147	0	382	25	0	382	0	0

**QUADRO III - C 1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

MEDIDA Nº. 4.2 ACESSIBILIDADE REGIONAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	5 733	5 733	100	4 300	75	4 300		1 433	25		1 433	
	Aprovada	5 713	5 713	100	4 284	75	4 284		1 429	25		1 429	
	Realizada	5 733	5 733	100	4 300	75	4 300		1 433	25		1 433	
1991 <	Programada	13 229	13 229	100	9 922	75	9 922		3 307	25		3 307	
	Aprovada	13 111	13 111	100	9 833	75	9 833		3 278	25		3 278	
	Realizada	13 229	13 229	100	9 922	75	9 922		3 307	25		3 307	
1992 <	Programada	12 162	12 162	100	9 122	75	9 122		3 040	25		3 040	
	Aprovada	11 717	11 717	100	8 788	75	8 788		2 929	25		2 929	
	Realizada	12 162	12 162	100	9 122	75	9 122		3 040	25		3 040	
1993 <	Programada	566	566	100	425	75	425		141	25		141	
	Aprovada	583	583	100	438	75	438		145	25		145	
	Realizada	566	566	100	425	75	425		141	25		141	
<b>TOTAL</b> <	Programada	31 690	31 690	100	23 769	75	23 769	0	7 921	25	0	7 921	0
	Aprovada	31 124	31 124	100	23 343	75	23 343	0	7 781	25	0	7 781	0
	Realizada	31 690	31 690	100	23 769	75	23 769	0	7 921	25	0	7 921	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

MEDIDA Nº. 4.3 ACESSIBILIDADE LOCAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	4 865	4 865	100	3 648	75	3 648		1 217	25		1 217	
	Aprovada	4 850	4 850	100	3 637	75	3 637		1 213	25		1 213	
	Realizada	4 865	4 865	100	3 648	75	3 648		1 217	25		1 217	
1991	Programada	10 728	10 728	100	8 046	75	8 046		2 682	25		2 682	
	Aprovada	10 632	10 632	100	7 974	75	7 974		2 658	25*		2 658	
	Realizada	10 728	10 728	100	8 046	75	8 046		2 682	25		2 682	
1992	Programada	6 521	6 521	100	4 891	75	4 891		1 630	25		1 630	
	Aprovada	6 412	6 412	100	4 809	75	4 809		1 603	25		1 603	
	Realizada	6 521	6 521	100	4 891	75	4 891		1 630	25		1 630	
1993	Programada	16 145	16 145	100	12 108	75	12 108		4 037	25		4 037	
	Aprovada	17 785	17 785	100	13 339	75	13 339		4 446	25		4 446	
	Realizada	16 153	16 153	100	12 114	75	12 114		4 039	25		4 039	
TOTAL	Programada	38 259	38 259	100	28 693	75	28 693	0	9 566	25	0	9 566	0
	Aprovada	39 679	39 679	100	29 759	75	29 759	0	9 920	25	0	9 920	0
	Realizada	38 267	38 267	100	28 699	75	28 699	0	9 568	25	0	9 568	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS DE TODOS OS SECTORES DE ACTIVIDADE, EXCLUINDO O TURISMO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	625	617	99	463	75		463	154	25		154		8
	Aprovada	625	617	99	463	75		463	154	25		154		8
	Realizada	625	617	99	463	75		463	154	25		154		8
1991	Programada	3 566	3 447	97	2 585	75		2 585	862	25		862		119
	Aprovada	3 566	3 447	97	2 585	75		2 585	862	25*		862		119
	Realizada	3 566	3 447	97	2 585	75		2 585	862	25		862		119
1992	Programada	9 593	9 252	96	6 939	75		6 939	2 313	25		2 313		341
	Aprovada	9 593	9 252	96	6 939	75		6 939	2 313	25		2 313		341
	Realizada	9 593	9 252	96	6 939	75		6 939	2 313	25		2 313		341
1993	Programada	18 605	17 973	97	13 480	75		13 480	4 493	25		4 493		632
	Aprovada	18 605	17 973	97	13 480	75		13 480	4 493	25		4 493		632
	Realizada	18 605	17 973	97	13 480	75		13 480	4 493	25		4 493		632
TOTAL	Programada	32 389	31 289	97	23 467	75		23 467	7 822	25		7 822	0	1 100
	Aprovada	32 389	31 289	97	23 467	75		23 467	7 822	25		7 822	0	1 100
	Realizada	32 389	31 289	97	23 467	75		23 467	7 822	25		7 822	0	1 100

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS DO TURISMO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	299	297	99	223	75		223	74	25		74		2
	Aprovada	299	297	99	223	75		223	74	25		74		2
	Realizada	299	297	99	223	75		223	74	25		74		2
1991 <	Programada	1 110	1 076	97	807	75		807	269	25		269		34
	Aprovada	1 110	1 076	97	807	75		807	269	25*		269		34
	Realizada	1 110	1 076	97	807	75		807	269	25		269		34
1992 <	Programada	1 211	1 180	97	885	75		885	295	25		295		31
	Aprovada	1 211	1 180	97	885	75		885	295	25		295		31
	Realizada	1 211	1 180	97	885	75		885	295	25		295		31
1993 <	Programada	2 571	2 540	99	1 905	75		1 905	635	25		635		31
	Aprovada	2 571	2 540	99	1 905	75		1 905	635	25		635		31
	Realizada	2 571	2 540	99	1 905	75		1 905	635	25		635		31
TOTAL <	Programada	5 191	5 093	98	3 820	75		3 820	1 273	25		1 273	0	98
	Aprovada	5 191	5 093	98	3 820	75		3 820	1 273	25		1 273	0	98
	Realizada	5 191	5 093	98	3 820	75		3 820	1 273	25		1 273	0	98



QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.3 ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	168	168	100	126	75		126	42			42	
	Aprovada	168	168	100	126	75		126	42			42	
	Realizada	168	168	100	126	75		126	42			42	
1991	Programada	493	493	100	370	75		370	123			123	
	Aprovada	493	493	100	370	75		370	123			123	
	Realizada	493	493	100	370	75		370	123			123	
1992	Programada	393	393	100	295	75		295	98			98	
	Aprovada	393	393	100	295	75		295	98			98	
	Realizada	393	393	100	295	75		295	98			98	
1993	Programada	446	446	100	334	75		334	112			112	
	Aprovada	446	446	100	334	75		334	112			112	
	Realizada	446	446	100	334	75		334	112			112	
TOTAL	Programada	1 500	1 500	100	1 125	75	0	1 125	375	0	0	375	0
	Aprovada	1 500	1 500	100	1 125	75	0	1 125	375	0	0	375	0
	Realizada	1 500	1 500	100	1 125	75	0	1 125	375	0	0	375	0

QUADRO III - C :  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.4 ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990	Programada	622	622	100	466	75		466	156	25		156		
	Aprovada	622	622	100	466	75		466	156	25		156		
	Realizada	622	622	100	466	75		466	156	25		156		
1991	Programada	649	649	100	487	75		487	162	25*		162		
	Aprovada	649	649	100	487	75		487	162	25*		162		
	Realizada	649	649	100	487	75		487	162	25		162		
1992	Programada	408	408	100	306	75		306	102	25		102		
	Aprovada	408	408	100	306	75		306	102	25		102		
	Realizada	408	408	100	306	75		306	102	25		102		
1993	Programada	2 944	2 933	99	2 200	75		2 200	733	25		733	11	
	Aprovada	2 944	2 933	99	2 200	75		2 200	733	25		733	11	
	Realizada	2 944	2 933	99	2 200	75		2 200	733	25		733	11	
TOTAL	Programada	4 623	4 612	99	3 459	75	0	3 459	1 153	25	0	1 153	11	
	Aprovada	4 623	4 612	99	3 459	75	0	3 459	1 153	25	0	1 153	11	
	Realizada	4 623	4 612	99	3 459	75	0	3 459	1 153	25	0	1 153	11	

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.1 MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS DE BASE

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	1 745	1 745	100	1 309	75	1 309		436	25		436	
	Aprovada	1 739	1 739	100	1 304	75	1 304		435	25		435	
	Realizada	1 745	1 745	100	1 309	75	1 309		436	25		436	
1991	Programada	4 876	4 876	100	3 657	75	3 657		1 219	25		1 219	
	Aprovada	4 819	4 819	100	3 614	75	3 614		1 205	25		1 205	
	Realizada	4 876	4 876	100	3 657	75	3 657		1 219	25		1 219	
1992	Programada	3 370	3 370	100	2 528	75	2 528		842	25		842	
	Aprovada	3 264	3 264	100	2 448	75	2 448		816	25		816	
	Realizada	3 370	3 370	100	2 527	75	2 527		843	25		843	
1993	Programada	9 942	9 942	100	7 457	75	7 457		2 485	25		2 485	
	Aprovada	10 629	10 629	100	7 972	75	7 972		2 657	25		2 657	
	Realizada	9 861	9 861	100	7 396	75	7 396		2 465	25		2 465	
TOTAL	Programada	19 933	19 933	100	14 951	75	14 951	0	4 982	25	0	4 982	0
	Aprovada	20 451	20 451	100	15 338	75	15 338	0	5 113	25	0	5 113	0
	Realizada	19 852	19 852	100	14 889	75	14 889	0	4 963	25	0	4 963	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.2 CRIAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO ENSINO SUPERIOR

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0	-	0				0				
	Aprovada	0	0	-	0				0				
	Realizada	0	0	-	0				0				
1991	Programada	0	0	-	0				0				
	Aprovada	0	0	-	0				0				
	Realizada	0	0	-	0				0				
1992	Programada	375	375	100	282	75	282		93	25		93	
	Aprovada	375	375	100	281	75	281		94	25		94	
	Realizada	375	375	100	281	75	281		94	25		94	
1993	Programada	0	0		0	75	0		0	25		0	
	Aprovada	90	90	100	68	75	68		22	25		22	
	Realizada	81	81	100	61	75	61		20	25		20	
TOTAL	Programada	375	375	100	282	75	282	0	93	25	1	93	0
	Aprovada	465	465	100	349	75	349	0	116	25	0	116	0
	Realizada	456	456	100	342	75	342	0	114	25	0	114	0

**QUADRO III - C 1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.3 AUMENTO E MELHORIA DA OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	148	148	100	111	75	111		37	25		37	
	Aprovada	148	148	100	111	75	111		37	25		37	
	Realizada	148	148	100	111	75	111		37	25		37	
1991 <	Programada	1 700	1 700	100	1 275	75	1 275		425	25		425	
	Aprovada	1 672	1 672	100	1 254	75	1 254		418	25*		418	
	Realizada	1 700	1 700	100	1 275	75	1 275		425	25		425	
1992 <	Programada	1 017	1 017	100	763	75	763		254	25		254	
	Aprovada	984	984	100	738	75	738		246	25		246	
	Realizada	1 018	1 018	100	764	75	764		254	25		254	
1993 <	Programada	1 688	1 688	100	1 266	75	1 266		422	25		422	
	Aprovada	1 579	1 579	100	1 134	75	1 134		445	25		445	
	Realizada	1 688	1 688	100	1 266	75	1 266		422	25		422	
TOTAL <	Programada	4 553	4 553	100	3 415	75	3 415	0	1 138	25	0	1 138	0
	Aprovada	4 383	4 383	100	3 237	75	3 237	0	1 146	25	0	1 146	0
	Realizada	4 554	4 554	100	3 416	75	3 416	0	1 138	25	0	1 138	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.4 INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	25	25	100	18	75	18		7	25		7	
	Aprovada	25	25	100	19	75	19		6	25		6	
	Realizada	25	25	100	19	75	19		6	25		6	
1991	Programada	803	803	100	602	75	602		201	25		201	
	Aprovada	795	795	100	596	75	596		199	25*		199	
	Realizada	803	803	100	602	75	602		201	25		201	
1992	Programada	2	2	100	1	75	1		1	25		1	
	Aprovada	1	1	100	1	75	0,75		0	25		0,25	
	Realizada	2	2	100	1	75	1		1	25		1	
1993	Programada	2 004	2 004	100	1 503	75	1 503		501	25		501	
	Aprovada	2 220	2 220	100	1 665	75	1 665		555	25		555	
	Realizada	2 004	2 004	100	1 503	75	1 503		501	25		501	
TOTAL	Programada	2 834	2 834	100	2 124	75	2 124	0	710	25	0	710	0
	Aprovada	3 041	3 041	100	2 281	75	2 281	0	760	25	0	760	0
	Realizada	2 834	2 834	100	2 125	75	2 125	0	709	25	0	709	0

**QUADRO III - C 1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.1 INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Unid: 1 000 Écus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	1 043	1 043	100	783	75	783		260	25		260	
	Aprovada	1 041	1 041	100	780	75	780		261	25		261	
	Realizada	1 043	1 043	100	783	75	783		260	25		260	
1991 <	Programada	4 238	4 238	100	3 179	75	3 179		1 059	25		1 059	
	Aprovada	4 187	4 187	100	3 140	75	3 140		1 047	25		1 047	
	Realizada	4 238	4 238	100	3 179	75	3 179		1 059	25		1 059	
1992 <	Programada	3 534	3 534	100	2 650	75	2 650		884	25		884	
	Aprovada	3 425	3 425	100	2 569	75	2 569		856	25		856	
	Realizada	3 534	3 534	100	2 650	75	2 650		884	25		884	
1993 <	Programada	5 201	5 201	100	3 901	75	3 901		1 300	25		1 300	
	Aprovada	5 588	5 588	100	4 191	75	4 191		1 397	25		1 397	
	Realizada	5 201	5 201	100	3 901	75	3 901		1 300	25		1 300	
TOTAL <	Programada	14 016	14 016	100	10 513	75	10 513	0	3 503	25	0	3 503	0
	Aprovada	14 241	14 241	100	10 680	75	10 680	0	3 561	25	0	3 561	0
	Realizada	14 016	14 016	100	10 513	75	10 513	0	3 503	25	0	3 503	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.2 INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	13	13	100	9	75	9		4	25		4	
	Aprovada	12	12	100	9	75	9		3	25		3	
	Realizada	13	13	100	9	75	9		4	25		4	
1991 <	Programada	1 481	1 481	100	1 111	75	1 111		370	25		370	
	Aprovada	1 479	1 479	100	1 109	75	1 109		370	25*		370	
	Realizada	1 481	1 481	100	1 111	75	1 111		370	25		370	
1992 <	Programada	598	598	100	448	75	448		150	25		150	
	Aprovada	592	592	100	444	75	444		148	25		148	
	Realizada	598	598	100	448	75	448		150	25		150	
1993 <	Programada	1 147	1 147	100	861	75	861		286	25		286	
	Aprovada	1 256	1 256	100	943	75	943		313	25		313	
	Realizada	1 147	1 147	100	861	75	861		286	25		286	
TOTAL <	Programada	3 239	3 239	100	2 429	75	2 429	0	810	25	0	810	0
	Aprovada	3 339	3 339	100	2 505	75	2 505	0	834	25	0	834	0
	Realizada	3 239	3 239	100	2 429	75	2 429	0	810	25	0	810	0



QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.3 REFORÇO DA PROTECÇÃO AMBIENTAL

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991	Programada	635	635	100	476	75	476		159	25		159	
	Aprovada	625	625	100	469	75	469		156	25*		156	
	Realizada	635	635	100	476	75	476		159	25		159	
1992	Programada	61	61	100	46	75	46		15	25		15	
	Aprovada	54	54	100	41	75	41		13	25		13	
	Realizada	61	61	100	46	75	46		15	25		15	
1993	Programada	8	8	100	6	75	6		2	25		2	
	Aprovada	14	14	100	10	75	10		4	25		4	
	Realizada	8	8	100	6	75	6		2	25		2	
TOTAL	Programada	704	704	100	528	75	528	0	176	25	0	176	0
	Aprovada	693	693	100	520	75	520	0	173	25	0	173	0
	Realizada	704	704	100	528	75	528	0	176	25	0	176	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.4 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1992	Programada	387	387	100	291	75	291		96	25		96	
	Aprovada	380	380	100	285	75	285		95	25		95	
	Realizada	387	387	100	291	75	291		96	25		96	
1993	Programada	808	808	100	606	75	606		202	25		202	
	Aprovada	875	875	100	656	75	656		219	25		219	
	Realizada	808	808	100	606	75	606		202	25		202	
TOTAL	Programada	1 195	1 195	100	897	75	897	0	298	25	0	298	0
	Aprovada	1 255	1 255	100	941	75	941	0	314	25	0	314	0
	Realizada	1 195	1 195	100	897	75	897	0	298	25	0	298	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8      GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

MEDIDA Nº. 8.1      EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	65	65	100	49	75	49		16	25		16	
	Aprovada	65	65	100	48	75	48		17	25		17	
	Realizada	65	65	100	49	75	49		16	25		16	
1991	Programada	121	121	100	91	75	91		30	25		30	
	Aprovada	118	118	100	89	75	89		29	25		29	
	Realizada	121	121	100	91	75	91		30	25		30	
1992	Programada	95	95	100	71	75	71		24	25		24	
	Aprovada	92	92	100	69	75	69		23	25		23	
	Realizada	95	95	100	71	75	71		24	25		24	
1993	Programada	41	41	100	31	75	31		10	25		10	
	Aprovada	50	50	100	38	75	38		12	25		12	
	Realizada	46	46	100	35	75	35		11	25		11	
TOTAL	Programada	322	322	100	242	75	242	0	80	25	0	80	0
	Aprovada	325	325	100	244	75	244	0	81	25	0	81	0
	Realizada	327	327	100	246	75	246	0	81	25	0	81	0

QUADRO III - C 1  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

MEDIDA Nº. 8.2 ESTUDOS, PUBLICIDADE E PROMOÇÃO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0	0	0			0					
	Aprovada	0	0	0	0			0					
	Realizada	0	0	0	0			0					
1991	Programada	2	2	100	1	75	1	1	25		1		
	Aprovada	1	1	100	0,75	75	0,75	0,25	25		0,25		
	Realizada	2	2	100	1,50	75	1,50	0,50	25		0,50		
1992	Programada	3	3	100	2	75	2	1	25		1		
	Aprovada	0	0	100	0	75	0	0	25				
	Realizada	2	2	100	1,50	75	1,50	0,50	25		0,50		
1993	Programada	3	3	100	2	75	2	1	25		1		
	Aprovada	0	0	100	0	75	0	0	25				
	Realizada	-2	-2	100	-1,50	75	-1,50	-0,50	25		-0,50		
TOTAL	Programada	8	8	100	5	75	5	0	25	0	3	0	0
	Aprovada	1	1	100	0,75	75	0,75	0	25	0	0,25	0	0
	Realizada	2	2	100	1,50	75	1,50	0	25	0	0,50	0	0

**QUADRO III - C 1**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

MEDIDA Nº. 8.3 ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO

Unid: 1 000 Ecus

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														13
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	56	56	100	42	75		42	14	25		14		
	Aprovada	56	56	100	42	75		42	14	25		14		
	Realizada	56	56	100	42	75		42	14	25		14		
1991	Programada	119	119	100	89	75		89	30	25		30		
	Aprovada	119	119	100	89	75		89	30	25*		30		
	Realizada	119	119	100	89	75		89	30	25		30		
1992	Programada	169	169	100	127	75		127	42	25		42		
	Aprovada	169	169	100	127	75		127	42	25		42		
	Realizada	169	169	100	127	75		127	42	25		42		
1993	Programada	284	284	100	213	75		213	71	25		71		
	Aprovada	284	284	100	213	75		213	71	25		71		
	Realizada	284	284	100	213	75		213	71	25		71		
TOTAL	Programada	628	628	100	471	75		471	157	25	0	157	0	0
	Aprovada	628	628	100	471	75		471	157	25	0	157	0	0
	Realizada	628	628	100	471	75		471	157	25	0	157	0	0

**QUADRO I - C<sub>2</sub>**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma por ano -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	288 519	288 519	100	213 030	74	213 030		75 489	26		69 731	5 758	
	Aprovada	291 878	291 878	100	216 389	74	216 389		75 489	26		69 731	5 758	
	Realizada	288 519	288 519	100	213 030	74	213 030		75 489	26		69 731	5 758	
1991 <	Programada	2 977 392	2 977 392	100	2 073 546 (a)	70	2 073 546 (a)		903 846	30		476 882	426 964	
	Aprovada	2 974 033	2 974 033	100	2 070 187	70	2 070 187		903 846	30		476 882	426 964	
	Realizada	2 977 392	2 977 392	100	2 073 546	70	2 073 546		903 846	30		476 882	426 964	
1992 <	Programada	4 006 718	4 006 718	100	2 529 813	63	2 529 813		1 476 905	37		337 121	1 139 784	
	Aprovada	4 022 913	4 022 913	100	2 546 008	63	2 546 008		1 476 905	37		337 121	1 139 784	
	Realizada	4 006 718	4 006 718	100	2 529 813	63	2 529 813		1 476 905	37		337 121	1 139 784	
1993 <	Programada	8 182 819	7 736 537	95	5 236 883 (b)	68	5 236 883 (b)		2 499 654	32		1 048 310	1 451 344	446 282
	Aprovada	8 166 734	7 720 303	95	5 220 688	68	5 220 688		2 499 615	32		1 048 271	1 451 344	446 431
	Realizada	8 182 929	7 736 498	95	5 236 883	68	5 236 883		2 499 615	32		1 048 271	1 451 344	446 431
TOTAL <	Programada	15 455 448	15 009 166	97	10 053 272	67	10 053 272	0	4 955 894	33	0	1 932 044	3 023 850	446 282
	Aprovada	15 455 558	15 009 127	97	10 053 272	67	10 053 272	0	4 955 855	33	0	1 932 005	3 023 850	446 431
	Realizada	15 455 558	15 009 127	97	10 053 272	67	10 053 272	0	4 955 855	33	0	1 932 005	3 023 850	446 431

(a) Inclui 3 359 contos relativos ao aumento da taxa de participação do projecto 001 da medida 1.2.

(b) Inclui 16 195 contos relativos ao projecto 003 da medida 1.6, resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.

QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														8 = 10+11+12
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	319 670	319 670	100	239 753	75	239 753		79 917	25		79 917		
	Aprovada	319 670	319 670	100	239 753	75	239 753		79 917	25		79 917		
	Realizada	319 670	319 670	100	239 753	75	239 753		79 917	25		79 917		
1991 <	Programada	1 698 589	1 698 589	100	1 273 941	75	1 273 941		424 648	25		424 648		
	Aprovada	1 698 004	1 698 004	100	1 273 502	75	1 273 502		424 502	25		424 502		
	Realizada	1 698 589	1 698 589	100	1 273 941	75	1 273 941		424 648	25		424 648		
1992 <	Programada	2 187 040	2 187 040	100	1 640 279	75	1 640 279		546 761	25		546 761		
	Aprovada	2 181 917	2 181 917	100	1 636 437	75	1 636 437		545 480	25		545 480		
	Realizada	2 187 040	2 187 040	100	1 640 279	75	1 640 279		546 761	25		546 761		
1993 <	Programada	3 062 498	3 062 498	100	2 296 874	75	2 296 874		765 624	25		765 624		
	Aprovada	3 068 206	3 068 206	100	2 301 155	75	2 301 155		767 051	25		767 051		
	Realizada	3 062 498	3 062 498	100	2 296 874	75	2 296 874		765 624	25		765 624		
TOTAL <	Programada	7 267 797	7 267 797	100	5 450 847	75	5 450 847	0	1 816 950	25	0	1 816 950	0	0
	Aprovada	7 267 797	7 267 797	100	5 450 847	75	5 450 847	0	1 816 950	25	0	1 816 950	0	0
	Realizada	7 267 797	7 267 797	100	5 450 847	75	5 450 847	0	1 816 950	25	0	1 816 950	0	0

QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3      ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	815 156	815 156	100	448 336	55	448 336		366 820	45			366 820	
	Aprovada	815 156	815 156	100	448 336	55	448 336		366 820	45			366 820	
	Realizada	815 156	815 156	100	448 336	55	448 336		366 820	45			366 820	
1991 <	Programada	2 807 703	2 807 703	100	1 544 236	55	1 544 236		1 263 467	45			1 263 467	
	Aprovada	2 682 344	2 682 344	100	1 475 289	55	1 475 289		1 207 055	45			1 207 055	
	Realizada	2 807 703	2 807 703	100	1 544 236	55	1 544 236		1 263 467	45			1 263 467	
1992 <	Programada	3 162 607	3 162 607	100	1 739 434	55	1 739 434		1 423 173	45			1 423 173	
	Aprovada	3 040 377	3 040 377	100	1 672 207	55	1 672 207		1 368 170	45			1 368 170	
	Realizada	3 162 607	3 162 607	100	1 739 434	55	1 739 434		1 423 173	45			1 423 173	
1993 <	Programada	491 958	491 958	100	270 577	55	270 577		221 381	45			221 381	
	Aprovada	739 547	739 547	100	406 751	55	406 751		332 796	45			332 796	
	Realizada	491 958	491 958	100	270 577	55	270 577		221 381	45			221 381	
TOTAL <	Programada	7 277 424	7 277 424	100	4 002 583	55	4 002 583	0	3 274 841	45	0	0	3 274 841	0
	Aprovada	7 277 424	7 277 424	100	4 002 583	55	4 002 583	0	3 274 841	45	0	0	3 274 841	0
	Realizada	7 277 424	7 277 424	100	4 002 583	55	4 002 583	0	3 274 841	45	0	0	3 274 841	0



QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	Programada	1 945 841	1 945 841	100	1 459 381	75	1 459 381		486 460	25		486 460		
	Aprovada	1 944 271	1 944 271	100	1 458 203	75	1 458 203		486 068	25		486 068		
	Realizada	1 945 841	1 945 841	100	1 459 381	75	1 459 381		486 460	25		486 460		
1991 <	Programada	4 477 897	4 477 897	100	3 358 424	75	3 358 424		1 119 473	25		1 119 473		
	Aprovada	4 459 150	4 459 150	100	3 344 363	75	3 344 363		1 114 787	25		1 114 787		
	Realizada	4 477 897	4 477 897	100	3 358 424	75	3 358 424		1 119 473	25*		1 119 473		
1992 <	Programada	3 261 266	3 261 266	100	2 445 950	75	2 445 950		815 316	25		815 316		
	Aprovada	3 261 266	3 261 266	100	2 445 950	75	2 445 950		815 316	25		815 316		
	Realizada	3 261 266	3 261 266	100	2 445 950	75	2 445 950		815 316	25		815 316		
1993 <	Programada	3 329 403	3 329 403	100	2 497 051	75	2 497 051		832 352	25		832 352		
	Aprovada	3 349 720	3 349 720	100	2 512 290	75	2 512 290		837 430	25		837 430		
	Realizada	3 329 403	3 329 403	100	2 497 051	75	2 497 051		832 352	25		832 352		
TOTAL <	Programada	13 014 407	13 014 407	100	9 760 806	75	9 760 806	0	3 253 601	25	0	3 253 601	0	0
	Aprovada	13 014 407	13 014 407	100	9 760 806	75	9 760 806	0	3 253 601	25	0	3 253 601	0	0
	Realizada	13 014 407	13 014 407	100	9 760 806	75	9 760 806	0	3 253 601	25	0	3 253 601	0	0

QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990 <	Programada	306 726	305 034	99	228 775	75		228 775	76 259	25		76 259		1 692
	Aprovada	306 726	305 034	99	228 775	75		228 775	76 259	25		76 259		1 692
	Realizada	306 726	305 034	99	228 775	75		228 775	76 259	25		76 259		1 692
1991 <	Programada	999 488	973 102	99	729 827	75		729 827	243 275	25		243 275		26 386
	Aprovada	999 488	973 102	99	729 827	75		729 827	243 275	25		243 275		26 386
	Realizada	999 488	973 102	99	729 827	75		729 827	243 275	25		243 275		26 386
1992 <	Programada	2 145 919	2 078 144	97	1 558 609	75		1 558 609	519 535	25		519 535		67 775
	Aprovada	2 145 919	2 078 144	97	1 558 609	75		1 558 609	519 535	25		519 535		67 775
	Realizada	2 145 919	2 078 144	97	1 558 609	75		1 558 609	519 535	25		519 535		67 775
1993 <	Programada	4 876 359	4 744 130	97	3 558 097	75		3 558 097	1 186 033	25		1 186 033		132 229
	Aprovada	4 876 359	4 744 130	97	3 558 097	75		3 558 097	1 186 033	25		1 186 033		132 229
	Realizada	4 876 359	4 744 130	97	3 558 097	75		3 558 097	1 186 033	25		1 186 033		132 229
TOTAL <	Programada	8 328 492	8 100 410	97	6 075 308	75	0	6 075 308	2 025 102	25	0	2 025 102	0	228 082
	Aprovada	8 328 492	8 100 410	97	6 075 308	75	0	6 075 308	2 025 102	25	0	2 025 102	0	228 082
	Realizada	8 328 492	8 100 410	97	6 075 308	75	0	6 075 308	2 025 102	25	0	2 025 102	0	228 082

QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	Programada	346 084	346 084	100	259 563	75	259 563		86 521	25		86 521		
	Aprovada	346 084	346 084	100	259 563	75	259 563		86 521	25		86 521		
	Realizada	346 084	346 084	100	259 563	75	259 563		86 521	25		86 521		
1991 <	Programada	1 316 882	1 316 882	100	987 661	75	987 661		329 221	25		329 221		
	Aprovada	1 316 882	1 316 882	100	987 661	75	987 661		329 221	25		329 221		
	Realizada	1 316 882	1 316 882	100	987 661	75	987 661		329 221	25		329 221		
1992 <	Programada	833 686	833 686	100	625 265	75	625 265		208 421	25		208 421		
	Aprovada	833 686	833 686	100	625 265	75	625 265		208 421	25		208 421		
	Realizada	833 686	833 686	100	625 265	75	625 265		208 421	25		208 421		
1993 <	Programada	2 653 775	2 653 775	100	1 990 331	75	1 990 331		663 444	25		663 444		
	Aprovada	2 653 775	2 653 775	100	1 990 331	75	1 990 331		663 444	25		663 444		
	Realizada	2 653 775	2 653 775	100	1 990 331	75	1 990 331		663 444	25		663 444		
TOTAL <	Programada	5 150 427	5 150 427	100	3 862 820	75	3 862 820	0	1 287 607	25	0	1 287 607	0	0
	Aprovada	5 150 427	5 150 427	100	3 862 820	75	3 862 820	0	1 287 607	25	0	1 287 607	0	0
	Realizada	5 150 427	5 150 427	100	3 862 820	75	3 862 820	0	1 287 607	25	0	1 287 607	0	0

QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	190 541	190 541	100	142 906	75	142 906		47 635	25		47 635	
	Aprovada	190 541	190 541	100	142 906	75	142 906		47 635	25		47 635	
	Realizada	190 541	190 541	100	142 906	75	142 906		47 635	25		47 635	
1991 <	Programada	1 129 022	1 129 022	100	846 768	75	846 768		282 254	25		282 254	
	Aprovada	1 128 668	1 128 668	100	846 502	75	846 502		282 166	25		282 166	
	Realizada	1 129 022	1 129 022	100	846 768	75	846 768		282 254	25		282 254	
1992 <	Programada	800 597	800 597	100	600 446	75	600 446		200 151	25		200 151	
	Aprovada	799 641	799 641	100	599 729	75	599 729		199 912	25		199 912	
	Realizada	800 597	800 597	100	600 446	75	600 446		200 151	25		200 151	
1993 <	Programada	1 386 570	1 386 570	100	1 039 928	75	1 039 928		346 642	25		346 642	
	Aprovada	1 387 880	1 387 880	100	1 040 911	75	1 040 911		346 969	25		346 969	
	Realizada	1 386 570	1 386 570	100	1 039 928	75	1 039 928		346 642	25		346 642	
TOTAL <	Programada	3 506 730	3 506 730	100	2 630 048	75	2 630 048	0	876 682	25	0	876 682	0
	Aprovada	3 506 730	3 506 730	100	2 630 048	75	2 630 048	0	876 682	25	0	876 682	0
	Realizada	3 506 730	3 506 730	100	2 630 048	75	2 630 048	0	876 682	25	0	876 682	0

QUADRO I - C<sub>2</sub>  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas ao subprograma por ano -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	21 820	21 820	100	16 365	75	8 777	7 588	5 455	25		5 455	
	Aprovada	21 820	21 820	100	16 365	75	8 777	7 588	5 455	25		5 455	
	Realizada	21 820	21 820	100	16 365	75	8 777	7 588	5 455	25		5 455	
1991 <	Programada	42 219	42 219	100	31 665	75	16 319	15 346	10 554	25		10 554	
	Aprovada	42 151	42 151	100	31 614	75	16 268	15 346	10 537	25		10 537	
	Realizada	42 219	42 219	100	31 665	75	16 319	15 346	10 554	25+		10 554	
1992 <	Programada	46 812	46 812	100	35 109	75	12 763	22 346	11 703	25		11 703	
	Aprovada	46 390	46 390	100	34 792	75	12 446	22 346	11 598	25		11 598	
	Realizada	46 812	46 812	100	35 109	75	12 763	22 346	11 703	25		11 703	
1993 <	Programada	64 128	64 128	100	48 096	75	6 375	41 721	16 032	25		16 032	
	Aprovada	64 618	64 618	100	48 464	75	6 743	41 721	16 154	25		16 154	
	Realizada	64 128	64 128	100	48 096	75	6 375	41 721	16 032	25		16 032	
TOTAL <	Programada	174 979	174 979	100	131 235	75	44 234	87 001	43 744	25	0	43 744	0
	Aprovada	174 979	174 979	100	131 235	75	44 234	87 001	43 744	25	0	43 744	0
	Realizada	174 979	174 979	100	131 235	75	44 234	87 001	43 744	25	0	43 744	0

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
Medida 1 <	Programada	6 141 247	6 141 247	100	3 434 534	56	3 434 534		2 706 713	44		71 059	2 635 654	
	Aprovada	6 141 247	6 141 247	100	3 434 534	56	3 434 534		2 706 713	44		71 059	2 635 654	
	Realizada	6 141 247	6 141 247	100	3 434 534	56	3 434 534		2 706 713	44		71 059	2 635 654	
Medida 2 <	Programada	7 657 029	7 210 747	94	5 499 345	76	5 499 345		1 711 402	24		1 366 250	345 152	446 282
	Aprovada	7 657 300	7 210 869	94	5 499 467	76	5 499 467		1 711 402	24		1 366 250	345 152	446 431
	Realizada	7 657 300	7 210 869	94	5 499 467	76	5 499 467		1 711 402	24		1 366 250	345 152	446 431
Medida 3 <	Programada	0	0		0				0					
	Aprovada	0	0		0				0					
	Realizada	0	0		0				0					
Medida 4 <	Programada	654 713	654 713	100	491 035	75	491 035		163 678	25		163 678		
	Aprovada	654 552	654 552	100	490 913	75	490 913		163 639	25		163 639		
	Realizada	654 552	654 552	100	490 913	75	490 913		163 639	25		163 639		
Medida 5 <	Programada	122 733	122 733	100	92 050	75	92 050		30 683	25		30 683		
	Aprovada	122 733	122 733	100	92 050	75	92 050		30 683	25		30 683		
	Realizada	122 733	122 733	100	92 050	75	92 050		30 683	25		30 683		
Medida 6 <	Programada	879 726	879 726	100	536 308	61	536 308		343 418	39		300 374	43 044	
	Aprovada	879 726	879 726	100	536 308	61	536 308		343 418	39		300 374	43 044	
	Realizada	879 726	879 726	100	536 308	61	536 308		343 418	39		300 374	43 044	
TOTAL <	Programada	15 455 448	15 009 166	97	10 053 272	67	10 053 272	0	4 955 894	33	0	1 932 044	3 023 850	446 282
	Aprovada	15 455 558	15 009 127	97	10 053 272	67	10 053 272	0	4 955 855	33	0	1 932 005	3 023 850	446 431
	Realizada	15 455 558	15 009 127	97	10 053 272	67	10 053 272	0	4 955 855	33	0	1 932 005	3 023 850	446 431

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
Medida 1 <	Programada	1 837 429	1 837 429	100	1 378 071	75	1 378 071		459 358	25		459 358	
	Aprovada	1 837 232	1 837 232	100	1 377 924	75	1 377 924		459 308	25		459 308	
	Realizada	1 837 232	1 837 232	100	1 377 924	75	1 377 924		459 308	25		459 308	
Medida 2 <	Programada	723 664	723 664	100	542 748	75	542 748		180 916	25		180 916	
	Aprovada	748 775	748 775	100	561 581	75	561 581		187 194	25		187 194	
	Realizada	748 775	748 775	100	561 581	75	561 581		187 194	25		187 194	
Medida 3 <	Programada	1 969 707	1 969 707	100	1 477 281	75	1 477 281		492 426	25		492 426	
	Aprovada	1 944 793	1 944 793	100	1 458 595	75	1 458 595		486 198	25		486 198	
	Realizada	1 944 793	1 944 793	100	1 458 595	75	1 458 595		486 198	25		486 198	
Medida 4 <	Programada	2 736 997	2 736 997	100	2 052 747	75	2 052 747		684 250	25		684 250	
	Aprovada	2 736 997	2 736 997	100	2 052 747	75	2 052 747		684 250	25		684 250	
	Realizada	2 736 997	2 736 997	100	2 052 747	75	2 052 747		684 250	25		684 250	
TOTAL <	Programada	7 267 797	7 267 797	100	5 450 847	75	5 450 847	0	1 816 950	25	0	1 816 950	0
	Aprovada	7 267 797	7 267 797	100	5 450 847	75	5 450 847	0	1 816 950	25	0	1 816 950	0
	Realizada	7 267 797	7 267 797	100	5 450 847	75	5 450 847	0	1 816 950	25	0	1 816 950	0

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3 ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
Medida 1 <	Programada	5 176 405	5 176 405	100	2 847 023	55	2 847 023		2 329 382	45			2 329 382	
	Aprovada	5 176 405	5 176 405	100	2 847 023	55	2 847 023		2 329 382	45			2 329 382	
	Realizada	5 176 405	5 176 405	100	2 847 023	55	2 847 023		2 329 382	45			2 329 382	
Medida 2 <	Programada	2 101 019	2 101 019	100	1 155 560	55	1 155 560		945 459	45			945 459	
	Aprovada	2 101 019	2 101 019	100	1 155 560	55	1 155 560		945 459	45			945 459	
	Realizada	2 101 019	2 101 019	100	1 155 560	55	1 155 560		945 459	45			945 459	
TOTAL <	Programada	7 277 424	7 277 424	100	4 002 583	55	4 002 583	0	3 274 841	45	0	0	3 274 841	0
	Aprovada	7 277 424	7 277 424	100	4 002 583	55	4 002 583	0	3 274 841	45	0	0	3 274 841	0
	Realizada	7 277 424	7 277 424	100	4 002 583	55	4 002 583	0	3 274 841	45	0	0	3 274 841	0



**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
	1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13
<b>Medida 1</b>													
< Programada	284 198	284 198	100	213 149	75	213 149		71 049	25		71 049		
< Aprovada	282 627	282 627	100	211 971	75	211 971		70 656	25		70 656		
< Realizada	282 627	282 627	100	211 971	75	211 971		70 656	25		70 656		
<b>Medida 2</b>													
< Programada	5 630 844	5 630 844	100	4 223 133	75	4 223 133		1 407 711	25		1 407 711		
< Aprovada	5 630 844	5 630 844	100	4 223 133	75	4 223 133		1 407 711	25		1 407 711		
< Realizada	5 630 844	5 630 844	100	4 223 133	75	4 223 133		1 407 711	25		1 407 711		
<b>Medida 3</b>													
< Programada	7 099 365	7 099 365	100	5 324 524	75	5 324 524		1 774 841	25		1 774 841		
< Aprovada	7 100 936	7 100 936	100	5 325 702	75	5 325 702		1 775 234	25		1 775 234		
< Realizada	7 100 936	7 100 936	100	5 325 702	75	5 325 702		1 775 234	25		1 775 234		
<b>TOTAL</b>													
< Programada	13 014 407	13 014 407	100	9 760 806	75	9 760 806	0	3 253 601	25	0	3 253 601	0	0
< Aprovada	13 014 407	13 014 407	100	9 760 806	75	9 760 806	0	3 253 601	25	0	3 253 601	0	0
< Realizada	13 014 407	13 014 407	100	9 760 806	75	9 760 806	0	3 253 601	25	0	3 253 601	0	0

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
Medida 1 <	Programada	6 197 008	5 988 860	97	4 491 645	75		4 491 645	1 497 215	25		1 497 215		208 148
	Aprovada	6 197 008	5 988 860	97	4 491 645	75		4 491 645	1 497 215	25		1 497 215		208 148
	Realizada	6 197 008	5 988 860	97	4 491 645	75		4 491 645	1 497 215	25		1 497 215		208 148
Medida 2 <	Programada	977 822	960 054	98	720 040	75		720 040	240 014	25		240 014		17 768
	Aprovada	977 822	960 054	98	720 040	75		720 040	240 014	25		240 014		17 768
	Realizada	977 822	960 054	98	720 040	75		720 040	240 014	25		240 014		17 768
Medida 3 <	Programada	274 165	274 165	100	205 624	75		205 624	68 541	25		68 541		
	Aprovada	274 165	274 165	100	205 624	75		205 624	68 541	25		68 541		
	Realizada	274 165	274 165	100	205 624	75		205 624	68 541	25		68 541		
Medida 4 <	Programada	879 497	877 331	99	657 999	75		657 999	219 332	25		219 332		2 166
	Aprovada	879 497	877 331	99	657 999	75		657 999	219 332	25		219 332		2 166
	Realizada	879 497	877 331	99	657 999	75		657 999	219 332	25		219 332		2 166
TOTAL <	Programada	8 328 492	8 100 410	97	6 075 308	75	0	6 075 308	2 025 102	25	0	2 025 102	0	228 082
	Aprovada	8 328 492	8 100 410	97	6 075 308	75	0	6 075 308	2 025 102	25	0	2 025 102	0	228 082
	Realizada	8 328 492	8 100 410	97	6 075 308	75	0	6 075 308	2 025 102	25	0	2 025 102	0	228 082

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
Medida 1 <	Programada	3 715 531	3 715 531	100	2 786 648	75	2 786 648		928 883	25		928 883		
	Aprovada	3 699 639	3 699 639	100	2 774 729	75	2 774 729		924 910	25		924 910		
	Realizada	3 699 639	3 699 639	100	2 774 729	75	2 774 729		924 910	25		924 910		
Medida 2 <	Programada	66 003	66 003	100	49 502	75	49 502		16 501	25		16 501		
	Aprovada	81 895	81 895	100	61 421	75	61 421		20 474	25		20 474		
	Realizada	81 895	81 895	100	61 421	75	61 421		20 474	25		20 474		
Medida 3 <	Programada	829 232	829 232	100	621 924	75	621 924		207 308	25		207 308		
	Aprovada	829 232	829 232	100	621 924	75	621 924		207 308	25		207 308		
	Realizada	829 232	829 232	100	621 924	75	621 924		207 308	25		207 308		
Medida 4 <	Programada	539 661	539 661	100	404 746	75	404 746		134 915	25		134 915		
	Aprovada	539 661	539 661	100	404 746	75	404 746		134 915	25		134 915		
	Realizada	539 661	539 661	100	404 746	75	404 746		134 915	25		134 915		
TOTAL <	Programada	5 150 427	5 150 427	100	3 862 820	75	3 862 820	0	1 287 607	25	0	1 287 607	0	0
	Aprovada	5 150 427	5 150 427	100	3 862 820	75	3 862 820	0	1 287 607	25	0	1 287 607	0	0
	Realizada	5 150 427	5 150 427	100	3 862 820	75	3 862 820	0	1 287 607	25	0	1 287 607	0	0

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
Medida 1 <	Programada	2 567 732	2 567 732	100	1 925 799	75	1 925 799		641 933	25		641 933		
	Aprovada	2 567 732	2 567 732	100	1 925 799	75	1 925 799		641 933	25		641 933		
	Realizada	2 567 732	2 567 732	100	1 925 799	75	1 925 799		641 933	25		641 933		
Medida 2 <	Programada	590 556	590 556	100	442 917	75	442 917		147 639	25		147 639		
	Aprovada	590 556	590 556	100	442 917	75	442 917		147 639	25		147 639		
	Realizada	590 556	590 556	100	442 917	75	442 917		147 639	25		147 639		
Medida 3 <	Programada	125 442	125 442	100	94 082	75	94 082		31 360	25		31 360		
	Aprovada	125 442	125 442	100	94 082	75	94 082		31 360	25		31 360		
	Realizada	125 442	125 442	100	94 082	75	94 082		31 360	25		31 360		
Medida 4 <	Programada	223 000	223 000	100	167 250	75	167 250		55 750	25		55 750		
	Aprovada	223 000	223 000	100	167 250	75	167 250		55 750	25		55 750		
	Realizada	223 000	223 000	100	167 250	75	167 250		55 750	25		55 750		
TOTAL <	Programada	3 506 730	3 506 730	100	2 630 048	75	2 630 048	0	876 682	25	0	876 682	0	0
	Aprovada	3 506 730	3 506 730	100	2 630 048	75	2 630 048	0	876 682	25	0	876 682	0	0
	Realizada	3 506 730	3 506 730	100	2 630 048	75	2 630 048	0	876 682	25	0	876 682	0	0

**QUADRO III - B**  
**RELATÓRIO FINAL**  
**- Despesas relativas ao subprograma, por medidas -**

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

Unid: contos

MEDIDAS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA		
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais							
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS			
														1 = 2 + 13	2 = 4 + 8
Medida 1 <	Programada	57 688	57 688	100	43 266	75	43 266			14 422	25		14 422		
	Aprovada	58 746	58 746	100	44 060	75	44 060			14 686	25		14 686		
	Realizada	58 746	58 746	100	44 060	75	44 060			14 686	25		14 686		
Medida 2 <	Programada	1 290	1 290	100	968	75	968			322	25		322		
	Aprovada	232	232	100	174	75	174			58	25		58		
	Realizada	232	232	100	174	75	174			58	25		58		
Medida 3 <	Programada	116 001	116 001	100	87 001	75		87 001		29 000	25		29 000		
	Aprovada	116 001	116 001	100	87 001	75		87 001		29 000	25		29 000		
	Realizada	116 001	116 001	100	87 001	75		87 001		29 000	25		29 000		
TOTAL <	Programada	174 979	174 979	100	131 235	75	44 234	87 001	43 744	25	0	43 744	0	0	
	Aprovada	174 979	174 979	100	131 235	75	44 234	87 001	43 744	25	0	43 744	0	0	
	Realizada	174 979	174 979	100	131 235	75	44 234	87 001	43 744	25	0	43 744	0	0	

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.1 APROVEITAMENTO DOS RECURSOS ENDÓGENOS

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	0	0		0				0					
	Aprovada	0	0		0				0					
	Realizada	0	0		0				0					
1991	Programada	988 160	988 160	100	578 262	59	578 262		409 898	41	43 467	366 431		
	Aprovada	988 160	988 160	100	578 262	59	578 262		409 898	41	43 467	366 431		
	Realizada	988 160	988 160	100	578 262	59	578 262		409 898	41	43 467	366 431		
1992	Programada	2 335 206	2 335 206	100	1 298 283	56	1 298 283		1 036 923	44	17 399	1 019 524		
	Aprovada	2 335 206	2 335 206	100	1 298 283	56	1 298 283		1 036 923	44	17 399	1 019 524		
	Realizada	2 335 206	2 335 206	100	1 298 283	56	1 298 283		1 036 923	44	17 399	1 019 524		
1993	Programada	2 817 881	2 817 881	100	1 557 989	55	1 557 989		1 259 892	45	10 193	1 249 699		
	Aprovada	2 817 881	2 817 881	100	1 557 989	55	1 557 989		1 259 892	45	10 193	1 249 699		
	Realizada	2 817 881	2 817 881	100	1 557 989	55	1 557 989		1 259 892	45	10 193	1 249 699		
TOTAL	Programada	6 141 247	6 141 247	100	3 434 534	56	3 434 534	0	2 706 713	44	0	71 059	2 635 654	0
	Aprovada	6 141 247	6 141 247	100	3 434 534	56	3 434 534	0	2 706 713	44	0	71 059	2 635 654	0
	Realizada	6 141 247	6 141 247	100	3 434 534	56	3 434 534	0	2 706 713	44	0	71 059	2 635 654	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.2 INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DA ZONA FRANCA DO CANIÇAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA		
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais							
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS			
														1 = 2 + 13	2 = 4 + 8
1990	Programada	209 856	209 856	100	154 033	73	154 033			55 823	27		50 065	5 758	
	Aprovada	209 856	209 856	100	154 033	73	154 033			55 823	27		50 065	5 758	
	Realizada	209 856	209 856	100	154 033	73	154 033			55 823	27		50 065	5 758	
1991	Programada	1 767 637	1 767 637	100	1 329 087	75	1 329 087			438 550	25		378 017	60 533	
	Aprovada	1 767 637	1 767 637	100	1 329 087	75	1 329 087			438 550	25		378 017	60 533	
	Realizada	1 767 637	1 767 637	100	1 329 087	75	1 329 087			438 550	25		378 017	60 533	
1992	Programada	1 427 292	1 427 292	100	1 070 469	75	1 070 469			356 823	25		262 967	93 856	
	Aprovada	1 427 292	1 427 292	100	1 070 469	75	1 070 469			356 823	25		262 967	93 856	
	Realizada	1 427 292	1 427 292	100	1 070 469	75	1 070 469			356 823	25		262 967	93 856	
1993	Programada	4 252 244	3 805 962	90	2 945 756	77	2 945 756			860 206	23		675 201	185 005	446 282
	Aprovada	4 252 515	3 806 084	90	2 945 878	77	2 945 878			860 206	23		675 201	185 005	446 431
	Realizada	4 252 515	3 806 084	90	2 945 878	77	2 945 878			860 206	23		675 201	185 005	446 431
TOTAL	Programada	7 657 029	7 210 747	94	5 499 345	76	5 499 345	0		1 711 402	24	0	1 366 250	345 152	446 282
	Aprovada	7 657 300	7 210 869	94	5 499 467	76	5 499 467	0		1 711 402	24	0	1 366 250	345 152	446 431
	Realizada	7 657 300	7 210 869	94	5 499 467	76	5 499 467	0		1 711 402	24	0	1 366 250	345 152	446 431

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.3 INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0	0				0					
	Aprovada	0	0	0				0					
	Realizada	0	0	0				0					
1991	Programada	0	0	0				0					
	Aprovada	0	0	0				0					
	Realizada	0	0	0				0					
1992	Programada	0	0	0				0					
	Aprovada	0	0	0				0					
	Realizada	0	0	0				0					
1993	Programada	0	0	0				0					
	Aprovada	0	0	0				0					
	Realizada	0	0	0				0					
TOTAL	Programada	0	0	0			0	0		0	0	0	0
	Aprovada	0	0	0			0	0		0	0	0	0
	Realizada	0	0	0			0	0		0	0	0	0



**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.4 INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE PISCATÓRIA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEsa PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	68 402	68 402	100	51 301	75	51 301		17 101	25		17 101	
	Aprovada	68 402	68 402	100	51 301	75	51 301		17 101	25		17 101	
	Realizada	68 402	68 402	100	51 301	75	51 301		17 101	25		17 101	
1991 <	Programada	220 094	220 094	100	165 071	75	165 071		55 023	25		55 023	
	Aprovada	220 094	220 094	100	165 071	75	165 071		55 023	25 *		55 023	
	Realizada	220 094	220 094	100	165 071	75	165 071		55 023	25		55 023	
1992 <	Programada	143 798	143 798	100	107 848	75	107 848		35 950	25		35 950	
	Aprovada	143 798	143 798	100	107 848	75	107 848		35 950	25		35 950	
	Realizada	143 798	143 798	100	107 848	75	107 848		35 950	25		35 950	
1993 <	Programada	222 419	222 419	100	166 815	75	166 815		55 604	25		55 604	
	Aprovada	222 258	222 258	100	166 693	75	166 693		55 565	25		55 565	
	Realizada	222 258	222 258	100	166 693	75	166 693		55 565	25		55 565	
TOTAL <	Programada	654 713	654 713	100	491 035	75	491 035	0	163 678	25	0	163 678	0
	Aprovada	654 552	654 552	100	490 913	75	490 913	0	163 639	25	0	163 639	0
	Realizada	654 552	654 552	100	490 913	75	490 913	0	163 639	25	0	163 639	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.5 DEFESA, VALORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DO ARTESANATO REGIONAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	10 261	10 261	100	7 696	75	7 696		2 565	25		2 565	
	Aprovada	10 261	10 261	100	7 696	75	7 696		2 565	25		2 565	
	Realizada	10 261	10 261	100	7 696	75	7 696		2 565			2 565	
1991	Programada	1 501	1 501	100	1 126	75	1 126		375	25		375	
	Aprovada	1 501	1 501	100	1 126	75	1 126		375	25		375	
	Realizada	1 501	1 501	100	1 126	75	1 126		375	25		375	
1992	Programada	7 364	7 364	100	5 523	75	5 523		1 841	25		1 841	
	Aprovada	7 364	7 364	100	5 523	75	5 523		1 841	25		1 841	
	Realizada	7 364	7 364	100	5 523	75	5 523		1 841			1 841	
1993	Programada	103 607	103 607	100	77 705	75	77 705		25 902	25		25 902	
	Aprovada	103 607	103 607	100	77 705	75	77 705		25 902	25		25 902	
	Realizada	103 607	103 607	100	77 705	75	77 705		25 902	25		25 902	
TOTAL	Programada	122 733	122 733	100	92 050	75	92 050	0	30 683	25	0	30 683	0
	Aprovada	122 733	122 733	100	92 050	75	92 050	0	30 683	25	0	30 683	0
	Realizada	122 733	122 733	100	92 050	75	92 050	0	30 683	25	0	30 683	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 1 DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

MEDIDA Nº. 1.6 MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	0	0		0				0					
	Aprovada	0	0		0				0					
	Realizada	0	0		0				0					
1991	Programada	0	0		0				0					
	Aprovada	0	0		0				0					
	Realizada	0	0		0				0					
1992	Programada	93 058	93 058	100	47 690	51	47 690		45 368	49	18 964	26 404		
	Aprovada	93 058	93 058	100	47 690	51	47 690		45 368	49	18 964	26 404		
	Realizada	93 058	93 058	100	47 690	51	47 690		45 368	49	18 964	26 404		
1993	Programada	786 668	786 668	100	488 618 (b)	62	488 618 (b)		298 050	38	281 410	16 640		
	Aprovada	786 668	786 668	100	488 618	62	488 618		298 050	38	281 410	16 640		
	Realizada	786 668	786 668	100	488 618	62	488 618		298 050	38	281 410	16 640		
TOTAL	Programada	879 726	879 726	100	536 308 (b)	61	536 308 (b)	0	343 418	39	0	300 374	43 044	0
	Aprovada	879 726	879 726	100	536 308	61	536 308	0	343 418	39	0	300 374	43 044	0
	Realizada	879 726	879 726	100	536 308	61	536 308	0	343 418	39	0	300 374	43 044	0

(b) Inclui 16 195 contos relativos ao projecto 003 da medida 1.6, resultantes da correcção da metodologia utilizada no registo da despesa.

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.1 CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	0	0	0				0					
	Aprovada	0	0	0				0					
	Realizada	0	0	0				0					
1991 <	Programada	99 660	99 660	100	74 745	75	74 745	24 915	25		24 915		
	Aprovada	99 660	99 660	100	74 745	75	74 745	24 915	25		24 915		
	Realizada	99 660	99 660	100	74 745	75	74 745	24 915	25		24 915		
1992 <	Programada	617 157	617 157	100	462 867	75	462 867	154 290	25		154 290		
	Aprovada	617 157	617 157	100	462 867	75	462 867	154 290	25		154 290		
	Realizada	617 157	617 157	100	462 867	75	462 867	154 290	25		154 290		
1993 <	Programada	1 120 612	1 120 612	100	840 459	75	840 459	280 153	25		280 153		
	Aprovada	1 120 415	1 120 415	100	840 312	75	840 312	280 103	25		280 103		
	Realizada	1 120 415	1 120 415	100	840 312	75	840 312	280 103	25		280 103		
TOTAL <	Programada	1 837 429	1 837 429	100	1 378 071	75	1 378 071	459 358	25	0	459 358	0	0
	Aprovada	1 837 232	1 837 232	100	1 377 924	75	1 377 924	459 308	25	0	459 308	0	0
	Realizada	1 837 232	1 837 232	100	1 377 924	75	1 377 924	459 308	25	0	459 308	0	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.2 VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DE INTERESSE TURÍSTICO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990 <	Programada	31 033	31 033	100	23 275	75	23 275		7 758	25		7 758		
	Aprovada	31 033	31 033	100	23 275	75	23 275		7 758	25		7 758		
	Realizada	31 033	31 033	100	23 275	75	23 275		7 758	25		7 758		
1991 <	Programada	139 225	139 225	100	104 418	75	104 418		34 807	25		34 807		
	Aprovada	139 225	139 225	100	104 418	75	104 418		34 807	25		34 807		
	Realizada	139 225	139 225	100	104 418	75	104 418		34 807	25		34 807		
1992 <	Programada	182 598	182 598	100	136 949	75	136 949		45 649	25		45 649		
	Aprovada	182 121	182 121	100	136 591	75	136 591		45 530	25		45 530		
	Realizada	182 598	182 598	100	136 949	75	136 949		45 649	25		45 649		
1993 <	Programada	370 808	370 808	100	278 106	75	278 106		92 702	25		92 702		
	Aprovada	396 396	396 396	100	297 297	75	297 297		99 099	25		99 099		
	Realizada	395 919	395 919	100	296 939	75	296 939		98 980	25		98 980		
TOTAL <	Programada	723 664	723 664	100	542 748	75	542 748	0	180 916	25	0	180 916	0	0
	Aprovada	748 775	748 775	100	561 581	75	561 581	0	187 194	25	0	187 194	0	0
	Realizada	748 775	748 775	100	561 581	75	561 581	0	187 194	25	0	187 194	0	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.3 PROMOÇÃO ORIENTADA DA PROCURA TURÍSTICA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	147 386	147 386	100	110 540	75	110 540		36 846	25		36 846	
	Aprovada	147 386	147 386	100	110 540	75	110 540		36 846	25		36 846	
	Realizada	147 386	147 386	100	110 540	75	110 540		36 846	25		36 846	
1991 <	Programada	545 372	545 372	100	409 029	75	409 029		136 343	25		136 343	
	Aprovada	545 372	545 372	100	409 029	75	409 029		136 343	25		136 343	
	Realizada	545 372	545 372	100	409 029	75	409 029		136 343	25		136 343	
1992 <	Programada	475 227	475 227	100	356 420	75	356 420		118 807	25		118 807	
	Aprovada	475 227	475 227	100	356 420	75	356 420		118 807	25		118 807	
	Realizada	475 227	475 227	100	356 420	75	356 420		118 807	25		118 807	
1993 <	Programada	801 722	801 722	100	601 292	75	601 292		200 430	25		200 430	
	Aprovada	776 808	776 808	100	582 606	75	582 606		194 202	25		194 202	
	Realizada	776 808	776 808	100	582 606	75	582 606		194 202	25		194 202	
TOTAL <	Programada	1 969 707	1 969 707	100	1 477 281	75	1 477 281	0	492 426	25	0	492 426	0
	Aprovada	1 944 793	1 944 793	100	1 458 595	75	1 458 595	0	486 198	25	0	486 198	0
	Realizada	1 944 793	1 944 793	100	1 458 595	75	1 458 595	0	486 198	25	0	486 198	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 2 VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

MEDIDA Nº. 2.4 ORDENAMENTO VIÁRIO DA CIDADE DO FUNCHAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
														1 = 2 + 13
1990	Programada	141 251	141 251	100	105 938	75	105 938		35 313	25		35 313		
	Aprovada	141 251	141 251	100	105 938	75	105 938		35 313	25		35 313		
	Realizada	141 251	141 251	100	105 938	75	105 938		35 313	25		35 313		
1991	Programada	914 332	914 332	100	685 749	75	685 749		228 583	25		228 583		
	Aprovada	913 747	913 747	100	685 310	75	685 310		228 437	25		228 437		
	Realizada	914 332	914 332	100	685 749	75	685 749		228 583	25		228 583		
1992	Programada	912 058	912 058	100	684 043	75	684 043		228 015	25		228 015		
	Aprovada	907 412	907 412	100	680 559	75	680 559		226 853	25		226 853		
	Realizada	912 058	912 058	100	684 043	75	684 043		228 015	25		228 015		
1993	Programada	769 356	769 356	100	577 017	75	577 017		192 339	25		192 339		
	Aprovada	774 587	774 587	100	580 940	75	580 940		193 647	25		193 647		
	Realizada	769 356	769 356	100	577 017	75	577 017		192 339	25		192 339		
TOTAL	Programada	2 736 997	2 736 997	100	2 052 747	75	2 052 747	0	684 250	25	0	684 250	0	0
	Aprovada	2 736 997	2 736 997	100	2 052 747	75	2 052 747	0	684 250	25	0	684 250	0	0
	Realizada	2 736 997	2 736 997	100	2 052 747	75	2 052 747	0	684 250	25	0	684 250	0	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3      ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

MEDIDA Nº. 3.1      AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	576 492	576 492	100	317 071	55	317 071		259 421	45			259 421	
	Aprovada	576 492	576 492	100	317 071	55	317 071		259 421	45			259 421	
	Realizada	576 492	576 492	100	317 071	55	317 071		259 421	45			259 421	
1991	Programada	2 269 626	2 269 626	100	1 248 294	55	1 248 294		1 021 332	45			1 021 332	
	Aprovada	2 144 267	2 144 267	100	1 179 347	55	1 179 347		964 920	45 *			964 920	
	Realizada	2 269 626	2 269 626	100	1 248 294	55	1 248 294		1 021 332	45			1 021 332	
1992	Programada	2 577 876	2 577 876	100	1 417 832	55	1 417 832		1 160 044	45			1 160 044	
	Aprovada	2 455 646	2 455 646	100	1 350 605	55	1 350 605		1 105 041	45			1 105 041	
	Realizada	2 577 876	2 577 876	100	1 417 832	55	1 417 832		1 160 044	45			1 160 044	
1993	Programada	-247 589	-247 589	100	-136 174	55	-136 174		-111 415	45			-111 415	
	Aprovada	0	0		0				0				0	
	Realizada	-247 589	-247 589	100	-136 174	55	-136 174		-111 415	45			-111 415	
TOTAL	Programada	5 176 405	5 176 405	100	2 847 023	55	2 847 023	0	2 329 382	45	0	0	2 329 382	0
	Aprovada	5 176 405	5 176 405	100	2 847 023	55	2 847 023	0	2 329 382	45	0	0	2 329 382	0
	Realizada	5 176 405	5 176 405	100	2 847 023	55	2 847 023	0	2 329 382	45	0	0	2 329 382	0



QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 3      ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO

MEDIDA Nº. 3.2      EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	238 664	238 664	100	131 265	55	131 265		107 399	45			107 399	
	Aprovada	238 664	238 664	100	131 265	55	131 265		107 399	45			107 399	
	Realizada	238 664	238 664	100	131 265	55	131 265		107 399	45			107 399	
1991	Programada	538 077	538 077	100	295 942	55	295 942		242 135	45			242 135	
	Aprovada	538 077	538 077	100	295 942	55	295 942		242 135	45			242 135	
	Realizada	538 077	538 077	100	295 942	55	295 942		242 135	45			242 135	
1992	Programada	584 731	584 731	100	321 602	55	321 602		263 129	45			263 129	
	Aprovada	584 731	584 731	100	321 602	55	321 602		263 129	45			263 129	
	Realizada	584 731	584 731	100	321 602	55	321 602		263 129	45			263 129	
1993	Programada	739 547	739 547	100	406 751	55	406 751		332 796	45			332 796	
	Aprovada	739 547	739 547	100	406 751	55	406 751		332 796	45			332 796	
	Realizada	739 547	739 547	100	406 751	55	406 751		332 796	45			332 796	
TOTAL	Programada	2 101 019	2 101 019	100	1 155 560	55	1 155 560	0	945 459	45	0	0	945 459	0
	Aprovada	2 101 019	2 101 019	100	1 155 560	55	1 155 560	0	945 459	45	0	0	945 459	0
	Realizada	2 101 019	2 101 019	100	1 155 560	55	1 155 560	0	945 459	45	0	0	945 459	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

MEDIDA Nº. 4.1 ACESSIBILIDADE EXTERNA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	33 600	33 600	100	25 200	75	25 200		8 400	25		8 400	
	Aprovada	32 030	32 030	100	24 022	75	24 022		8 008	25		8 008	
	Realizada	33 600	33 600	100	25 200	75	25 200		8 400	25		8 400	
1991 <	Programada	181 890	181 890	100	136 418	75	136 418		45 472	25		45 472	
	Aprovada	166 912	166 912	100	125 184	75	125 184		41 728	25*		41 728	
	Realizada	181 890	181 890	100	136 418	75	136 418		45 472	25		45 472	
1992 <	Programada	1 090	1 090	100	818	75	818		272	25		272	
	Aprovada	1 090	1 090	100	818	75	818		272	25		272	
	Realizada	1 090	1 090	100	818	75	818		272	25		272	
1993 <	Programada	67 618	67 618	100	50 713	75	50 713		16 905	25		16 905	
	Aprovada	82 595	82 595	100	61 947	75	61 947		20 648	25		20 648	
	Realizada	66 047	66 047	100	49 535	75	49 535		16 512	25		16 512	
TOTAL <	Programada	284 198	284 198	100	213 149	75	213 149	0	71 049	25	0	71 049	0
	Aprovada	282 627	282 627	100	211 971	75	211 971	0	70 656	25	0	70 656	0
	Realizada	282 627	282 627	100	211 971	75	211 971	0	70 656	25	0	70 656	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

MEDIDA Nº. 4.2 ACESSIBILIDADE REGIONAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1990	Programada	1 034 494	100	775 871	75	775 871		258 623	25		258 623		
	Aprovada	1 034 494	100	775 871	75	775 871		258 623	25		258 623		
	Realizada	1 034 494	100	775 871	75	775 871		258 623	25		258 623		
1991	Programada	2 374 482	100	1 780 862	75	1 780 862		593 620	25		593 620		
	Aprovada	2 374 482	100	1 780 862	75	1 780 862		593 620	25		593 620		
	Realizada	2 374 482	100	1 780 862	75	1 780 862		593 620	25		593 620		
1992	Programada	2 119 211	100	1 589 408	75	1 589 408		529 803	25		529 803		
	Aprovada	2 119 211	100	1 589 408	75	1 589 408		529 803	25		529 803		
	Realizada	2 119 211	100	1 589 408	75	1 589 408		529 803	25		529 803		
1993	Programada	102 657	100	76 992	75	76 992		25 665	25		25 665		
	Aprovada	102 657	100	76 992	75	76 992		25 665	25		25 665		
	Realizada	102 657	100	76 992	75	76 992		25 665	25		25 665		
<b>TOTAL</b>	Programada	5 630 844	100	4 223 133	75	4 223 133	0	1 407 711	25	0	1 407 711	0	0
	Aprovada	5 630 844	100	4 223 133	75	4 223 133	0	1 407 711	25	0	1 407 711	0	0
	Realizada	5 630 844	100	4 223 133	75	4 223 133	0	1 407 711	25	0	1 407 711	0	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 4 INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES

MEDIDA Nº. 4.3 ACESSIBILIDADE LOCAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	877 747	877 747	100	658 310	75	658 310		219 437	25		219 437	
	Aprovada	877 747	877 747	100	658 310	75	658 310		219 437	25		219 437	
	Realizada	877 747	877 747	100	658 310	75	658 310		219 437	25		219 437	
1991 <	Programada	1 921 525	1 921 525	100	1 441 144	75	1 441 144		480 381	25		480 381	
	Aprovada	1 917 756	1 917 756	100	1 438 317	75	1 438 317		479 439	25*		479 439	
	Realizada	1 921 525	1 921 525	100	1 441 144	75	1 441 144		480 381	25		480 381	
1992 <	Programada	1 140 965	1 140 965	100	855 724	75	855 724		285 241	25		285 241	
	Aprovada	1 140 965	1 140 965	100	855 724	75	855 724		285 241	25		285 241	
	Realizada	1 140 965	1 140 965	100	855 724	75	855 724		285 241	25		285 241	
1993 <	Programada	3 159 128	3 159 128	100	2 369 346	75	2 369 346		789 782	25		789 782	
	Aprovada	3 164 468	3 164 468	100	2 373 351	75	2 373 351		791 117	25		791 117	
	Realizada	3 160 699	3 160 699	100	2 370 524	75	2 370 524		790 175	25		790 175	
TOTAL <	Programada	7 099 365	7 099 365	100	5 324 524	75	5 324 524	0	1 774 841	25	0	1 774 841	0
	Aprovada	7 100 936	7 100 936	100	5 325 702	75	5 325 702	0	1 775 234	25	0	1 775 234	0
	Realizada	7 100 936	7 100 936	100	5 325 702	75	5 325 702	0	1 775 234	25	0	1 775 234	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS DE TODOS OS SECTORES DE ACTIVIDADE, EXCLUINDO O TURISMO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	112 105	110 763	99	83 072	75		83 072	27 691	25		27 691		1 342
	Aprovada	112 105	110 763	99	83 072	75		83 072	27 691	25		27 691		1 342
	Realizada	112 105	110 763	99	83 072	75		83 072	27 691	25		27 691		1 342
1991	Programada	611 485	590 948	97	443 211	75		443 211	147 737	25		147 737		20 537
	Aprovada	611 485	590 948	97	443 211	75		443 211	147 737	25*		147 737		20 537
	Realizada	611 485	590 948	97	443 211	75		443 211	147 737	25		147 737		20 537
1992	Programada	1 774 447	1 712 228	96	1 284 171	75		1 284 171	428 057	25		428 057		62 219
	Aprovada	1 774 447	1 712 228	96	1 284 171	75		1 284 171	428 057	25		428 057		62 219
	Realizada	1 774 447	1 712 228	96	1 284 171	75		1 284 171	428 057	25		428 057		62 219
1993	Programada	3 698 971	3 574 921	97	2 681 191	75		2 681 191	893 730	25		893 730		124 050
	Aprovada	3 698 971	3 574 921	97	2 681 191	75		2 681 191	893 730	25		893 730		124 050
	Realizada	3 698 971	3 574 921	97	2 681 191	75		2 681 191	893 730	25		893 730		124 050
TOTAL	Programada	6 197 008	5 988 860	97	4 491 645	75	0	4 491 645	1 497 215	25		1 497 215		208 148
	Aprovada	6 197 008	5 988 860	97	4 491 645	75	0	4 491 645	1 497 215	25		1 497 215		208 148
	Realizada	6 197 008	5 988 860	97	4 491 645	75	0	4 491 645	1 497 215	25		1 497 215		208 148

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS DO TURISMO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA	
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais						
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS		
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13		
1990	Programada	53 656	53 306	99	39 979	75		39 979	13 327	25		13 327		350
	Aprovada	53 656	53 306	99	39 979	75		39 979	13 327	25		13 327		350
	Realizada	53 656	53 306	99	39 979	75		39 979	13 327	25		13 327		350
1991	Programada	190 882	185 033	97	138 775	75		138 775	46 258	25		46 258		5 849
	Aprovada	190 882	185 033	97	138 775	75		138 775	46 258	25*		46 258		5 849
	Realizada	190 882	185 033	97	138 775	75		138 775	46 258	25		46 258		5 849
1992	Programada	222 529	216 973	98	162 730	75		162 730	54 243	25		54 243		5 556
	Aprovada	222 529	216 973	98	162 730	75		162 730	54 243	25		54 243		5 556
	Realizada	222 529	216 973	98	162 730	75		162 730	54 243	25		54 243		5 556
1993	Programada	510 755	504 742	99	378 556	75		378 556	126 186	25		126 186		6 013
	Aprovada	510 755	504 742	99	378 556	75		378 556	126 186	25		126 186		6 013
	Realizada	510 755	504 742	99	378 556	75		378 556	126 186	25		126 186		6 013
TOTAL	Programada	977 822	960 054	98	720 040	75		720 040	240 014	25		240 014	0	17 768
	Aprovada	977 822	960 054	98	720 040	75		720 040	240 014	25		240 014	0	17 768
	Realizada	977 822	960 054	98	720 040	75		720 040	240 014	25		240 014	0	17 768

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.3 ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	29 499	29 499	100	22 124	75		22 124	7 375	25		7 375	
	Aprovada	29 499	29 499	100	22 124	75		22 124	7 375	25		7 375	
	Realizada	29 499	29 499	100	22 124	75		22 124	7 375	25		7 375	
1991 <	Programada	86 436	86 436	100	64 827	75		64 827	21 609	25		21 609	
	Aprovada	86 436	86 436	100	64 827	75		64 827	21 609	25		21 609	
	Realizada	86 436	86 436	100	64 827	75		64 827	21 609	25		21 609	
1992 <	Programada	72 185	72 185	100	54 139	75		54 139	18 046	25		18 046	
	Aprovada	72 185	72 185	100	54 139	75		54 139	18 046	25		18 046	
	Realizada	72 185	72 185	100	54 139	75		54 139	18 046	25		18 046	
1993 <	Programada	86 045	86 045	100	64 534	75		64 534	21 511	25		21 511	
	Aprovada	86 045	86 045	100	64 534	75		64 534	21 511	25		21 511	
	Realizada	86 045	86 045	100	64 534	75		64 534	21 511	25		21 511	
TOTAL <	Programada	274 165	274 165	100	205 624	75	0	205 624	68 541	25		68 541	0
	Aprovada	274 165	274 165	100	205 624	75	0	205 624	68 541	25		68 541	0
	Realizada	274 165	274 165	100	205 624	75	0	205 624	68 541	25		68 541	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 5 INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA Nº. 5.4 ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	111 466	111 466	100	83 600	75		83 600	27 866	25		27 866	
	Aprovada	111 466	111 466	100	83 600	75		83 600	27 866	25		27 866	
	Realizada	111 466	111 466	100	83 600	75		83 600	27 866	25		27 866	
1991 <	Programada	110 685	110 685	100	83 014	75		83 014	27 671	25		27 671	
	Aprovada	110 685	110 685	100	83 014	75		83 014	27 671	25		27 671	
	Realizada	110 685	110 685	100	83 014	75		83 014	27 671	25		27 671	
1992 <	Programada	76 758	76 758	100	57 569	75		57 569	19 189	25		19 189	
	Aprovada	76 758	76 758	100	57 569	75		57 569	19 189	25		19 189	
	Realizada	76 758	76 758	100	57 569	75		57 569	19 189	25		19 189	
1993 <	Programada	580 588	578 422	100	433 816	75		433 816	144 606	25		144 606	2 166
	Aprovada	580 588	578 422	100	433 816	75		433 816	144 606	25		144 606	2 166
	Realizada	580 588	578 422	100	433 816	75		433 816	144 606	25		144 606	2 166
TOTAL <	Programada	879 497	877 331	100	657 999	75	0	657 999	219 332	25		219 332	2 166
	Aprovada	879 497	877 331	100	657 999	75	0	657 999	219 332	25		219 332	2 166
	Realizada	879 497	877 331	100	657 999	75	0	657 999	219 332	25		219 332	2 166



QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.1 MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS DE BASE

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	314 844	314 844	100	236 133	75	236 133		78 711	25		78 711	
	Aprovada	314 844	314 844	100	236 133	75	236 133		78 711	25		78 711	
	Realizada	314 844	314 844	100	236 133	75	236 133		78 711	25		78 711	
1991	Programada	870 338	870 338	100	652 753	75	652 753		217 585	25		217 585	
	Aprovada	870 338	870 338	100	652 753	75	652 753		217 585	25		217 585	
	Realizada	870 338	870 338	100	652 753	75	652 753		217 585	25		217 585	
1992	Programada	589 629	589 629	100	442 222	75	442 222		147 407	25		147 407	
	Aprovada	589 629	589 629	100	442 222	75	442 222		147 407	25		147 407	
	Realizada	589 629	589 629	100	442 222	75	442 222		147 407	25		147 407	
1993	Programada	1 940 720	1 940 720	100	1 455 540	75	1 455 540		485 180	25		485 180	
	Aprovada	1 924 828	1 924 828	100	1 443 621	75	1 443 621		481 207	25		481 207	
	Realizada	1 924 828	1 924 828	100	1 443 621	75	1 443 621		481 207	25		481 207	
TOTAL	Programada	3 715 531	3 715 531	100	2 786 648	75	2 786 648	0	928 883	25	0	928 883	0
	Aprovada	3 699 639	3 699 639	100	2 774 729	75	2 774 729	0	924 910	25	0	924 910	0
	Realizada	3 699 639	3 699 639	100	2 774 729	75	2 774 729	0	924 910	25	0	924 910	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.2 CRIAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO ENSINO SUPERIOR

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0	0	0			0					
	Aprovada	0	0	0	0			0					
	Realizada	0	0	0	0			0					
1991	Programada	0	0	0	0			0					
	Aprovada	0	0	0	0			0					
	Realizada	0	0	0	0			0					
1992	Programada	66 003	66 003	100	49 502	75	49 502	16 501	25		16 501		
	Aprovada	66 003	66 003	100	49 502	75	49 502	16 501	25		16 501		
	Realizada	66 003	66 003	100	49 502	75	49 502	16 501	25		16 501		
1993	Programada	0	0	0	0			0					
	Aprovada	15 892	15 892	100	11 919	75	11 919	3 973	25		3 973		
	Realizada	15 892	15 892	100	11 919	75	11 919	3 973	25		3 973		
TOTAL	Programada	66 003	66 003	100	49 502	75	49 502	16 501	25	0	16 501	0	0
	Aprovada	81 895	81 895	100	61 421	75	61 421	20 474	25	0	20 474	0	0
	Realizada	81 895	81 895	100	61 421	75	61 421	20 474	25	0	20 474	0	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.3 AUMENTO E MELHORIA DA OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	26 760	26 760	100	20 070	75	20 070		6 690	25		6 690	
	Aprovada	26 760	26 760	100	20 070	75	20 070		6 690	25		6 690	
	Realizada	26 760	26 760	100	20 070	75	20 070		6 690	25		6 690	
1991	Programada	302 525	302 525	100	226 894	75	226 894		75 631	25		75 631	
	Aprovada	302 525	302 525	100	226 894	75	226 894		75 631	25*		75 631	
	Realizada	302 525	302 525	100	226 894	75	226 894		75 631	25		75 631	
1992	Programada	177 789	177 789	100	133 342	75	133 342		44 447	25		44 447	
	Aprovada	177 789	177 789	100	133 342	75	133 342		44 447	25		44 447	
	Realizada	177 789	177 789	100	133 342	75	133 342		44 447	25		44 447	
1993	Programada	322 158	322 158	100	241 618	75	241 618		80 540	25		80 540	
	Aprovada	322 158	322 158	100	241 618	75	241 618		80 540	25		80 540	
	Realizada	322 158	322 158	100	241 618	75	241 618		80 540	25		80 540	
<b>TOTAL</b>	Programada	829 232	829 232	100	621 924	75	621 924	0	207 308	25	0	207 308	0
	Aprovada	829 232	829 232	100	621 924	75	621 924	0	207 308	25	0	207 308	0
	Realizada	829 232	829 232	100	621 924	75	621 924	0	207 308	25	0	207 308	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 6 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDA Nº. 6.4 INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	4 480	4 480	100	3 360	75	3 360		1 120	25		1 120	
	Aprovada	4 480	4 480	100	3 360	75	3 360		1 120	25		1 120	
	Realizada	4 480	4 480	100	3 360	75	3 360		1 120	25		1 120	
1991	Programada	144 019	144 019	100	108 014	75	108 014		36 005	25		36 005	
	Aprovada	144 019	144 019	100	108 014	75	108 014		36 005	25*		36 005	
	Realizada	144 019	144 019	100	108 014	75	108 014		36 005	25		36 005	
1992	Programada	265	265	100	199	75	199		66	25		66	
	Aprovada	265	265	100	199	75	199		66	25		66	
	Realizada	265	265	100	199	75	199		66	25		66	
1993	Programada	390 897	390 897	100	293 173	75	293 173		97 724	25		97 724	
	Aprovada	390 897	390 897	100	293 173	75	293 173		97 724	25		97 724	
	Realizada	390 897	390 897	100	293 173	75	293 173		97 724	25		97 724	
TOTAL	Programada	539 661	539 661	100	404 746	75	404 746	0	134 915	25	0	134 915	0
	Aprovada	539 661	539 661	100	404 746	75	404 746	0	134 915	25	0	134 915	0
	Realizada	539 661	539 661	100	404 746	75	404 746	0	134 915	25	0	134 915	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.1 INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	188 277	188 277	100	141 208	75	141 208		47 069	25		47 069	
	Aprovada	188 277	188 277	100	141 208	75	141 208		47 069	25		47 069	
	Realizada	188 277	188 277	100	141 208	75	141 208		47 069	25		47 069	
1991	Programada	754 234	754 234	100	565 676	75	565 676		188 558	25		188 558	
	Aprovada	753 880	753 880	100	565 410	75	565 410		188 470	25*		188 470	
	Realizada	754 234	754 234	100	565 676	75	565 676		188 558	25		188 558	
1992	Programada	617 349	617 349	100	463 011	75	463 011		154 338	25		154 338	
	Aprovada	617 349	617 349	100	463 011	75	463 011		154 338	25		154 338	
	Realizada	617 349	617 349	100	463 011	75	463 011		154 338	25		154 338	
1993	Programada	1 007 872	1 007 872	100	755 904	75	755 904		251 968	25		251 968	
	Aprovada	1 008 226	1 008 226	100	756 170	75	756 170		252 056	25		252 056	
	Realizada	1 007 872	1 007 872	100	755 904	75	755 904		251 968	25		251 968	
TOTAL	Programada	2 567 732	2 567 732	100	1 925 799	75	1 925 799	0	641 933	25	0	641 933	0
	Aprovada	2 567 732	2 567 732	100	1 925 799	75	1 925 799	0	641 933	25	0	641 933	0
	Realizada	2 567 732	2 567 732	100	1 925 799	75	1 925 799	0	641 933	25	0	641 933	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.2 INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	2 264	2 264	100	1 698	75	1 698		566	25		566	
	Aprovada	2 264	2 264	100	1 698	75	1 698		566	25		566	
	Realizada	2 264	2 264	100	1 698	75	1 698		566	25		566	
1991	Programada	261 693	261 693	100	196 270	75	196 270		65 423	25		65 423	
	Aprovada	261 693	261 693	100	196 270	75	196 270		65 423	25		65 423	
	Realizada	261 693	261 693	100	196 270	75	196 270		65 423	25		65 423	
1992	Programada	104 916	104 916	100	78 687	75	78 687		26 229	25		26 229	
	Aprovada	104 916	104 916	100	78 687	75	78 687		26 229	25		26 229	
	Realizada	104 916	104 916	100	78 687	75	78 687		26 229	25		26 229	
1993	Programada	221 683	221 683	100	166 262	75	166 262		55 421	25		55 421	
	Aprovada	221 683	221 683	100	166 262	75	166 262		55 421	25		55 421	
	Realizada	221 683	221 683	100	166 262	75	166 262		55 421	25		55 421	
TOTAL	Programada	590 556	590 556	100	442 917	75	442 917	0	147 639	25	0	147 639	0
	Aprovada	590 556	590 556	100	442 917	75	442 917	0	147 639	25	0	147 639	0
	Realizada	590 556	590 556	100	442 917	75	442 917	0	147 639	25	0	147 639	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.3 REFORÇO DA PROTECÇÃO AMBIENTAL

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0	0				0					
	Aprovada	0	0	0				0					
	Realizada	0	0	0				0					
1991	Programada	113 095	113 095	100	84 822	75	84 822	28 273	25		28 273		
	Aprovada	113 095	113 095	100	84 822	75	84 822	28 273	25		28 273		
	Realizada	113 095	113 095	100	84 822	75	84 822	28 273	25		28 273		
1992	Programada	10 746	10 746	100	8 059	75	8 059	2 687	25		2 687		
	Aprovada	9 790	9 790	100	7 342	75	7 342	2 448	25		2 448		
	Realizada	10 746	10 746	100	8 059	75	8 059	2 687	25		2 687		
1993	Programada	1 601	1 601	100	1 201	75	1 201	400	25		400		
	Aprovada	2 557	2 557	100	1 918	75	1 918	639	25		639		
	Realizada	1 601	1 601	100	1 201	75	1 201	400	25		400		
TOTAL	Programada	125 442	125 442	100	94 082	75	94 082	0	25	0	31 360	0	0
	Aprovada	125 442	125 442	100	94 082	75	94 082	0	25	0	31 360	0	0
	Realizada	125 442	125 442	100	94 082	75	94 082	0	25	0	31 360	0	0

**QUADRO III - C 2**  
**RELATÓRIO FINAL**  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 7 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MEDIDA Nº. 7.4 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1992	Programada	67 586	67 586	100	50 689	75	50 689		16 897	25		16 897	
	Aprovada	67 586	67 586	100	50 689	75	50 689		16 897	25		16 897	
	Realizada	67 586	67 586	100	50 689	75	50 689		16 897	25		16 897	
1993	Programada	155 414	155 414	100	116 561	75	116 561		38 853	25		38 853	
	Aprovada	155 414	155 414	100	116 561	75	116 561		38 853	25		38 853	
	Realizada	155 414	155 414	100	116 561	75	116 561		38 853	25		38 853	
TOTAL	Programada	223 000	223 000	100	167 250	75	167 250	0	55 750	25	0	55 750	0
	Aprovada	223 000	223 000	100	167 250	75	167 250	0	55 750	25	0	55 750	0
	Realizada	223 000	223 000	100	167 250	75	167 250	0	55 750	25	0	55 750	0



QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

MEDIDA Nº. 8.1 EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	11 703	11 703	100	8 777	75	8 777		2 926	25		2 926	
	Aprovada	11 703	11 703	100	8 777	75	8 777		2 926	25		2 926	
	Realizada	11 703	11 703	100	8 777	75	8 777		2 926	25		2 926	
1991	Programada	21 458	21 458	100	16 094	75	16 094		5 364	25		5 364	
	Aprovada	21 458	21 458	100	16 094	75	16 094		5 364	25		5 364	
	Realizada	21 458	21 458	100	16 094	75	16 094		5 364	25		5 364	
1992	Programada	16 595	16 595	100	12 446	75	12 446		4 149	25		4 149	
	Aprovada	16 595	16 595	100	12 446	75	12 446		4 149	25		4 149	
	Realizada	16 595	16 595	100	12 446	75	12 446		4 149	25		4 149	
1993	Programada	7 932	7 932	100	5 949	75	5 949		1 983	25		1 983	
	Aprovada	8 990	8 990	100	6 743	75	6 743		2 247	25		2 247	
	Realizada	8 990	8 990	100	6 743	75	6 743		2 247	25		2 247	
TOTAL	Programada	57 688	57 688	100	43 266	75	43 266	0	14 422	25	0	14 422	0
	Aprovada	58 746	58 746	100	44 060	75	44 060	0	14 686	25	0	14 686	0
	Realizada	58 746	58 746	100	44 060	75	44 060	0	14 686	25	0	14 686	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

MEDIDA Nº. 8.2 ESTUDOS, PUBLICIDADE E PROMOÇÃO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPESA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990 <	Programada	0	0		0				0				
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	0	0		0				0				
1991 <	Programada	300	300	100	225	75	225		75		75		
	Aprovada	232	232	100	174	75	174		58	25	58		
	Realizada	300	300	100	225	75	225		75	25	75		
1992 <	Programada	422	422	100	317	75	317		105		105		
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	422	422	100	317	75	317		105		105		
1993 <	Programada	568	568	100	426	75	426		142		142		
	Aprovada	0	0		0				0				
	Realizada	-490	-490	100	-368	75	-368		-122		-122		
TOTAL <	Programada	1 290	1 290	100	968	75	968	0	322	25	0	322	0
	Aprovada	232	232	100	174	75	174	0	58	25	0	58	0
	Realizada	232	232	100	174	75	174	0	58	25	0	58	0

QUADRO III - C 2  
RELATÓRIO FINAL  
- Despesas relativas à medida, por anos -

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SUBPROGRAMA Nº. 8 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO POP/MADEIRA

MEDIDA Nº. 8.3 ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO

Unid: contos

ANOS	CUSTO TOTAL	DESPESAS PÚBLICAS											DESPEZA PRIVADA
		TOTAL	%	Apoios Comunitários				Despesas Nacionais					
				TOTAL	%	FEDER	FSE	TOTAL	%	CENTRAL	REGIONAL	OUTROS	
1 = 2 + 13	2 = 4 + 8	3	4 = 6 + 7	5	6	7	8 = 10+11+12	9	10	11	12	13	
1990	Programada	10 117	10 117	100	7 588	75		7 588	2 529	25		2 529	
	Aprovada	10 117	10 117	100	7 588	75		7 588	2 529	25		2 529	
	Realizada	10 117	10 117	100	7 588	75		7 588	2 529	25		2 529	
1991	Programada	20 461	20 461	100	15 346	75		15 346	5 115	25		5 115	
	Aprovada	20 461	20 461	100	15 346	75		15 346	5 115	25		5 115	
	Realizada	20 461	20 461	100	15 346	75		15 346	5 115	25		5 115	
1992	Programada	29 795	29 795	100	22 346	75		22 346	7 449	25		7 449	
	Aprovada	29 795	29 795	100	22 346	75		22 346	7 449	25		7 449	
	Realizada	29 795	29 795	100	22 346	75		22 346	7 449	25		7 449	
1993	Programada	55 628	55 628	100	41 721	75		41 721	13 907	25		13 907	
	Aprovada	55 628	55 628	100	41 721	75		41 721	13 907	25		13 907	
	Realizada	55 628	55 628	100	41 721	75		41 721	13 907	25		13 907	
TOTAL	Programada	116 001	116 001	100	87 001	75	0	87 001	29 000	25	0	29 000	0
	Aprovada	116 001	116 001	100	87 001	75	0	87 001	29 000	25	0	29 000	0
	Realizada	116 001	116 001	100	87 001	75	0	87 001	29 000	25	0	29 000	0

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.3 - Acessibilidade Local

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR DO PROJECTO	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
11/048	Construção da E.M. entre a E.R. 213 e o Sítio da Fonte do Til - Arco da Calheta (Fase 1)	CVC	20 000	Rede Viária Construída	Km	0,6	20.000	100	0,6	Valor reprogramado: 79 806 contos
11/049	C.M. entre a E.R. 220 (Farrobo) e a E.M. da Camacha (1ª. fase)	CMPS	80 000	Rede Viária Construída	Km	1,85	80.000	45		Valor reprogramado: 89 003 contos
11/050	C.M. entre a E.R. 110 e o Cabeço da Ponta - Porto Santo (1ª. fase)	CMPS	60 000	Rede Viária Construída	Km	1,2	60.000	0		
11/051	Construção da E.M. entre o C.M. das Queimadas no sítio do Pinheiro - Santana (1ª. fase)	CMS	50 000	Rede Viária Construída	Km	1,44	50.000	55		
11/052	Construção do C.M. entre a E.M. 214 Fonte Garcia e Chote - Estrº. Câmara de Lobos - 1ª. fase	CMCL	80 000	Rede Viária Construída	Km	3,98	80.000 <sup>a</sup>	20		
11/053	C.M. entre os sítios do Lombo Castelro e o Pomar da Rocha (1ª. fase)	CMPE	40 000	Rede Viária Construída	Km	2,33	40.000	15		Valor reprogramado: 43 000 contos

\* Valores corrigidos.  
(a) Candidatura anulada.

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 5 - INCREMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

(valores em contos)

CÓDIGO MEDIDA	DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	EXECUTOR	CUSTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO				REALIZADO		
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
5.1	Formação Profissional para Activos de todos os Sectores de Actividade, excluindo o Turismo	CFFP	6 197 008	Formandos	Nº.	22 364			22 364	
5.2	Formação Profissional para Activos do Turismo	CFFP	977 822	Formandos	Nº.	3 098			3 098	
5.3	Ações para o Desenvolvimento do Emprego	CFFP	274 165	Formandos	Nº.	1 064			1 064	
5.4	Ensino Técnico-Profissional e Universitário	CFFP	879 497	Formandos	Nº.	6 229			6 229	

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 6 - EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS  
Medida 6.1 - Modernização das Infraestruturas Educativas de Base

(Valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO				REALIZADO		
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/6.1										
07/001	Escola Básica e Técnico-Profissional dos Barreiros	SPESA	690 000	Área construída <sup>(a)</sup>	m2	3 700	690 000	100	3 700	Valor Reprogramado: 512 856 contos
07/002	Escola Básica e Técnico-Profissional de São Roque	SPESA	437 000	Área construída	m2	3 831	437 000		4 352 <sup>(b)</sup>	Valor Reprogramado: 576 626 contos
07/003	Escola Básica e Técnico-Profissional de Câmara de Lobos	SPESA	512 500	Área construída	m2	5 607	512 500		7 372 <sup>(c)</sup>	Valor Reprogramado: 980 076 contos
07/004	Escola Básica e Técnico-Profissional de Casais d'Além	SPESA	577 500	Área construída	m2	5 607	577 500		5 607 <sup>(c)</sup>	Valor Reprogramado: 724 326 contos
07/005	Reconversão do Instituto de Surdos	SPESA	97 000	Área remodelada	m2	384	97 000		825 <sup>(d)</sup>	Valor Reprogramado: 99 368 contos
07/006	Reapetrechamento de Escolas	SFE	158 904	Escolas equipadas	Nº.	14	-		19 <sup>(e)</sup>	Valor Reprogramado: 89 961 contos
07/007	Ensino Técnico-Profissional (equipamento)	SFE	94 238	Escolas equipadas	Nº.	9	-		13 <sup>(f)</sup>	Valor Reprogramado: 93 142 contos
07/008	Escola Secundária da Ribeira Brava	SPESA	285 600	Área construída	m2	2 740 <sup>(g)</sup>	285 600		2 460 <sup>(g)</sup>	Valor Reprogramado: 217 375 contos
07/009	Escola Básica e Técnico-Profissional de São Vicente	SPESA	100 000	Área construída	m2	3 831	100 000	100	3 831	Valor Reprogramado: 405 907 contos

(a) Incluindo Campo de Hoquei em Patins.

(b) Foram construídos banheiros e instalações para o porteiro que não estavam previstos na candidatura.

(c) Incluindo a 1ª fase da obra já executada referente ao Pavilhão Gimnodesportivo.

(d) Inclui zona desportiva, integrando um ginásio.

(e) Das 14 escolas inicialmente previstas foram equipadas 10, em contrapartida, foram equipadas outras 9 escolas.

(f) Foram equipadas todas as escolas inicialmente previstas e, ainda, outras 4 escolas.

(g) Previam-se 24 salas de aula na candidatura; em termos de realização foram criadas 21 salas.

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 6 - EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS  
Medida 6.2 - Criação das Estruturas Físicas do Ensino Superior

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO			REALIZADO		OBSERVAÇÕES	
				INDICADOR	UNDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO		UNIDADES CONCLUÍDAS
02/POPRAM/6.2										
27/001	Elaboração do Plano Geral da Universidade da Madeira	UMA	29 000	Estudos	Nº.	1	29 000	100	1	
27/002	Aquisição de Equipamento Gímico	UMA	23 250	Unidades de equipamento Desportivo	Nº.	36	23 250	100	36	
27/003	Aquisição de Equipamento Laboratorial	UMA	34 580	Laboratório Químico Equipado	Nº.	1	34 580	100	1	Valor Reprogramado: 29 645 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 6 - EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS  
Medida 6.3 - Aumento e Melhoria da Oferta de Serviços de Saúde

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR		INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/6.3										
07/001	Construção do Centro de Saúde de São Roque do Falal	SRESA/GATAL	50 000	Área Bruta Construída	m2	403 (a)	50 000	100	403	
07/002	Construção do Centro de Saúde das Achadas da Cruz	SRESA/GATAL	21 000	Área Bruta Construída	m2	225 (a)	21 000	100	225	
07/003	Articulação cuidados primários/cuidados diferenciados	SRESA	1 109 000	Área Bruta Construída	m2	5 218	1 109 000	100	5 218	Valor reprogramado: 703 232 contos
07/004	Construção do Centro de Saúde da Madalena do Mar	SRESA	55 000	Área Bruta Construída	m2	430	55 000	100	430	

(a) inclui área da Junta de Freguesia não contemplada no POPRAM I.



## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 6 - EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

Medida 6.4 - Infraestruturas de Apoio ao Emprego e Formação Profissional

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/6.4										
07/001	Reinstalação do Centro de Emprego do Funchal	SRESA	90 000	Área Bruta Construída	m2	878	90 000	100	878	Valor reprogramado: 89 317 contos
07/002	Auditório para Formação Técnica	SRESA	78 600	Área Bruta Construída	m2	580 (a)	78 600	100	580	Valor reprogramado: 64 288 contos
07/003	Nova Escola Hoteleira	SRTC	343 981	Área Bruta Construída	m2	6 560	343 981			Valor reprogramado: 386 056 contos

(a) Nos quadros anteriores o valor de 432 m2 correspondia à área útil total

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 7 - PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Medida 7.1 - Infraestruturas de Abastecimento de Água

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/7.1										
07/001	Abastecimento de água a Câmara de Lobos (a)	SRESA	525 000	Rede Construída	Km	105	525 000		81	
13/002	Interligação das aduções de água à cidade do Funchal e remodelação e optimização da Rede de Abastecimento de água à cidade do Funchal	CMF	521 524	Rede Construída	Km	16	267 483		13	
				Rede Melhorada	Km	1	52 102			
				Reservatório	Nº.	2	72 049		2	Valor reprogramado: 541 875 contos
				Sistema Elevatório	Nº.	1	144 620			
13/003	Abastecimento de água às zonas super altas de Santo António (b)	CMF	497 048	Rede Construída	Km	21	196 540		23	
				Reservatórios	Nº.	5	239 200		5	Valor reprogramado: 493 016 contos
				Sistema Elevatório	Nº.	3	22 996		3	
07/004	Captação e Adução de Água no Lombo Galego (c)	SRESA	310 000	Conduta Adutora	Km	3	310 000			Valor reprogramado: 214 331 contos
07/005	Sistema Adutor do Rabaçal - 1ª. fase (d)	SRESA	250 000	Conduta Adutora	Km	9	250 000		9	Valor reprogramado: 137 520 contos
13/006	Regularização e abastecimento de água à Quinta do Faial (e)	CMF	60 663	Reservatório	Nº.	1	60 663		1	Valor reprogramado: 60 309 contos
07/007	Ampliação da Central Dessalinizadora do Porto Santo, Incluindo Reservatórios de Estabilização (f)	SRESA	100 000	Reservatório Construído	Nº.	2	100 000		1	Valor reprogramado: 107 069 contos
07/008	Abastecimento de Água a Freguesias Rurais (g)	SRESA	450 000	Rede Construída	Km	105	450 000		22	

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 7 - PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Medida 7.1 - Infraestruturas de Abastecimento de Água

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
13/009	Estudo de Interligação e Optimização da Rede de Água à cidade do Funchal	CMF	40 000	Estudo	Nº.	1	40 000		1	Valor reprogramado: 38 612 contos

(a) Inclui: 5 reservatórios; 81 câmaras de perda de carga  
 (b) Inclui: 8 câmaras de perda de carga; arramento de 200 m de extensão  
 (c) Inclui: abertura de uma galeria - 1 400 metros  
 (d) Inclui: 6 reservatórios  
 (e) Capacidade: 2 000 m3  
 (f) Inclui: 1 unidade dessalinização e 1 reservatório com 2 câmaras  
 (g) Inclui: 2 reservatórios 1 conduta elevatória - 825 m

### REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 7 - PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Medida 7.2 - Infraestruturas de Saneamento Básico

3  
(valores em 10 Esc.)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO				REALIZADO		
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/7.2										
13/001	Infraestruturas de redes de águas residuais nas zonas altas do Concelho do Funchal	OMF	80 000	Rede Construída	Km	8 (a)	77 800	81	6,5	Valor reprogramado: 82 949 contos
				Estações de Tratamento	Nº.	1	8 500	100	1	
13/002	Estação Elevatória C4 - A Ponta da Cruz - Frente-Mar	OMF	29 000	Sistema Elevatório	Nº.	1	29 000	100	1	Valor reprogramado: 40 966 contos
13/003	Abastecimento de água à Zona Alta da Freguesia de Santo António - rede de esgotos - 2ª. fase	OMF	212 829	Rede distribuição C.P.C.	Km	10	165 875	100	10,104	
				Reservatório 1000 m3	Nº.	1	16 980	100	1	Valor reprogramado: 223 953 contos
				Muros de suporte em betão ciclópico	m3	2 555	6 608	100	2 555	
				Rede de esgotos residuais	Km	1	23 366	100	1,236	
07/004	Saneamento da Zona Baixa do Caniço - Estação elevatória e Emissário Terrestre	SPRESA	365 000	Estação Elevatória	Nº.	1	365 000	100	1	Valor reprogramado: 242 685 contos

(a) Nos quadros anteriores, por lapso era de 6,2.

Programa: POPRAM

Subprograma 7 - PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Medida 7.3 - Reforço da Protecção Ambiental

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO				REALIZADO		
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
80/POPRAM/7.3										
07/001	Canalização da Ribeira de Santo António	SPESA	100 000	Extensão da muralha construída	m	440	100 000	100	440	Valor reprogramado: 101 059 contos
04/002	Protecção Marginal do Paúl do Mar	D.R.Portos	53 663	Extensão da muralha	m	290	53 663	* 45	131	Valor reprogramado: 24 384 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 7 - PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Medida 7.4 - Ordenamento do Território

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
92/POPRAM/7.4										
07/001	Plano Director Municipal de Câmara de Lobos	SPESA	10 931	Estudo realizado	Nº.	1	10 931		1	Valor Reprogramado: 9 838 contos
07/002	Plano Director Municipal da Caieta	SPESA	19 634	Estudo realizado	Nº.	1	19 634		1	Valor Reprogramado: 18 652 contos
07/003	Plano Director Municipal de Machico	SPESA	20 160	Estudo realizado	Nº.	1	20 160		1	Valor Reprogramado: 18 144 contos
07/004	Plano Director Municipal de Ponta do Sol	SPESA	14 695	Estudo realizado	Nº.	1	14 695		1	Valor Reprogramado: 13 960 contos
07/005	Plano Director Municipal da Ribeira Brava	SPESA	22 400	Estudo realizado	Nº.	1	22 400		1	Valor Reprogramado: 19 040 contos
07/006	Plano Director Municipal de Santana	SPESA	8 557	Estudo realizado	Nº.	1	8 557		1	Valor Reprogramado: 7 701 contos
07/007	Plano Director Municipal de Santa Cruz	SPESA	17 920	Estudo realizado	Nº.	1	17 920		1	Valor Reprogramado: 16 128 contos
07/008	Plano Director Municipal de São Vicente	SPESA	16 800	Estudo realizado	Nº.	1	16 800		1	Valor Reprogramado: 14 280 contos
07/009	Plano Director Municipal do Porto Moniz	SPESA	15 669	Estudo realizado	Nº.	1	15 669		1	
07/010	Plano Director Municipal do Porto Santo	SPESA	5 780	Estudo realizado	Nº.	1	5 780		1	Valor Reprogramado: 5 201 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 7 - PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Medida 7.4 - Ordenamento do Território

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
13/011	Plano Director Municipal do Funchal	CMF	75 000	Estudo realizado	Nº.	1	75 000		1	Valor Reprogramado: 57 141 contos
07/012	Plano Director de Urbanização da Frente-Mar Garajau-Baía d'Abra	SPESA	30 274	Estudo realizado	Nº.	1	30 274		1	Valor Reprogramado: 27 246 contos

QUADRO IV

*EXECUÇÃO FÍSICA DE CADA  
MEDIDA, POR PROJECTO*



## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 1 - DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Medida 1.1 - Aproveitamento dos Recursos Endógenos

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES																									
				PROGRAMADO				REALIZADO																											
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS																										
91/POPRAM/1.1																																			
07/001	Barragens no Palheiro Ferreiro	SRESA	286 000	Reservatório Construído	m <sup>3</sup>	130 500	286 000	100	130 000	Valor reprogramado: 284 238 contos																									
22/002	Aproveitamento de fins múltiplos da Ribeira dos Socorridos (1ª. fase)	EEM	4 594 470	<table style="border-collapse: collapse; margin-left: 20px;"> <tr> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">Acessos</td> <td style="padding-left: 5px;">Km</td> <td style="padding-left: 5px;">2,6</td> <td style="padding-left: 5px;">764 386</td> <td style="padding-left: 5px;">90</td> <td rowspan="4" style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td rowspan="4" style="padding-left: 5px;">60</td> <td rowspan="4" style="padding-left: 5px;">3,6</td> </tr> <tr> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">Túneis</td> <td style="padding-left: 5px;">Km</td> <td style="padding-left: 5px;">9,2</td> <td style="padding-left: 5px;">3 098 153</td> <td style="padding-left: 5px;">65</td> <td rowspan="4" style="padding-left: 5px;">9,8</td> </tr> <tr> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">Canal do Lanço Sul</td> <td style="padding-left: 5px;">Km</td> <td style="padding-left: 5px;">3,5</td> <td style="padding-left: 5px;">590 000</td> <td style="padding-left: 5px;">36</td> <td rowspan="4" style="padding-left: 5px;">3,5</td> </tr> <tr> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">Outros</td> <td style="padding-left: 5px;">%</td> <td style="padding-left: 5px;">100</td> <td style="padding-left: 5px;">140 931</td> <td style="padding-left: 5px;">-</td> <td rowspan="4" style="padding-left: 5px;">-</td> </tr> </table>	Acessos	Km	2,6	764 386	90	}	60	3,6	Túneis	Km	9,2	3 098 153	65	9,8	Canal do Lanço Sul	Km	3,5	590 000	36	3,5	Outros	%	100	140 931	-	-					
Acessos	Km	2,6	764 386	90	}	60	3,6																												
Túneis	Km	9,2	3 098 153	65				9,8																											
Canal do Lanço Sul	Km	3,5	590 000	36					3,5																										
Outros	%	100	140 931	-						-																									
22/003	Aproveitamento de fins múltiplos da Ribeira dos Socorridos (2ª. fase/1ª. parte)	EEM	1 262 539	<table style="border-collapse: collapse; margin-left: 20px;"> <tr> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">Central Hidroelétrica</td> <td style="padding-left: 5px;">nº.</td> <td style="padding-left: 5px;">1</td> <td style="padding-left: 5px;">779 292</td> <td style="padding-left: 5px;">40</td> <td rowspan="2" style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td rowspan="2" style="padding-left: 5px;">36</td> <td rowspan="2" style="padding-left: 5px;">-</td> </tr> <tr> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">Conduta forçada</td> <td style="padding-left: 5px;">Km</td> <td style="padding-left: 5px;">1,1</td> <td style="padding-left: 5px;">483 247</td> <td style="padding-left: 5px;">30</td> </tr> </table>	Central Hidroelétrica	nº.	1				779 292	40	}	36	-	Conduta forçada	Km	1,1	483 247	30															
Central Hidroelétrica	nº.	1	779 292	40	}	36	-																												
Conduta forçada	Km	1,1	483 247	30																															

REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 1 - DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA  
Medida 1.2 - Infraestruturas Básicas da Zona Franca do Caniçal

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/1.2										
24/001	Infraestruturas básicas da Zona Franca do Caniçal	SDM	1 604 000	Plataformas e Terraplenos	m2	250 000	712 000	79	197 900	Valor Reprogramado: 1 360 607 contos
				Redes de esgotos e efluentes	m	4 820	129 000	137	6 583	
				Rede de distribuição de água	m	2 430	88 000	141	3 433	
				Rede eléctrica	m	5 230	96 000	50	2 640	
				Rede viária básica	m	2 430	364 000	132	3 205	
				Rede de Telecomunicações	m	2 430	27 000	144	3 495	
				Votações	m	4 000	21 000	-	-	
				Estudos	nº	3	47 000	67	2	
				Pavilhões	nº	2	120 000	-	-	
				Cais comercial	m2	18 611	-	169	31 500	
				Estaleiro	m2	14 125	-	101	14 325	
03/002	Terminal Marítimo da Zona Franca	SFECE	2 900 000	Área com arruamentos de acesso	m2	8 145	-	99	8 100	Valor Reprogramado: 4 170 000 contos
				Rede de distribuição de água	m	3 600	-	100	3 600	
				Rede de esgotos	m	650	-	100	650	
				Edifícios	m2	11 473	-	100	11 473	

REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 1 - DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA  
Medida 1.2 - Infraestruturas Básicas da Zona Franca do Caniçal

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
60/POPRAM/1.2										
07/003	E.R. - Machico/Caniçal	SRESA	1 295 000	Rede viária construída	Km	2	1 295 000	100	2	
26/004	Silos para Cereais	CIM	675 000	Estudo	nº.	1	34 240	100	1	
				Silos construídos	nº.	16	397 156	100	16	Valor Reprogramado: 811 692 contos
				Equipamento instalado	nº.	1	342 549	100	1	

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 1 - DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA  
Medida 1.4 - Infraestruturas de Apoio a Actividade Piscatória

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/1.4										
04/001	Construção do Porto da Ribeira Brava (1ª. e 2ª. fases)	D.R. Portos	374 307	Extensão do Cais Construído	m	105	374 307	100	105	
04/002	Ampliação do Cais da Calheta (1ª. e 2ª. fases)	D.R. Portos	540 000	Extensão de Cais Construído	m	142	540 000	59	81	Valor Reprogramado: 280 244 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 1 - DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA  
Medida 1.5 - Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES	
				PROGRAMADO			REALIZADO				
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO			UNIDADES CONCLUÍDAS
90/POPRAM/1.5											
23/001	Registo e Divulgação da Marca Colectiva com indicação de proveniência para o Bordado Madeira	IBTAM	113 000	Participações em Feiras Certificados de Garantia < Sêlos de Garantia Missões Comerciais Registo de marca	Nº. Nº. Nº. Nº. Nº.	20 700 000 3 200 000 8 10	26 230 1 960 11 180 71 116 2 514	230,0 128,5 193,7 387,0 300,0	224,9	46 900 000 6 200 000 31 30	Valor Reprogramado: 103 377 contos
23/002	Preparação de publicação e vídeo sobre o Bordado da Madeira e sua divulgação	IBTAM	20 919	Cassetes Vídeo < Depliantes Cartazes	Nº. Nº. Nº.	24 10 000 1 000	- - -	] >100,0 ]	24 15 000 1 000	24 15 000 1 000	Valor Reprogramado: 4 822 contos
23/003	Estudo de embalagens para o Bordado da Madeira	IBTAM	29 017	Estudo < Embalagens Sacos	Nº. Nº. Nº.	1 65 000 20 000	- - -	100,0 50,7 40,0	> 63,6	1 33 000 8 000	Valor Reprogramado: 14 534 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 1 - DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA  
Medida 1.6 - Desenvolvimento do Potencial de Iniciativa Endógena

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO				REALIZADO		
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
92/POPRAM/1.6										
07/001	Centro Internacional de Feiras, Exposições e Congressos do Funchal - Fase 1 (a)	SRESA	1 980 000	Área construída e infraestruturada	m2	41 000	1 980 000	18	-	Valor reprogramado: 617 430 contos
03/002	Estudo de Oportunidades de Investimento na RAM	DRP	75 600	Estudo	Nº.	1	75 600	100	1	
06/003	SIAPPi - Sistema de Incentivos de Apoio a Pequenos Projectos de Investimento Industrial	SRECE	(c) > 845 000	Empresas criadas	Nº.	13		92	12	
				Empresas modernizadas	Nº.	60		47	28	
				Postos Trabalho criados na Indústria	Nº.	260		50	129	
	SIAT - Sistema de Incentivos de Apoio ao Turismo	SRTC		Empresas criadas	Nº.	10		70	7	
				Empresas modernizadas	Nº.	30		7	2	
				Postos Trabalho criados no Turismo	Nº.	30		40	12	
03/006	Felra Invest In Europe 1993	SRF	25 000	Ações Promocionais	Nº.	1	25 000	100	1	Valor reprogramado: 14 519 contos
03/007	Suplemento Jornalístico (b)	SRF	24 000			-	24 000	0	0	

(a) Projecto alterado e transitado para o POP II

(b) Candidatura arquivada

(c) Platford existente inicialmente do qual em termos de aprovações de projectos foi atingido 377 555 contos.

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 2 - VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO  
Medida 2.1 - Consolidação das Infraestruturas Turísticas

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO			REALIZADO			
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO		
90/POPRAM/2.1										
13/001	Promenade da Orla Marítima da Frente-Mar (1ª. fase) (b)	CMF	195 000	Itinerário construído	m	800 <sup>(a)</sup>	195 000	25	200	Valor reprogramado: 211 029 contos
13/002	Complexo Turístico da Praia da Barreirinha (1ª. fase) (b)	CMF	360 000	Infraestrutura Turística Balnear	Nº.	1	360 000	100	1	Valor reprogramado: 452 960 contos
06/003	Infraestruturas de animação e recreativas (veredas de montanha)	SRTC	97 700	Itinerários recuperados	Km	70	97 700	136	95	Valor reprogramado: 49 508 contos
06/004	Reconstrução da Casa de Abrigo do Lombo do Mouro	SRTC	22 400	Casa de abrigo reconstruída	Nº.	1	22 400	100	1	Valor reprogramado: 13 138 contos
13/005	Praça da Autonomia	CMF	230 000	Infraestrutura Turística	Nº.	1	230 000	100	1	Valor reprogramado: 236 405 contos
13/006	Infraestruturas da Frente-Mar (1ª. fase) (b)	CMF	515 000	Rede Viária Construída	m	4 000	515 000	48	1 910	Valor reprogramado: 482 751 contos
21/007	Adaptação a fins turísticos das Grutas de São Vicente (1ª. fase) (b)	CMSV	90 000	Infraestrutura Turística	Nº.	1	90 000	-	-	Valor reprogramado: 86 179 contos
13/008	Complexo Turístico do Cais do Carvão - 1ª. fase (b)	CMF	275 000	Área Construída	m2	3 000	275 000	35	1 000	Valor reprogramado: 116 983 contos
07/009	Infraestruturas dos Reis Magos - 1ª. fase (b)	SRESA	165 000	Rede Viária Construída	Km	1,85	165 000	25	0,463	Valor reprogramado: 188 279 contos

(a) Itinerário total da 1ª. fase constante da candidatura, o qual seria concretizado por fases.

(b) Projectos transitados para o POPRAM 1994/99

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 2 - VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO  
Medida 2.2 - Valorização do Património Cultural de Interesse Turístico

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES
				PROGRAMADO			REALIZADO			
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO		
90/POPRAM/2.2										
13/001	Auditério (Café Concerto)	CMF	75 000	Infraestrutura Turística e Cultural	Nº.	1	75 000	100	1	Valor reprogramado: 68 604 contos
06/002	Casa das Mudas na Calheta	SRTC	109 500	Infraestrutura Turístico/Cultural Recuperada	Nº.	1	109 500	100	1	Valor reprogramado: 116 614 contos
13/003	Recuperação da Zona Histórica da Cidade do Funchal	CMF	205 000	Infraestrutura Turística	Nº.	1	-	100	1	Valor reprogramado: 469 273 contos
				Infraestrutura Cultural	Nº.	2	-	100	2	
06/004	Museu Etnográfico da Ribeira Brava (a)	SRTC	179 264	Infraestrutura Turístico/Cultural Recuperada	Nº.	1	179 264	50	-	Valor reprogramado: 94 264 contos
06/005	Forte de São Tiago (b)	CMF		Infraestrutura Turístico/Cultural Recuperada	Nº.	1	-	-	-	

(a) Projecto transitado para o POPRAM 1094/99

(b) Projecto anulado



## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 2 - VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO  
Medida 2.3 - Promoção Orientada da Procura Turística

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/2.3										
06/001	Estudo sobre o Turismo	SRTC	21 000	Estudo realizado	Nº.	1	21 000	100	1	Valor reprogramado: 19 526 contos
06/002	Acções directas de animação promocional - Festa de de Fim de Ano	SRTC	1 491 122	Acções Promocionais	Nº.	4	1 491 122	100	4	Valor reprogramado: 1 261 256 contos
06/003	Acções directas de animação promocional - Festa Vinho da Madeira	SRTC	125 792	Acções Promocionais	Nº.	4	125 792	100	4	Valor reprogramado: 94 870 contos
06/004	Acções directas de animação promocional - Festa do Carnaval	SRTC	228 712	Acções Promocionais	Nº.	4	228 712	100	4	Valor reprogramado: 145 808 contos
06/005	Acções directas de animação promocional - Festa da Flor	SRTC	158 458	Acções Promocionais	Nº.	4	158 458	100	4	Valor reprogramado: 121 372 contos
06/006	Acções de promoção externa - Finlândia, Noruega e Suécia	SRTC	201 940	Acções Promocionais	Nº.	12	201 940	75	9	Valor reprogramado: 106 393 contos
06/007	Acções de Promoção Interna	SRTC	185 423	Acções Promocionais	Nº.	12	185 423	75	9	Valor reprogramado: 131 865 contos
06/008	Acções de Promoção Externa - Brasil	SRTC	12 850	Acções Promocionais	Nº.	3	12 850	33	1	Valor reprogramado: 1 460 contos
06/009	Acções de Promoção Externa - Japão	SRTC	17 713	Acções Promocionais	Nº.	3	17 713	33	1	Valor reprogramado: 2 596 contos
06/010	Acções de Promoção Externa - África do Sul	SRTC	12 550	Acções Promocionais	Nº.	3	12 550	0	(*)	Valor reprogramado: 176 contos
06/011	Acções de Promoção Externa - Áustria	SRTC	27 900	Acções Promocionais	Nº.	8	27 900	50	4	Valor reprogramado: 12 154 contos
06/012	Acções de Promoção Externa - Suíça	SRTC	38 783	Acções Promocionais	Nº.	12	38 783	67	8	Valor reprogramado: 18 860 contos
06/013	Acções de Promoção Externa - Canadá	SRTC	27 795	Acções Promocionais	Nº.	12	27 795	50	6	Valor reprogramado: 9 937 contos
06/014	Acções de Promoção Externa - EUA	SRTC	45 020	Acções Promocionais	Nº.	12	45 020	75	9	Valor reprogramado: 18 519 contos

(\*) Apoio local a jornalistas, agentes de viagens, tour operators, de difícil quantificação.

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 2 - VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO  
Medida 2.4 - Ordenamento Viário da Cidade do Funchal

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						OBSERVAÇÕES	
				PROGRAMADO				REALIZADO			
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS		
90/POPRAM/2.4											
13/001	Caminho Velho da Ajuda - Calçada do Amparo	CMF	345 414	Rede Viária Melhorada	Km	2,0	345 414	100	2	Valor reprogramado: 344 246 contos	
13/002	Ligação Rua Dr. Brito Câmara/Caminho da Penteadá (1ª fase) (a)	CMF	377 187	Rede Viária Construída	Km	1,70	-	] 65	[ 1,49	Valor reprogramado: 695 084 contos	
				Obras de Arte Construídas	Nº.	3	-				] 2
13/003	Ligação do Nó da Via Distribuidora com a Cota 200 e E.R. 105	CMF	590 371	Rede Viária Construída	Km	1,14	548 400	96	1,1	Valor reprogramado: 598 373 contos	
				Obras de Arte Construídas	Nº.	2	42 000	] 98	] 2		
13/004	Cota 40 - troço entre o túnel do Campo da Barca e o Largo Severiano Ferraz (b)	CMF	687 306	Rede Viária Construída	Km	1,08	-	] 37		Valor reprogramado: 683 264 contos	
				Obras de Arte Construídas	Nº.	2					> 37%
				Parqueamento Automóvel Construído	m2	3 720					
13/005	Ligação do Caminho de Santo António - Avista Navios	CMF	224 440	Rede Viária Melhorada	Km	1,8	-	100	1,8	Valor reprogramado: 248 822 contos	
13/006	Auto-Silo de São João (reforço estrutural)	CMF	68 040	Estrutura Reforçada	m3	650	-	100	650	Valor reprogramado: 68 355 contos	
13/007	Conclusão da Via à Cota 40 - Troço entre o Largo Severiano Ferraz e a Ponte de São João	CMF	700 000	Rede Viária Construída	Km	0,75	-	-	-	Valor reprogramado: 60 563 contos	
				Obras de Arte Construídas	Nº.	5	-	-	-		
13/008	Via distribuidora do Plano da Madalena e ligação à Saída Oeste e Cota 200	CMF	465 000	Rede Viária Construída	Km	2,8	-	-	-	Valor reprogramado: 38 288 contos	
				Obras de Arte Construídas	Nº.	1	-	-	-		

(a) Houve alteração do projecto justificada por inclusão de uma variante que havia sido objecto de uma candidatura autónoma. Além disso, registaram-se custos adicionais devido ao temporal de Outubro de 1993.

(b) Transferido para o REGIS a partir de 31/12/92.

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 3 - ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO  
Medida 3.1 - Aumento da Capacidade de Produção

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR		INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/3.1										
22/001	Ampliação da Central Termoeléctrica da Vitória - Grupo 10	E.E.M.	1 048 881	Grupos Geradores de 10 Mw	Nº.	1	1 048 881	100	1	
22/002	Ampliação da Central Termoeléctrica da Vitória - Grupos 11 e 12	E.E.M.	2 762 365	Grupos Geradores de 10 Mw	Nº.	2	2 762 365	100	2	
22/003	Nova Central Termoeléctrica do Porto Santo	E.E.M.	1 365 160	Grupos Geradores de 5,1 Mw	Nº.	2	1 365 160	100	2	

### REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 3 - ESTRUTURAS FÍSICAS DO SECTOR ENERGÉTICO  
Medida 3.2 - Expansão e Melhoria da Rede de Transporte e Distribuição

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
00/POPRAM/3.2										
22/001	Ampliação da Rede de Transporte de Energia Eléctrica	E.E.M.	479.000	Subestações	Nº.	5	479 000	100	5	
22/002	Ampliação e Reforço da Rede de Distribuição de Energia Eléctrica	E.E.M.	841.000	Linhas MT	Km	30	180 000	100	30	
				< Rede BT	Km	150	390 000		150	
				Postos de Transformação	Nº.	60	271 000		60	
22/003	Electrificação Rural	E.E.M.	524.000	Linhas MT	Km	25	125 000	100	25	
				< Rede BT	Km	120	290 000		120	
				Postos de Transformação	Nº.	40	100 000		40	
22/004	Despacho, Telecomunicações e Telecomando	E.E.M.	257.019	Subestações	Nº.	5	257 019	100	5	

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.1 - Acessibilidade Externa

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
00/POPRAM/4.1										
04/001	Aquisição de Equipamento Terrestre para Movimentação de Contentores	D.R. Portos	30 128	Equipamento(empilhador)	nº.	1	30 128	100	1	Valor reprogramado: 28 557 contos
04/002	Grande Reparação do Quebra-Mar do Molhe (Pontinha) do Porto do Funchal	D.R. Portos	1 418 324	<div style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">                     Betão em Blocos artificiais                      &lt; Dragagens                      Enrocamento                 </div>	m3 m3 m3	33 800 72 578 56 204		} > 9,6 	.	Valor reprogramado: 134 247 contos
04/003	Aquisição de Equipamento Terrestre de Movimentação de Contentores - Autogruas	D.R. Portos	150 320	Equipamento (autogruas)	nº.	2	150 320	100	2	Valor reprogramado: 119 823 contos

REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.2 - Acessibilidade Regional

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
00/POPRAM4.2										
07/001	Saída Oeste do Funchal (2ª. fase) (a)	SRESA	2 480 050	[ Rede construída < Obras de arte construídas	Km Nº.	1,8 8	> 60%	] ] > 60	-	
07/002	E.R. 101 Boa Nova/Aeroporto - Reconstrução, beneficiação e sinalização	SRESA	944 121	Rede melhorada	Km	14	944 121	100	14	
07/003	E.R. Madalena do Mar - Arco da Calheta	SRESA	546 116	Rede construída	Km	2,5	546 116	100	2,5	Valor reprogramado: 516 356 contos
07/004	Circular à Cidade do Funchal - Cota 200 - 1ª. fase (a)	SRESA	944 910	[ Rede construída < Obras de arte construídas	Km Nº.	2,5 10	5% > 30%	* 30	- -	
07/005	Variante à E.R. 102 - Camacha	SRESA	345 000	Rede construída	Km	1,4		100	1,4	Valor reprogramado: 303 773 contos
07/006	Ligação da Cota 200 à Rua Pestana Júnior e Campo da Barca (a)	SRESA	271 634	Rede construída	Km	1,9	> 10%	10	-	
07/007	E.R. 213 - Troço Marginal à Madalena do Mar	SRESA	170 000	Rede melhorada	Km	1,3	170 000	100	1,5	

(a) Transferido para o REGIS a partir de 31/12/02.

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.3 - Acessibilidade Local

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR DO PROJECTO	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
90/POPRAM/4.3										
07/001	E.M. de ligação entre a E.R. 101 (Cruz da caldeira) e as Fontainhas - Quinta Grande (2ª. fase)	SPESA	43 000	Rede Viária Construída	Km	1,44	43.000	100	1,44	Valor reprogramado: 42 202 contos
12/002	Construção do C.M. entre o sítio da igreja e o Cabo Girão - 1ª. fase	CMCL	111 839	Rede Viária Construída	Km	2,40	111.839	100	2,40	
07/003	C.M. de ligação entre a E.R. 101 (Barreiro) e o sítio do do Pico-Santana (Acesso às Queimadas)	SPESA	140 412	Rede Viária Construída	Km	2,6	140.412	100	2,6	Valor reprogramado: 137 954 contos
07/004	E.M. que serve os sítios do Curral Velho, Silveira e Lombo Antão Alves	SPESA	120 000	Rede Viária Construída	Km	2,0	120.000	100	2,0	Valor reprogramado: 110 502 contos
07/005	Beneficiação e Pavimentação do C.M. que liga o C. M. 1019 à Corujeira de Cima- Falai	SPESA	45 000	Rede Viária Construída	Km	0,94	45.000	100	0,94	Valor reprogramado: 38 672 contos
12/006	Construção do C.M. entre Quinta do Leme e Pico e Salões - Câmara de Lobos	CMCL	75 216	Rede Viária Construída	Km	0,85	75.216	100	0,85	
12/007	E.M. de ligação entre os sítios de Corticeiras e Fontes - Estreito de Câmara de Lobos	CMCL	150 401	Rede Viária Construída	Km	2,2	150.401	100	2,2	
21/008	Correcção e Pavimentação da E.M. 519 entre a Vila de São Vicente e o Laranjal, incluindo nova Ponte da Vila	CMSV	251 726	Rede Viária Construída	Km	1,90 *	251.726	100	1,90	Valor reprogramado: 242 602 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.3 - Acessibilidade Local

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR DO PROJECTO	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
11/009	E.M. de ligação entre a E.M. da Ribeira Funda e o C. M. Lombo dos Molinhos, passando por Fazendinha - Estreito da Calheta	CMC	30 000	Rede Viária Construída	Km	1,20	30.000	100	1,20	Valor reprogramado: 28 343 contos
15/010	Construção do C.M. entre a E.M. 531 (Lombo da Piedade) e a mesma E.M. (Lombo do Meio) - Canhas	CMPSol	72 902	Rede Viária Construída	Km	1,28	72.902	100	1,28	Valor reprogramado: 72 869 contos
11/011	E.M. de ligação entre a E.R. 213 e a Igreja do Arco da Calheta	CMC	146 068	Rede Viária Construída	Km	1,4 *	146.068	100	1,4	
21/012	Construção da E.M. 520 entre Fóro e Feteiras, passando por Lanço - São Vicente	CMSV	189 075	Rede Viária Construída	Km	1,7 *	189.075	100	1,7	Valor reprogramado: 187 795 contos
12/013	Construção da E.M. 540 entre a E.M. 541 (Romeiras e o Sítio do Fóro - Estreito de Câmara de Lobos)	CMCL	139 756	Rede Viária Construída	Km	1,0 *	139.756	100	1,0	Valor reprogramado: 124 756 contos
07/014	Construção da E.M. de ligação da E.M. 518 (Igreja) com a E. R. 101 (Tanque) passando por Feteiras - Ponta Delgada	SPESA	157 504	Rede Viária Construída	Km	1,85	157.504	100	1,85	
16/015	Construção do C.M. de acesso ao Chão da Borda - Porto Meniz	CMPM	82 140	Rede Viária Construída	Km	0,72 *	82.140	100	0,8	Valor reprogramado: 81 264 contos
14/016	Construção do C.M. da Graça - Machico	CMM	55 000	Rede Viária Construída	Km	0,50	55.000	100	0,5	
14/017	Arruamento Marginal da Pedradeira - Caniçal	CMM	65 000	Rede Viária Construída	Km	0,30	65.000	100	0,3	Valor reprogramado: 58 426 contos
20/018	Construção do C.M. 1027 de ligação entre a E.R. 101 e o Sítio da Quebrada - Arco de São Jorge	CMS	82 100	Rede Viária Construída	Km	1,30 *	82.100	100	1,4	Valor reprogramado: 82 072 contos



REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.3 - Acessibilidade Local

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR DO PROJECTO	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
07/019	E.M. de ligação entre os sítios da Adega e Lugar da Serra- Campanário - 2ª. fase	SPESA	122 707	Rede Viária Construída	Km	2,18 *	122.707	100	2,2	
17/020	C.M. da Campo de Cima (2ª. fase) e ramal para a barragem da Lapela	CMPS	143 914	Rede Viária Construída	Km	1,50 *	143.914	100	1,7	Valor reprogramado: 111 756 contos
14/021	Construção da E.M. entre a E.R. 102 (Lombo das Falas) e a E.R. 101 (Ribeira Machico)	OMM	70 000	Rede Viária Construída	Km	2,65 *	70.000	100	2,7	Valor reprogramado: 32 441 contos
11/022	Correcção e Pavimentação da E.M. 526 entre a E.R. 212 (Girão) e Furnas, ramal para o Serrado	CMC	110 000	Rede Viária Construída	Km	2,50	110.000	100	2,5	Valor reprogramado: 107 140 contos
15/023	E.M. 532 entre a E.R. 101 (Calçada) e Miradouro por Pereirinha e Jangão - Ponta do Sol	CMPSol	345 135	Rede Viária Construída	Km	2,35 *	345.135	100	2,6	Valor reprogramado: 282 576 contos
11/024	Construção do C.M. entre a E.M. 527 (Cales e Chada) e a Cova do Arco - Arco da Calheta	CMC	403 000	Rede Viária Construída	Km	1,84	403.000	100	1,84	Valor reprogramado: 382 331 contos
11/025	Construção da E. M. de ligação entre o Ribeiro Serrão e o Rochão	CMSC	210 000	Rede Viária Construída	Km	2,36 *	210.000	100	2,4	Valor reprogramado: 335 563 contos
07/026	Construção da E. M. 516 entre a E. R. 103 (Cruzinhas) e Fajão da Murta - Fajal	SPESA	420 000	Rede Viária Construída	Km	1,67	420.000	75		Valor reprogramado: 383 939 contos
18/027	Construção do C. M. a Norte do Campo de Futebol - Ribeira Brava	CMFB	163 000	Rede Viária Construída	Km	0,81	163.000	100	0,81	Valor reprogramado: 158 381 contos
20/028	Construção da E. M. 516 entre a E. R. 101 (Lamecelros) e Feiteira de Cima - Santana	OMS	90 000	Rede Viária Construída	Km	1,45	90.000	100	1,45	Valor reprogramado: 86 814 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.3 - Acessibilidade Local

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR DO PROJECTO	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
16/029	Construção do C. M. entre Roda e Maçapuz e Adegas - Campanário	CMFB	180 700	Rede Viária Construída	Km	2,13	180.700	100	2,13	
19/030	Construção do Arruamento de São Sebastião e Acessos - Santa Cruz	CMSC	188 200	Rede Viária Construída	Km	1,89	188.200	100	1,89	Valor reprogramado: 224 462 contos
12/031	Construção do C. M. entre Pereira e Chote - Estreito de Câmara de Lobos	CMCL	150 000	Rede Viária Construída	Km	2,14	150.000	100	2,14	Valor reprogramado: 191 754 contos
19/032	Arruamento de ligação entre o Caniço de Baixo para a Cidade e o Livramento de Baixo	CMSC	94 000	Rede Viária Construída	Km	1,14	94.000	100	1,14	Valor reprogramado: 121 674 contos
20/033	Construção do C. M. entre E. M. 517 e o sítio da Achaçinha - São Jorge	CMS	110 000	Rede Viária Construída	Km	1,75	110.000	100	1,75	Valor reprogramado: 107 005 contos
20/034	Construção do C. M. entre E. R. 104 e o Sítio da Fajã dos Vinháticos - Serra d'Água	CMFB	200 000	Rede Viária Construída	Km	0,85	200.000	100	0,85	Valor reprogramado: 165 708 contos
15/035	Construção do C.M. 531 (Igreja) e a mesma E.M. (Igreja do Monte) - Ponta do Sol	CMPSol	120 000	Rede Viária Construída	Km	0,85	120.000	100	0,85	Valor reprogramado: 116 461 contos
16/036	Construção da E.M. de ligação da E.R. 101-6 à E.M. do Farrobo, passando por Louros - Selval	CMFM	350 000	Rede Viária Construída	Km	2,40	350.000	100	2,4	Valor reprogramado: 306 756 contos
19/037	Arruamento de ligação do sítio do Salão, Gaula à estrada do Rosário - Santa Cruz, com acesso ao sítio do Lombo	CMSC	195 100	Rede Viária Construída	Km	2,60	195.100	50		
19/038	Construção da E.M. 512 entre a Malata de Cima e Cruz da Guarda - Porto da Cruz	CMF	270 000	Rede Viária Construída	Km	2,07	270.000	55		Valor reprogramado: 63 706 contos

## REALIZAÇÃO FÍSICA DA MEDIDA

Programa: POPRAM

Subprograma 4 - INCREMENTO DAS ACESSIBILIDADES  
Medida 4.3 - Acessibilidade Local

(valores em contos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR DO PROJECTO	CUSTO DO PROJECTO	INDICADORES FÍSICOS						
				PROGRAMADO				REALIZADO		OBSERVAÇÕES
				INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	% DE EXECUÇÃO	UNIDADES CONCLUÍDAS	
20/039	Construção do C.M. entre a E.R. 101 e os sítios de Lombo Lourenço, Covas e Tojal - Faial	CMS	310 000	Rede Viária Construída	Km	1,59	310.000	60		Valor reprogramado: 150 000 contos
20/040	Construção da E.M. 517 entre a E.R. 101 (Achada Grande e o sítio da Vigia, por Tanque - S. Jorge	CMS	125 000	Rede Viária Construída	Km	1,26	125.000	100	1,26	Valor reprogramado: 120 819 contos
11/041	Construção do Arruamento entre o C.M. da Terça e C.M. do Janeiro - Stª. Cruz	CMSC	65 000	Rede Viária Construída	Km	0,70	65.000	100	0,7	Valor reprogramado: 57 432 contos
21/042	Construção da E.M. entre a E.R. 107 (Falcas e o Sítio da Achada Grande) - Boaventura (1ª. fase)	CMSV	140 000	Rede Viária Construída	Km	2,71	140.000	60		Valor reprogramado: 139 937 contos
14/043	C.M. de ligação entre a E.R. 101 (Poço do Gil) e a EM 510 (Fazenda) passando pela Igreja da Ribeira Seca - Machico	CVM	65 000	Rede Viária Construída	Km	0,37	65.000	70		Valor reprogramado: 42 744 contos
21/044	Construção da E.M. 101 entre Feteiras e Oliveira - Ponta Delgada (1ª. fase)	CMSV	130 000	Rede Viária Construída	Km	1,23	130.000	85		Valor reprogramado: 169 876 contos
15/045	Construção do arruamento entre a E.R. 101-9 e o C.M. do Livramento - Variante da Vila da Ponta do Sol (1ª. fase)	CMPSol	110 000	Rede Viária Construída	Km	0,22	110.000	100	0,22	Valor reprogramado: 177 685 contos
07/046	Construção da E.M. 543 - Troço entre Capela e Seara Velha Curral das Freiras	SRESA	140 000	Rede Viária Construída	Km	1,36	140.000	45		Valor reprogramado: 116 771 contos
11/047	Construção da E.M. entre a E.R. 213 (Galaria) e o Lombo da Atougua, passando por Lombo do Doutor - Calheta (Fase 1)	CVC	50 000	Rede Viária Construída	Km	3,28	50.000	30		Valor reprogramado: 203 404 contos